

RELATÓRIO **GRI. 2013**

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2013
UNIMED NORDESTE-RS

SOBRE **NOSSA EMPRESA**

GRI
4.8

VISÃO ESTRATÉGICA

A excelência à gestão de saúde, por meio de qualidade, inovação e resultados, deve nos identificar como referencial no Sistema Unimed do Brasil.

NEGÓCIO

Ser a solução em saúde. Saúde é vida.

MISSÃO

Assegurar a satisfação dos clientes, pela promoção da saúde e prevenção de doenças, com soluções fundamentadas nos princípios cooperativistas.

VALORES

- Ética
- Qualificação médica
- Criatividade e habilidade individual cooperativadas
- Competências competitivas
- Responsabilidade social
- Comprometimento com os princípios cooperativistas
- Comprometimento com o sucesso
- Flexibilidade para mudanças e inovações
- Orientação para o resultado
- Autossustentabilidade

POLÍTICA DA QUALIDADE

Oferecer promoção, prevenção e tratamento da saúde de forma qualificada e segura, aprimorada continuamente, visando à satisfação dos clientes e ao atendimento aos requisitos aplicáveis.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Missão

Educar, esclarecer e informar os indivíduos sobre os cuidados com a sua saúde, através de programas preventivos e assistenciais.

Visão

Ser modelo de gestão em saúde, conduzindo as pessoas à transformação social.

Princípios Éticos

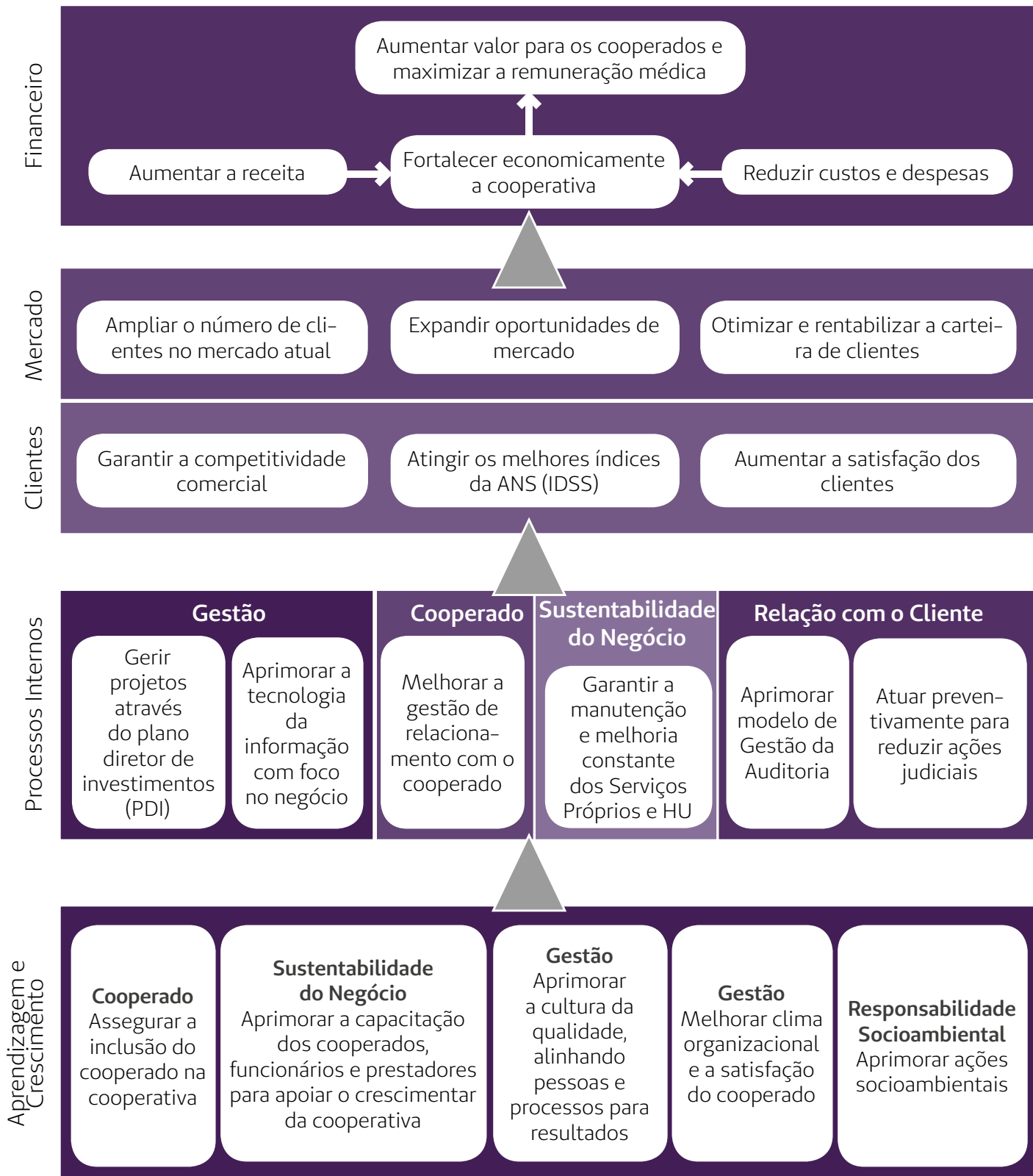
- Respeito ao semelhante
- Transparência nas ações e nas informações
- Interesse e comprometimento com a causa
- Respeito à cultura local

Objetivo Geral

Desenvolver ações norteadas pelas metas do milênio, visando à melhoria da qualidade de vida do público interno e externo.

VISÃO ESTRATÉGICA

A excelência em gestão da saúde, por meio de qualidade, inovação, e resultados deve nos identificar como referencial no Sistema Unimed Brasil.



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os sete princípios do cooperativismo são as linhas orientadoras por meio das quais as Cooperativas levam os seus valores à prática. Foram aprovados e utilizados na época em que foi fundada a primeira Cooperativa do mundo, na Inglaterra, em 1844. São eles:

1º) Adesão voluntária e livre: as Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

2º) Gestão democrática: as Cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas Cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); as Cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.

3º) Participação econômica dos membros: os membros contribuem equitativamente para o capital das suas Cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da Cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades:

- Desenvolvimento das suas Cooperativas, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será indivisível.
- Benefícios aos membros na proporção das suas transações com a Cooperativa.
- Apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.

4º) Autonomia e independência: as Cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pe-

los seus membros e mantenham a autonomia da Cooperativa.

5º) Educação, formação e informação: as Cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que esses possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas Cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6º) Intercooperação: as Cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7º) Interesse pela comunidade: as Cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

FORMAS DE GESTÃO

A gestão da Unimed se dá desta maneira, em cada um destes indicadores:

Econômico: Gestão profissionalizada com ferramentas modernas e o envolvimento dos gestores, médicos e funcionários na otimização dos resultados qualitativos e quantitativos da empresa.

Social: Mediante ações da Responsabilidade Social e investimentos em Hospitais do interior como parceria para fortalecer a qualidade dos serviços ofertados para a comunidade.

Ambiental: Mediante ações da Responsabilidade Social e respeitando as exigências legais como estação de tratamento, reflorestamento e execução de obras mediante autorizações de órgãos ambientais quando necessário.

QUEREMOS ENVOLVER GESTORES, MÉDICOS E FUNCIONÁRIOS NA OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS.

Sumário

09

1. ESTRATÉGIA E **ANÁLISE**

13

2. PERFIL **ORGANIZACIONAL**

29

3. PARÂMETROS PARA **O RELATÓRIO**

35

4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E **ENGAJAMENTOS**

57

5. COMPROMISSO **PÚBLICO**

59

6. **ECONÔMICO**

93

7. RESPONSABILIDADE **PELO PRODUTO**

107

8. **SOCIEDADE**

115

9. PRÁTICAS TRABALHISTAS & **TRABALHO DECENTE**

127

10. DIREITOS **HUMANOS**

131

11. MEIO **AMBIENTE**

139

12. AUTODECLARAÇÃO (**NÍVEL DE APLICAÇÃO**)

141

13. SUMÁRIO DE **CONTEÚDO DA GRI**



ESTRATÉGIA E **ANÁLISE**

1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

GRI
1.1

PALAVRA DA DIRETORIA

Melhorar a fidelização da marca, contribuir para que os *stakeholders* compreendam os impactos de sustentabilidade e desempenho, informando-os – especialmente os médicos cooperados, sócios desta singular – sobre projetos, expectativas, riscos, oportunidades, estratégias e políticas de gestão. Essas são apenas algumas das razões para a Unimed Nordeste-RS desenvolver este Relatório de Gestão 2013-2014, sendo a primeira edição executada com o modelo GRI (*Global Reporting Initiative*), unificando-o ao Relatório de Sustentabilidade. Esta metodologia foi criada para elevar as práticas de relatórios empresariais de sustentabilidade, tornando-se padrão de excelência internacional. A unificação já vem sendo adotada por outras Cooperativas do Sistema Unimed, preservando boas práticas de gestão e governança Cooperativa, bem como atendendo a RN 277/2013, da ANS, que institui o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde e demais certificações de sustentabilidade.

Em 2013, tiveram continuidade as obras para construção do novo Pronto-Atendimento Caxias do Sul, centralização dos Serviços Próprios (Assistência Domiciliar, Medicina Preventiva, Saúde Ocupacional, SOS Emergência e Responsabilidade Social (esta última passará a ser denominada Gestão de Sustentabilidade) e expansão do Hospital Unimed Caxias do Sul, objetivando a implantação da Unidade Materno-Infantil. Estamos aguardando aprovação da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul sobre o Projeto Arquitetônico Básico para, então, a Cooperativa receber a licença de construção. Este projeto já foi aprovado pela Vigilância Sanitária. Estão concluídas a aglutinação dos terrenos, o estudo de viabilidade, a Licença Prévia – Fase 1 (as Licenças de Instalação e de Operação estão em andamento), o Projeto Estação de Tratamento de Efluentes, o Projeto de Movimentação de Terra e a contratação de terraplenagem e detonação. Todos os projetos complementares (cálculo estrutural, impacto de trânsito, ar-condicionado, elétrico, hidráulico, PPCI, gases medicinais, modulações, luminotécnico, ETE, paisagismo e comunicação visual) estão sendo elaborados por uma equipe técnica especializada, em busca de melhores soluções técnicas e sustentáveis. Várias ações estão minimizando impactos para a região e os órgãos municipais e estaduais, envolvidos no processo, estão apoiando a

implantação dos serviços, atendendo de imediato as solicitações feitas pela Unimed Nordeste-RS, já que é um empreendimento que atenderá as demandas de saúde latentes em Caxias do Sul.

Inauguramos a operacionalização da Ressonância Magnética no Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Unimed Caxias do Sul, após um período para adequar a estrutura física, obedecendo a normas regulamentares, instalação do aparelho, capacitação da equipe e realização de testes funcionais e de calibragem. O equipamento Optima MR360 Advance possui tecnologia digital de fibra óptica Optix, que melhora em 25% a qualidade de sinal de transmissão de dados, resultando em imagens mais claras para um diagnóstico ainda mais preciso. O aparelho tem selo internacional *ecomagination*, voltado para produtos e tecnologias com menor impacto ao meio ambiente. Tudo para oferecer qualidade e segurança aos nossos 360 mil beneficiários nos 17 municípios de área de abrangência.

Iniciamos uma série de projetos que serão implementados no decorrer de 2014, com o intuito de garantir maior segurança, redução de custos operacionais, aumento e fidelização dos beneficiários, refletindo, conseqüentemente, na melhoria da remuneração médica. É o caso do *Portal de Exames*, ferramenta desenvolvida pelas equipes de Tecnologia da Informação e laboratório próprio, onde o médico solicitante de exames laboratoriais poderá consultar os resultados de seus pacientes, realizados nos Laboratórios Unimed. A Unimed também começou a estudar e avaliar um novo sistema para Gestão da Medicina Preventiva e a Gestão de Pacientes Crônicos, que permitirá o gerenciamento das ações preventivas com maior eficácia, junto aos grupos de risco e de crônicos. A diminuição dos custos assistenciais, a partir dessa iniciativa, deverá se dar a médio e longo prazo. O Autorizador 2.0 com Biometria é outra ferramenta que está sendo implementada para substituir o Sistema Authorize, cujos estudos de viabilidade se iniciaram em 2013. Além de proporcionar maior usabilidade ao consultório médico, permitirá que todas as solicitações de exames, procedimentos, internações,

órteses, próteses e materiais especiais sejam efetuados e controlados por meio eletrônico e por biometria, tanto nos consultórios quanto nos prestadores.

Criamos o Projeto *Reuniões Itinerantes*, estendido aos municípios da área de abrangência, quando representantes da Diretoria Executiva e Controladoria Médica apresentaram o DRE, levantamentos sobre sinistralidade e custos das especialidades, priorizando a transparência nas informações em encontros com os colegas. A iniciativa vai ser retomada em 2014 e compreenderá Caxias do Sul, que não foi contemplada na primeira edição do projeto.

Ganhamos prêmios! Somos, pelo segundo ano consecutivo, Selo Ouro em Governança Cooperativa; conquistamos Selo de Responsabilidade Social 2013 pela Unimed do Brasil; pelo terceiro ano consecutivo fomos agraciados com o Destaques do Ano em Recursos Humanos na categoria Gestão Estratégica de Pessoas. Na mesma premiação, fomos distinguidos, pelo segundo ano consecutivo, na categoria Empresa Cidadã. Trouxemos três certificados do prêmio do Instituto de Desenvolvimento do Fornecedor (IDF), nas áreas de Responsabilidade Social, Cultura e Ecologia, além do troféu, na categoria Ecologia, para o projeto *Brindes Sustentáveis*.

Afora os reconhecimentos, tivemos que nos preparar para o novo Rol de Procedimentos, que passou a vigorar em 2 de janeiro de 2014, conforme estabelecido pela ANS. A realidade de mercado dos planos de saúde continua muito dinâmica, requerendo atenção às legislações, normativas e perfil dos beneficiários, cujo número de jovens está diminuindo em proporção inversa à quantidade crescente de idosos e expectativa de vida. Aliás, o “Envelhecimento – um desafio para o futuro” foi o tema central da segunda edição da Semana do Hospital Unimed Caxias do Sul, que reuniu especialistas de diferentes segmentos da saúde.

Para trabalhar da melhor forma questões do gênero, a Cooperativa iniciou estudos em torno da implantação de um sistema de Gestão de Riscos, que propiciará, entre os principais benefícios:

- Medir e hierarquizar as principais vulnerabilidades da Unimed
- Fomentar sua “cultura” e incorporá-la como atividade inerente às funções operacionais e administrativas do corpo diretivo
- Identificar oportunidades para diminuir riscos e aperfeiçoar os processos organizacionais.

Também começamos a atuar no alinhamento das informações do Planejamento Estratégico, a partir de suas perspectivas, a fim de estender o conhecimento sobre suas ações e incrementar o incentivo para que os profissionais, de diferentes áreas da Unimed Nordeste-RS, opinem, sugiram melhorias de seus ambientes de trabalho, que podem refletir positivamente em toda a empresa. Portanto, muito trabalho à vista! E continuamos contando com a colaboração e o comprometimento de todos.

Presidente

Dr. Carlos Castellano Silveira

Vice-Presidente

Dr. Ricardo Casara

Diretor Superintendente

Dr. Elias Ribeiro

Diretor Técnico

Dr. Vicente Henrique Verdi

Diretor de Serviços Próprios

Dr. Primo Agostinho Piccoli Neto

GRI

1.2

PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Os principais riscos da empresa estão relacionados à judicialização da saúde, às crescentes exigências da ANS e ao crescimento da sinistralidade por conta do crescimento do custo assistencial, impactando no resultado e na remuneração do médico cooperado.

Como oportunidades, a Unimed visualiza a gestão dos pacientes crônicos, o projeto de expansão do Hospital e a centralização dos Serviços Próprios, proporcionando melhores condições de trabalho aos médicos e um ambiente moderno para os nossos beneficiários.



PERFIL **ORGANIZACIONAL**

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI
2.1

A ORGANIZAÇÃO

Denominada Unimed Nordeste-RS, esta Cooperativa conta com mais de mil médicos cooperados e soma mais de 350 mil beneficiários, distribuídos nos 17 municípios de sua área de abrangência geográfica. A estrutura engloba Casas do Cliente e serviços próprios, que incluem Pronto-Atendimentos Unimed 24 Horas, Laboratórios Unimed, Assistência Domiciliar, SOS Emergência, Saúde Ocupacional, Medicina Preventiva, Centro de Diagnóstico por Imagem, Hemodinâmica, Farmácias e o Hospital Unimed.

TEMOS MAIS DE 350 MIL BENEFICIÁRIOS.

GRI
2.2

PRINCIPAIS MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS



GRI
2.3

ESTRUTURA OPERACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

- Número de médicos cooperados: 1.041
- Número de funcionários: 1.717
- Localização da Sede Administrativa: Caxias do Sul
- Área de abrangência: 17 municípios da serra gaúcha
- Centrais de vendas: Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha
- Pronto-atendimentos próprios: 3 (Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha)
- Farmácias próprias: 4 (Caxias do Sul, Farroupilha e Antônio Prado)
- Serviço de remoções próprio (SOS Unimed): Caxias do Sul
- Assistência Domiciliar: Caxias do Sul
- Medicina Preventiva: sede em Caxias do Sul
- Saúde Ocupacional: Caxias do Sul e Bento Gonçalves (com atendimento também em Flores da Cunha, Carlos Barbosa, Antônio Prado e Garibaldi)
- Laboratórios próprios: 3 (Caxias do Sul e Farroupilha)
- Laboratórios credenciados: 45
- Centros de diagnóstico por imagem próprios: 2
- Centros de diagnóstico por imagem credenciados: 50
- Clínicas credenciadas: 40
- Serviço de radioterapia credenciado: 1
- Serviços de cardiologia credenciados: 14
- Serviços de fisioterapia credenciados: 39
- Clínicas de bucomaxilos credenciadas: 7
- Bancos de sangue credenciados: 2
- Hospital próprio: 1
- Hospitais credenciados: 10



Serviços: temos três laboratórios próprios e somos credenciados a outros 45

TEMOS 4 FARMÁCIAS PRÓPRIAS.

GRI
2.3

*NOSSOS PLANOS DE SAÚDE
ASSISTENCIAIS*

Planos de saúde Uniflex – Individual/Familiar

Plano com atendimento regional, em uma rede de serviços referenciados nas cidades da área de atuação da Unimed Nordeste-RS.

Planos de saúde Uniflex – Empresarial

Plano com atendimento regional, em uma rede de serviços referenciados, nas cidades da área atuação da Unimed Nordeste-RS.

Planos de saúde Unipart – Individual/Familiar

Planos com ampla cobertura, preços acessíveis e atendimento na mais qualificada rede de serviços.

Planos de saúde Unipart – Empresarial

São planos com ampla cobertura, preços acessíveis e atendimento na mais qualificada rede de serviços.

UNIMAX – Individual/Familiar

Plano com cobertura nacional e facilidades exclusivas. Reúne uma ampla e qualificada rede de serviços próprios e credenciados Unimed. Não é necessário pagar participação nos procedimentos.

UNIMAX – Empresarial

Plano com cobertura nacional e facilidades exclusivas. Reúne uma ampla e qualificada rede de serviços próprios e credenciados Unimed. Não há participação nos procedimentos.

TEMOS 6 TIPOS DE PLANOS.

GRI
2.3

NOSSOS PRODUTOS COMPLEMENTARES

A Unimed Nordeste-RS comercializa também os seguintes produtos e serviços:

- Seguro proteção familiar (seguro funeral, assistência nacional e internacional e seguro desemprego)
- SOS Emergência (plano individual)
- SOS Emergência Empresarial (SOS Emergência e Área Protegida)
- Proteção ao Trabalho – Gestão do Acidente de Trabalho
- Saúde Ocupacional
- Unimed Odonto

OFERECEMOS 6 PRODUTOS COMPLEMENTARES.

GRI
2.3

NOSSOS SERVIÇOS

Hospital Unimed

O Hospital Unimed Caxias do Sul é considerado um centro de referência em atendimento à saúde na região, reunindo a mais moderna tecnologia na área hospitalar e um corpo clínico altamente capacitado para atender aos mais complexos tratamentos de saúde.

Endereço:

Rua Carlos Bianchini, 1744 – fone: (54) 3202.9000



Hospital Unimed: maior serviço próprio da Cooperativa se localiza no bairro Marechal Floriano, em Caxias do Sul

Medicina Preventiva

Serviço no qual profissionais qualificados desenvolvem ações que oferecem saúde integral, auxiliando seus beneficiários na obtenção de uma vida longa e saudável. Reúne diversos programas de educação em saúde para todas as idades em um espaço com localização central, onde beneficiários com pressão alta, diabetes, asma e obesidade, entre outros problemas, recebem atenção especial.

Endereço:

Rua Sinimbu, 1183 – fone: (54) 3289.9300

Farmácia Unimed

Com uma ampla e variada linha de perfumaria e medicamentos, oferece descontos nas compras à vista e condições especiais para pagamentos parcelados.

Endereços:

Caxias do Sul

Loja 1 – Av. Júlio de Castilhos, 2205 (esquina Rua Marechal Floriano)
Fone: (54) 3221.2424

Loja 2 – Rua Carlos Bianchini, 1744 (junto ao Hospital Unimed)
Fone: (54) 3202.9179

Farroupilha

Rua Tiradentes, 35 – Centro
Tele-entrega: (54) 3268.0535

Antônio Prado

Rua Dr. Osvaldo Hampe, 258 – Centro
Fone: (54) 3293.1900

Pronto-Atendimento 24 horas

Moderna unidade de serviços médicos da Unimed Nordeste-RS especializada no atendimento de urgência e emergência médica. Concentra Centro Cirúrgico Ambulatorial, com salas especialmente projetadas para a realização de pequenas e médias cirurgias, com recuperação em até 24 horas, evitando a desnecessária hospitalização.

Endereços dos Pronto-Atendimentos Unimed:

Caxias do Sul

Rua Pinheiro Machado, 2321 – Centro
Fone: (54) 3220.2135

Bento Gonçalves

Rua Assis Brasil, 613 – Centro
Fone: (54) 3451.5661

Farroupilha

Rodovia dos Romeiros, 2000
Fone: (54) 3268.4044

Laboratório Unimed

Estrutura completa para realização de uma ampla variedade de exames, aliando equipamentos modernos e uma equipe de profissionais qualificada para garantir total confiabilidade de resultados.

Caxias do Sul

Centro – Rua Pinheiro Machado, 2347
fone: (54) 3220.2160

Lourdes – Rua Os Dezoito do Forte, 639, esquina com 13 de Maio
fone: (54) 3228.2910

Hospital Unimed – Rua Carlos Bianchini, 1744
fone: (54) 3202.9052

Farroupilha

Centro – Rua Júlio de Castilhos, 651/10
fone: (54) 3261.4652

PA Farroupilha – Rodovia dos Romeiros, 2000
fone: (54) 3268.4044

Centro de Diagnóstico por Imagem

Realiza exames de radiologia convencional e contrastada, ecografia e tomografia em equipamentos de última geração. Nos seguintes endereços:

Caxias do Sul

Hospital Unimed – Rua Carlos Bianchini, 1744
fone: (54) 3202.9300

Centro (serviço de radiologia convencional e ecografia) – Rua Pinheiro Machado, 2321

Raios X – entrada pelo PA 24 Horas – fone: (54) 3220.2158

Ecografia – entrada pelo prédio ao lado do PA 24 Horas, sala 22 – fone: (54) 3220.2311

Endoscopia

A Unimed oferece exames de endoscopia e colonoscopia nos seguintes endereços:

Caxias do Sul

Hospital Unimed - Rua Carlos Bianchini, 1744
fone: (54) 3202.9052

Hemodinâmica

Oferece uma estrutura moderna para a realização de exames de precisão no tratamento de patologias cardíacas e circulatórias. No local, também são aplicadas terapias especiais com angioplastias e colocação de stents. Nos seguintes endereços:

Caxias do Sul

Hospital Unimed - Rua Carlos Bianchini, 1744
fone: (54) 3202.9052

Assistência Domiciliar

Benefício oferecido ao cliente que apresenta patologia com indicação para tratamento hospitalar, mas que pode ser atendida no domicílio. O serviço possibilita o atendimento médico-hospitalar na residência do paciente, evitando a hospitalização e a perda do vínculo domiciliar.

Caxias do Sul

Rua Pinheiro Machado, 2321, 8º andar
fone: (54) 3220.2155

Atendimento exclusivo para quem tem encaminhamento do médico assistente

Farroupilha

Rodovia dos Romeiros, 2000 (junto ao Pronto-Atendimento Unimed)

fone: (54) 3268.4044

Atendimento exclusivo para quem tem encaminhamento do médico assistente

SOS Emergência

Para situações de urgência e emergência, o cliente Unimed pode contratar o serviço SOS Emergência. Com uma equipe especializada e uma completa estrutura, que inclui modernas UTIs móveis, o serviço está preparado para realizar atendimento pré-hospitalar 24 horas por dia.



Centro de Diagnóstico por Imagem: precisão e qualidade em um só lugar

GRI
2.4

LOCALIZAÇÃO DA SEDE DA ORGANIZAÇÃO

Unimed Nordeste-RS
Sede Administrativa:
Rua Moreira César, 2400
Bairro Pio X
Caxias do Sul – RS
95034-000



Em Caxias do Sul: Sede Administrativa se localiza na esquina das ruas Moreira César e Ernesto Alves

GRI
2.5

NÚMERO DE PAÍSES EM QUE A ORGANIZAÇÃO OPERA

A Unimed Nordeste-RS opera apenas no Brasil, mais especificamente em sua área de abrangência geográfica, que compreende 17 municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul.

*A UNIMED NORDESTE-RS ESTÁ EM
17 MUNICÍPIOS DA REGIÃO.*

GRI
2.6

TIPO E NATUREZA JURÍDICA DA PROPRIEDADE

A Unimed Nordeste-RS é uma singular do sistema Unimed, a maior experiência cooperativista na área da saúde em todo o mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 83% do território nacional. O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por 360 Cooperativas médicas, que prestam assistência para mais de 19 milhões de clientes em todo país. Clientes Unimed contam com mais de 111 mil médicos, 106 hospitais próprios e 11 hospitais dia.

19 MILHÕES DE CLIENTES DE TODO O BRASIL OPTAM PELA UNIMED.

GRI
2.7

MERCADOS ATENDIDOS

A Unimed Nordeste-RS atua nos seguintes municípios da porção nordeste do Rio Grande do Sul:

- Caxias do Sul
- Bento Gonçalves
- Carlos Barbosa
- Garibaldi
- São Marcos
- Antônio Prado
- Flores da Cunha
- Nova Petrópolis
- Farroupilha
- Pinto Bandeira
- Nova Pádua
- Nova Roma do Sul

- Monte Belo do Sul
- Santa Teresa
- Coronel Pilar
- Boa Vista do Sul
- Picada Café

O setor atendido pela Unimed Nordeste-RS é o da saúde, com serviços oferecidos a beneficiários empresariais e individuais/familiares.

GRI
2.8

PORTE DA ORGANIZAÇÃO

Número de empregados: 1.717
Vendas líquidas: R\$ 555.987.836,92
Faturamento atual: R\$ 47.638.031,68
Capitalização total: R\$ 50.665.621,22
Dívidas: R\$ 3.659.657,59
Patrimônio Líquido: R\$ 76.668.746,67
Ativo total: R\$ 266.472.765,42

Quantidade de produtos ou serviços oferecidos: 13 planos de saúde individuais/familiares, 15 planos de saúde empresariais, seis serviços complementares, 13 serviços próprios, 208 serviços credenciados e 16 mil itens na Farmácia Unimed



Equipe múlti: a Unimed encerrou 2013 com 1.717 funcionários

GRI
2.9

AS PRINCIPAIS MUDANÇAS EM 2013

A Unimed Nordeste-RS não apresentou quaisquer alterações na estrutura de formação de seu capital social, mantendo somente a política de capitalização de recursos para Margem de Solvência, constituída do Patrimônio Líquido, composto pelo capital social (soma das cotas dos médicos cooperados) mais as reservas legais. A Margem de Solvência consiste num montante de capital próprio suficiente para propiciar a segurança que a ANS estima

ser adequada, a fim de que as operadoras de planos de saúde sejam forte econômica e financeiramente. A capitalização deverá ser mantida até o prazo constituído pela ANS (2022), tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada pela Unimed em outubro de 2010.

Ampliação do Hospital Unimed

O preparo para as obras para a construção do novo Pronto-Atendimento Caxias do Sul, para a centralização dos Serviços Próprios (Assistência Domiciliar, Medicina Preventiva, Responsabilidade Social, Saúde Ocupacional e SOS Emergência) e para a expansão do Hospital Unimed Caxias do Sul continuou em franca atividade.

A Unimed está trabalhando em várias frentes para viabilizar o empreendimento. Inclusive junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma), a fim de reunir documentações e projetos para a obtenção da Licença de Instalação, que autoriza a preparação do terreno a partir do corte da vegetação e da movimentação do solo. O projeto arquitetônico já foi aprovado pela Vigilância Sanitária Estadual e pelo Samae, e está em fase final de aprovação na Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade (SMTTM) e na Secretaria Municipal do Urbanismo (SMU).

- Todos os projetos complementares (cálculo estrutural, impacto de trânsito, ar-condicionado, elétrico, hidráulico, PPCI, gases medicinais, modulações, luminotécnico, ETE, paisagismo e comunicação visual) estão sendo elaborados por uma equipe técnica especializada, em busca de melhores soluções técnicas e sustentáveis.
- Várias ações estão minimizando impactos para a região. Antes do início da obra, serão realizadas reuniões com a comunidade local, a fim de orientar os moradores.

Os órgãos municipais e estaduais envolvidos no processo estão apoiando a implantação dos serviços, atendendo de imediato as solicitações feitas pela Cooperativa, já que é um empreendimento que atenderá as demandas de saúde latentes em Caxias.

Diagnósticos num só lugar

A Unimed concentrou seus serviços de diagnóstico por imagem para que você possa realizar mais de um exame de uma só vez, com comodidade. O Centro de Diagnóstico Unimed (CDU) pode ser visto em três locais na região: no Hospital Unimed (Rua Carlos Bianchini, 1744, em Caxias), no Pronto-Atendimento Caxias (Rua Pinheiro Machado, 2321, no próprio PA e no segundo andar do prédio deste, cuja entrada fica ao lado da porta do PA) e junto ao Laboratório de Análises Clínicas (Caxias e Farroupilha). Tudo com qualidade certificada pela ISO 9001 e PALC.



Em breve: trabalhamos em várias frentes para tornar realidade a ampliação do Hospital Unimed

Diferenciais

- Espaço equipado para atender a pessoas portadoras de necessidades especiais
- Equipe médica conforme escala, durante todo o horário de atendimento
- Exames de laboratórios solicitados com urgência são liberados no mesmo dia
- Acesso aos resultados de exames laboratoriais pela internet. Basta digitar www.unimed-ners.com.br
- Possibilidade de agendamento do exame no momento da autorização (somente para o CDU do Hospital Unimed)

Exames no laboratório de análises clínicas

- Bioquímica
- Imunologia
- Dosagens de hormônios
- Hematologia
- Coagulação
- Microbiologia
- Urinálise
- Parasitologia
- Micologia
- Toxicologia
- Triagem neonatal
- Genética
- Biologia molecular

Exames de diagnóstico por imagem

- Tomografia computadorizada e cardiológica
- Angiotomografia
- Ressonância magnética

- Angioressonância
- Colonoscopia virtual
- Ecografia geral e com Doppler
- Raios x



Por imagem: Hospital Unimed oferece serviço de tomografia

Exames cardiovasculares

- Eletrocardiograma
- Ecocardiograma bidimensional
- Ecocardiograma com estresse farmacológico
- Ecocardiograma transesofágico

Tomografias

Estes exames são realizados com o tomógrafo Aquillion CXL, um dos melhores equipamentos disponíveis no mercado de saúde e tecnologia atualmente. Inovação e exclusividade que garantem ao cliente Unimed mais confiabilidade.

Ressonância magnética

Foi acomodado no Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Unimed o equipamento de ressonância magnética recém-adquirido pela Cooperativa, que permite a inauguração de um novo serviço com a marca Unimed.

O Optima MR360 Advance chegou para oferecer inovações em alta qualidade de imagem com alcance em áreas de difícil acesso, como mamas e aplicações vasculares.

“Com uma plataforma de 1,5 tesla (*unidade de indução magnética*), o equipamento proporciona mais conforto ao paciente e, conseqüentemente, melhor qualidade de imagem”, destaca a coordenadora administrativa hospitalar, Leda Maria Carini. “A tecnologia digital de fibra óptica Optix melhora em 25% a qualidade de sinal de transmissão de dados, resultando em imagens mais claras, para um diagnóstico mais preciso”, complementa Leda.

O Optima MR360 Advance conquistou o selo internacional *ecomagination*, voltado para produtos e tecnologias com menor impacto ao meio ambiente. A validação foi conferida graças a seu menor consumo de energia, 34% inferior às tecnologias anteriores, na mesma linha.



Ressonância magnética: equipamento foi instalado no Hospital Unimed em 2013, ampliando a gama de serviços oferecidos na instituição

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL E INVESTIMENTO EM DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE 2013.

GRI
2.10

PRÊMIOS RECEBIDOS EM 2013

500 Maiores do Sul

A Unimed Nordeste-RS deu um salto na edição 2013 do ranking 500 Maiores do Sul, passando do 219º lugar para 209º. No principal indicador do estudo da Revista Amanhã, o Valor Ponderado de Grandeza, a Cooperativa médica cresceu 12% em um ano, chegando a R\$ 213 milhões. A expansão também se deu na receita bruta, que atingiu R\$ 438 milhões, alta de 11,4% em relação ao ano anterior.

Prêmio Parceiros Voluntários

Um projeto de Responsabilidade Social da Cooperativa figura entre os 35 melhores do Estado, conforme a 7ª edição do Prêmio Parceiros Voluntários. Os homenageados representam as iniciativas desenvolvidas por uma rede formada por cerca de 400 mil voluntários em 48 cidades gaúchas. Os selecionados passaram por uma etapa municipal e outra regional de avaliação, até serem escolhidos, no nível Estadual, por uma comissão final de avaliadores da ONG Parceiros Voluntários. O Prêmio tem o objetivo de divulgar exemplos bem-sucedidos, que possam influenciar nas políticas públicas e demonstrar a força do trabalho em rede, gerando resultados a partir da união de voluntários, empresas, escolas, organizações sociais, poder público e cidadãos beneficiados.

Top of Mind

A Unimed segue invicta no ranking Top of Mind da revista Amanhã. Top há 20 anos, a Cooperativa alcançou 61,4% da preferência dos gaúchos entrevistados – outros planos de saúde particulares não obtiveram mais que 1,8% das lembranças.

Maiores & Melhores

A Unimed Nordeste-RS foi mais uma vez enquadrada entre as mil maiores empresas do Brasil, conforme

ranking da revista Exame, da editora Abril. Em 2013, a Cooperativa apareceu na 796ª posição. Em 2012, estava em 877º lugar.

Prêmio Quality

Por indicação de fornecedores da Unimed, o trabalho da Gestão da Qualidade realizado na empresa foi incluído em uma lista de organizações de grande porte laureadas por terem se mostrado diferenciadas. O Prêmio Quality foi entregue para esta singular, que se enquadrou no mesmo patamar ocupado por marcas conhecidas nacional e internacionalmente, como Volkswagen, O Boticário, TNT, Embratel, *Caldeirão do Huck* e *Programa do Gugu*.

Governança Cooperativa – Selo Ouro

Pelo segundo ano consecutivo, a Unimed Nordeste-RS conquistou o Selo Nacional de Governança Cooperativa – categoria Ouro, concedido pela Unimed do Brasil. O certificado foi entregue durante a 43ª Convenção Nacional Unimed. Ao todo, 82 singulares do Brasil participaram. Das quais, 44 foram distinguidas com o Selo Ouro e 27, com o Selo Prata. O projeto, apoiado pela Diretoria Executiva e conduzido pela Superintendência Administrativa contou ainda com o envolvimento da coordenação do Espaço Médico e da Gestão de Qualidade. A equipe foi responsável por levantar as evidências que fizeram parte de 24 questionamentos, junto a diferentes setores da Cooperativa. O trabalho conjunto foi recompensado pelo registro da nota final de 129,5 pontos, score superior ao alcançado na edição de 2012. A governança é um conjunto de boas práticas em gestão empresarial, de políticas internas, de gestão de processos, de rotinas operacionais, de regulamentação, de leis e de instituições que afetam o modo como a empresa é gerida, o que também inclui as relações entre os envolvidos e os objetivos para os quais a Unimed é gerida. Os questionamentos versaram sobre temas como comunicação, auditoria, planejamento estratégico, estatuto social, regimento interno, gestão de risco e atendimento ao cliente. A Unimed Nordeste-RS encontra-se em um patamar superior a 80% do exigido, por ter alcançado a categoria Ouro. Singulares certificadas com o Selo Prata têm uma média de 70%, enquanto as premiadas com o

Diamante, considerado uma raridade, alcançam índice de assertividade de 100%.

Destaques do Ano em RH – Gestão Estratégica de Pessoas e Empresa Cidadã

Pelo terceiro ano consecutivo, a Unimed Nordeste-RS foi agraciada na categoria Gestão Estratégica de Pessoas, sendo evidenciadas as organizações que têm um sistema de gestão alinhado com os objetivos estratégicos e compatíveis com as melhores práticas de mercado. Cultivam um clima organizacional propício ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, contribuindo com o resultado das empresas. Na categoria Empresa Cidadã, a Cooperativa foi premiada pelo segundo ano consecutivo, por apresentar gestão em responsabilidade social e governança corporativa, sendo referência para seus públicos de relacionamento.

Incentivo à Leitura: um dos 35 melhores projetos de voluntariado do Estado

Um projeto de Responsabilidade Social da Cooperativa figura entre os 35 melhores do Estado, conforme a 7ª edição do Prêmio Parceiros Voluntários. O projeto Incentivo à Leitura foi um dos cinco vencedores da etapa regional do prêmio, inserindo a Unimed ainda mais em um mundo de empresas que dedicam seu tempo não apenas ao seu negócio, mas também ao amor ao próximo.

Prêmio Responsabilidade Social 2013 da Assembleia Legislativa

A Unimed Nordeste-RS recebeu o certificado e a medalha do Prêmio Responsabilidade Social 2013. Participaram do prêmio 203 instituições – 169 foram certificadas, entre as quais 13 Cooperativas Unimed. Das 169 certificadas, 36 instituições receberam medalhas de destaque. Quatro delas, Cooperativas do ramo da saúde: Unimed Nordeste-RS, Unimed Porto Alegre, Unimed Missões/RS e Unimed Erechim.

Excelência em Gestão Sustentável

A Unimed Nordeste-RS recebeu o certificado Excelência em Gestão Sustentável, emitido pela Aequo

Soluções em Sustentabilidade em parceria com a Editora Expressão, após preenchimento da Pesquisa de Gestão Sustentável. A 8ª Pesquisa de Gestão Sustentável, realizada em 2013, teve a participação de 93 organizações. O objetivo da pesquisa é traçar o mapa da responsabilidade social empresarial no sul do Brasil e colaborar com os esforços das organizações

participantes rumo ao desenvolvimento sustentável. A análise é baseada nas quatro perspectivas do *Balanced Scorecard* – BSC. A metodologia utiliza de forma pioneira as diretrizes de Responsabilidade Social, segundo a norma ABNT NBR ISO 26000/2010.

Troféu Ecologia do Instituto de Desenvolvimento do Fornecedor



A Unimed Nordeste-RS se destacou mais uma vez no Prêmio do Instituto de Desenvolvimento do Fornecedor (IDF). Em 2013, a Cooperativa conquistou o troféu Ecologia com o Projeto Brindes Sustentáveis.

Selo de Responsabilidade Social

A Unimed recebeu mais uma vez o Selo de Responsabilidade Social da Unimed do Brasil. O selo, reconhecimento à incorporação referente a ações de sustentabilidade na gestão, evidencia as práticas socialmente

responsáveis executadas por meio do sistema cooperativista médico. A certificação foi conferida a partir do diagnóstico elaborado com base nas informações encaminhadas pelas Cooperativas. Compõem essa análise o Balanço Social, a Pesquisa de Indicadores Socioambientais e o Cadastro de Projetos Socioambientais, no banco de práticas da Unimed do Brasil.

A UNIMED RECEBEU 12 PRÊMIOS EM 2013.



PARÂMETROS PARA
O **RELATÓRIO**

3. PARÂMETROS PARA **O RELATÓRIO**

GRI
3.1; 3.2; 3.3; 3.4

NOVOS MOLDES PARA A TRANSPARÊNCIA DE SEMPRE

A transparência faz parte da Unimed Nordeste-RS. Por isso, relatórios como este são editados há vários anos na Cooperativa, a fim de apresentar aos nossos *stakeholders* o trabalho que realizamos ao longo de 12 meses, ao mesmo tempo em que avançamos nossos olhares para as consequências geradas pelos nossos projetos em todas as esferas da sociedade. Um relatório de gestão costuma ser remetido a todos os mais de mil médicos cooperados em março, mês em que ocorre a Assembleia Ordinária, na qual são eleitos os conselheiros que definem o rumo da organização.

As informações desse tradicional relatório agora seguem os moldes do *Global Reporting Initiative* (GRI), que se trata de uma entidade sem fins lucrativos com sede na Holanda, criada para pesquisar e consolidar as melhores práticas de comunicação corporativa.

Com periodicidade anual, referente ao ano de 2013, este trabalho pretende comunicar de forma clara e transparente questões relativas à sustentabilidade de maneira ampla, e não apenas com enfoque no meio ambiente. Neste relatório, a responsabilidade socioambiental é vista como algo muito além do assistencialismo ou dos cuidados com a ecologia, a fim de mostrar como um mundo melhor se faz com um trabalho abrangente, que envolve nossa rede de relacionamento, com foco na qualidade de vida.

Para tanto, a Unimed Nordeste-RS se debruçou nas oito metas do milênio estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), tendo como viés os sete princípios do cooperativismo, que justificam a essência desta empresa e inserem-na na lista de organizações empenhadas em deixar o mundo cada vez melhor.

Existem três níveis de classificação sugeridos pela GRI G3, para um relatório de sustentabilidade como este: C, B e A – níveis que estabelecem um número de indicadores de desempenho e informações a serem

respondidos. A Unimed Nordeste-RS declara-se no nível B. Em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo, entre em contato pelo e-mail: gestaodesustentabilidade@unimed-ners.com.br.

A UNIMED NORDESTE-RS DECLARA-SE NO NÍVEL B DO GRI.

GRI
3.5; 3.6; 3.7

ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO

Este relatório se limita a transcrever assuntos extraídos na área de abrangência geográfica da Unimed Nordeste-RS, que compreende 17 municípios. A publicação se dirige a toda a rede de relacionamento da Cooperativa. Não houve limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório, que tem como base informações extraídas nos setores da Cooperativa, bem como dados informados por seus gestores. As informações aqui inseridas seguem o modelo GRI. Não foram observadas mudanças significativas em comparação com anos anteriores, no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.

A determinação da materialidade foi feita a partir do planejamento estratégico da Cooperativa. Com base nele, foram elencados os temas a serem abordados, priorizados de acordo com sua relevância entre seus *stakeholders*, tanto no âmbito interno, no que diz respeito a funcionários e a médicos cooperados, quanto externamente. Todos esses *stakeholders* podem se valer das informações contidas neste material, que podem ajudá-los a entender melhor a Cooperativa. A Unimed Nordeste-RS espera que todos os médicos cooperados também utilizem o Relatório de Gestão – formato GRI.

ESTA PUBLICAÇÃO SE DIRIGE A TODA A REDE DE RELACIONAMENTO DA COOPERATIVA.

GRI
3.8

BASE PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A Unimed Nordeste-RS, como Cooperativa de serviços médicos, não possui joint ventures, subsidiárias ou operações terceirizadas no Brasil. Esta singular é filiada à Federação Unimed/RS, sediada em Porto Alegre, porém constitui razão social, CNPJ, inscrições estaduais e municipais independentes, atendendo em área específica de abrangência, com carteira de clientes (beneficiários) própria, bem como serviços próprios e credenciados. Por adotar os princípios cooperativistas comuns ao Sistema Unimed no Brasil – que tem mais de **32% de participação** no mercado nacional de planos de saúde, atendendo cerca de 19,6 milhões de clientes por **360 Cooperativas** médicas com abrangência em **83% do território nacional** – a Unimed atua como uma espécie de “mantenedora” de empresas pertencentes a este Sistema e/ou colabora com outras entidades sindicais e representativas de classe.

O Sescoop, por exemplo, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituído sob o estatuto do Serviço Nacional Autônomo. Integrante do Sistema Cooperativista Nacional e suas responsabilidades sociais evidenciam-se, particularmente na ênfase conferida às atividades capazes de produzir eleitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista. Os recursos são geridos pela OCERGS, segundo as finalidades e legislação em vigor. A Unimed Nordeste-RS é mantenedora do Sescoop/RS, contando com apoio/parceria na realização e promoção de eventos médicos; além de ser uma das 28 Cooperativas médicas gaúchas filiadas à Federação Unimed/RS, junto à Unimed Central de Serviços-RS e a UniCoopMed (Cooperativa de ato médico), que cobrem os 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul e estão divididas em três Coordenadorias Regionais.

A Federação ainda detém o controle da Uniair Transporte Aeromédico Unimed-RS, integra a Unimed do Brasil e constitui, com as Federações das Unimeds de Santa Catarina e do Paraná, a Unimed Mercosul. Também coordena as ações político-institucionais do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, assessorando também as Filiadas nos aspectos administrativo-operacionais, educacionais, de comunicação, de marketing e de gestão. A Uniair, por sua vez, é uma empresa de serviços aéreos do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS. Atuando 24 horas por dia, desde 1997, com transporte aeromédico e executivo (táxi aéreo), a Uniair é referência nacional no setor e líder em número de remoções aeromédicas na região Sul. Instalada em hangar próprio no Aeroporto Internacional Salgado Filho – Porto Alegre (RS) e com base no Aeroporto Governador José Richa – Londrina (PR), a Uniair está habilitada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar em todo o território nacional e demais países da América do Sul.

A Unimed Nordeste-RS tem participação societária da Unimed Participações, que controla as empresas Unimed Seguradora, Unimed Administração e Serviços e Unimed Corretora. Criada em 1989 com o objetivo de representar os interesses das Cooperativas e do Sistema Unimed junto às controladas na condução dos negócios, a Unimed Participações atua de forma a sustentar as necessidades de capital das empresas controladas, captando recursos e acompanhando suas performances, sempre em busca de otimizar a rentabilidade dos investimentos das sócias. A Unimed Seguradora comercializa seguros especificamente aos médicos cooperados:

- **Seguro de vida em grupo:** apólice de seguro para os cooperados que fazem parte da Unimed Nordeste-RS pelo tempo mínimo de dois anos, valor subsidiado pela Cooperativa e cobertura para morte natural, morte acidental, invalidez por doença e por acidente.
- **SERIT:** apólice fechada para todos os médicos cooperados com tempo mínimo de dois anos, franquia de 10 dias para ter direito ao benefício do seguro, valor subsidiado pela Cooperativa e tempo máximo de pagamento do benefício (365 dias), por impossibilidade de trabalhar no período.

- **PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre):** Neste plano, é feito um depósito mensal equivalente a uma consulta médica para todos os cooperados ativos. Os recursos são provenientes do FATES e do caixa da Cooperativa, oriundos da redução de custos. Esse depósito é feito até o médico cooperado completar 65 anos com, no mínimo, cinco anos de acumulação. Após esse período a Unimed Seguradora autoriza o médico a fazer o resgate do valor. Para adquirir o PGBL, o médico cooperado tem que fazer parte da Cooperativa com tempo mínimo de 2 anos. Outras situações em que o médico cooperado poderá usufruir do benefício são: exclusão, demissão ou eliminação da Cooperativa. Em caso do médico falecer, o benefício será repassado à família.

Um grupo de médicos cooperados de Farroupilha (município da área de abrangência da Unimed Nordeste-RS) idealizou o Hospital Caravaggio S/A, no início da década de 2000, no entanto a obra foi interrompida por um período. Em 2007, a Unimed tornou-se a acionista da companhia com intuito de viabilizar o término da estrutura, instalando no local o seu Pronto-Atendimento Unimed 24 Horas, na Rodovia dos Romeiros, 2000, ocupando uma área de 3 mil metros quadrados.

A Cooperativa ainda possui participação nas Cooperativas de crédito Unicred Nordeste-RS e Sicredi Carlos Barbosa, além de um pequeno percentual junto à Cia Riograndense de Telecomunicações.

A UNIAIR É UMA EMPRESA DE SERVIÇOS AÉREOS DO SISTEMA COOPERATIVO EMPRESARIAL UNIMED-RS. TEMOS MAIS DE 32% DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO NACIONAL DE PLANOS DE SAÚDE.

GRI
3.9

TÉCNICAS DE MEDIÇÃO DE DADOS E AS BASES DE CÁLCULOS APLICADAS À COMPILAÇÃO DOS INDICADORES

A compilação dos dados econômicos que aparece neste relatório é extraída da base de dados reais, contábeis e gerenciais da Cooperativa.

GRI
3.11

MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS EM COMPARAÇÃO COM RELATÓRIOS ANTERIORES

O Relatório de Gestão e Relatório de Sustentabilidade da Unimed Nordeste-RS foram unificados, a partir desta edição de 2013-2014. A iniciativa se deve ao entendimento da Cooperativa sobre a importância da metodologia GRI – *Global Reporting Initiative* (entidade sem fins lucrativos sediada na Holanda, criada para elevar as práticas de relatórios empresariais e de sustentabilidade, tornando-se padrão de excelência internacional). “Estes relatórios passarão a ser unificados, como já vem sendo adotado por outras singulares do Sistema Unimed, preservando boas práticas de gestão e governança Cooperativa”, entende o presidente da Cooperativa, Dr. Carlos Castellano Silveira. O modelo GRI atende a RN 277/2013, da ANS, que institui o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde e demais certificações de sustentabilidade.

As informações são voltadas aos públicos estratégicos da Unimed Nordeste-RS, denominados *stakeholders*, que são os beneficiários, médicos, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, comunidade, governo e poder público. Com conteúdo dividido em

seis Indicadores (Econômico, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto, Práticas Trabalhistas & Trabalho Decente, Meio Ambiente, Direitos Humanos), o Relatório de Gestão é disponibilizado apenas na versão on-line, aos médicos cooperados mediante o Portal do Cooperado, antes da realização da Assembleia Geral Ordinária, prevista para segunda quinzena de 2014. Os funcionários da Cooperativa terão acesso pela Intranet, enquanto os demais públicos de relacionamento poderão conferi-lo pelo site www.unimed-ners.com.br.

A PARTIR DESTA EDIÇÃO, OS RELATÓRIOS DE GESTÃO E DE SUSTENTABILIDADE PASSAM A SER UM SÓ.

GRI
3.13

POLÍTICA E PRÁTICA ATUAL RELATIVA À BUSCA DE VERIFICAÇÃO EXTERNA PARA O RELATÓRIO

Para buscar a verificação externa para o relatório, seguimos o modelo conforme as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Treinamos funcionários em um curso oferecido pela própria GRI, a fim de seguir o padrão preestabelecido pela instituição. As informações que antes eram publicadas sem diretrizes específicas, muitas vezes definidas pela própria empresa sem nenhuma metodologia definida, passaram a ser apresentadas a partir de um molde internacional, que nos fez, além de encaixar de uma maneira mais organizada o que já era dito, buscar informações que tínhamos na empresa, porém, que até então nunca haviam sido apresentadas em relatórios. Isso tornou o processo mais transparente, beneficiando toda a rede de *stakeholders*, que agora tem um acesso ampliado às informações da Cooperativa.

O relatório também passou a ser visto internamente como uma ferramenta de estratégia de negócio da

empresa, cujos gestores podem vislumbrar, a partir da apresentação das informações tidas como importantes no meio empresarial, o cenário em que a organização se encontra inserida, podendo estar mais preparada para enfrentar os impactos e os riscos, bem como aproveitar as oportunidades.

NOS MOLDES GRI, ESTE RELATÓRIO DEIXA A COOPERATIVA AINDA MAIS TRANSPARENTE.



GOVERNANÇA, COMPROMISSOS
E **ENGAJAMENTOS**

4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS **E** **ENGAJAMENTOS**

GRI
4.1

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

É democrática a governança corporativa nas Cooperativas. Na Unimed Nordeste-RS, o mais alto órgão, a Assembleia Geral dos sócios, pode ser ordinária ou extraordinária. Trata-se do órgão supremo da sociedade, tendo poderes, dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, para tomar toda e qualquer decisão do interesse social.

A Assembleia Geral é habitualmente convocada pelo presidente da Cooperativa, após deliberação do Conselho de Administração, sendo por ele presidida. As deliberações das Assembleias Gerais somente podem versar sobre os assuntos do Edital de Convocação e sobre os que têm direta e imediata relação. As Assembleias Gerais Extraordinárias ocorrem sempre que necessário. Elas têm poderes para deliberar sobre qualquer assunto de interesse da Cooperativa, desde que conste no edital de convocação. A Cooperativa realiza eleições regulares para o Conselho de Administração (órgão dirigente da Cooperativa com poderes para, respeitadas as prerrogativas da Assembleia Geral, dentro dos limites da lei e do Estatuto da empresa, deliberar sobre todos os assuntos relativos à sociedade) e para o Conselho Fiscal, para preenchimento dos cargos previstos.

*EXISTEM DOIS TIPOS DE ASSEMBLEIAS
NA UNIMED: AS ORDINÁRIAS E AS
EXTRAORDINÁRIAS.*

GRI
4.1

COMITÊS ESTRATÉGICOS

Redução de Custos

Em julho de 2012 foi criado um grupo multidisciplinar de redução de custos, representando diferentes setores da Unimed Nordeste-RS, que atua em vários projetos visando à otimização de seus recursos. Durante o exercício de 2013, entre as ações de melhorias que o grupo contribuiu para efetivação estão: reformulação no processo de agendamentos do Programa de Orientação e Marcação de Consultas (POMC) no PA Caxias do Sul; ampliação dos serviços da Central de Leitos Unimed; retomada de projetos de desenvolvimento de sistema de informações aos médicos (*Portal de Exames* e Autorizador 2.0 com Biometria) e reforço das campanhas educacionais de Marketing, focadas em orientações preventivas de redução de custos aos beneficiários (levar exames anteriores à consulta médica, divulgação da unidade de Lourdes do Laboratório Unimed e comunicar com antecedência se não comparecer à consulta).

SERVIÇOS DA CENTRAL DE LEITOS FORAM AMPLIADOS.

Planejamento Estratégico

Em 2013, o Planejamento Estratégico teve um acompanhamento mais efetivo. Após a homologação de estratégias e metas pelo Conselho de Administração, em janeiro, foi feito acompanhamento mensal dos resultados dos indicadores em reuniões com a Diretoria, Superintendentes e Coordenadores. Além disso, os Conselhos de Administração e Fiscal participaram de reuniões bimestrais para análise da performance dos indicadores e do andamento dos projetos estratégicos.

No primeiro semestre, os gestores fizeram a revalidação da Matriz SWOT, que permitiu identificar as oportunidades e ameaças; e os pontos fortes e fracos da Unimed, levantados por todas as áreas de trabalho,

podendo antecipar projetos de melhorias. Com o intuito de disseminar informações e promover o envolvimento do corpo funcional e clínico, em agosto, no auditório do Hospital Unimed Caxias do Sul, todos os gestores e alguns funcionários de cada área foram convocados para assistir à apresentação dos projetos estratégicos, feita pelo presidente, Dr. Carlos Castellano Silveira.

Na ocasião, foi apresentada a implantação da biometria para beneficiários, que poderá gerar uma economia importante; a criação do grupo multidisciplinar de Redução de Custos visando à otimização dos recursos da Cooperativa; o empreendimento que abrigará o novo PA Caxias do Sul e a ampliação do Hospital Unimed, bem como projetos de capacitação para funcionários, com atuação permanente das equipes para manutenção das certificações de qualidade; investimento nas áreas da Medicina Preventiva e Responsabilidade Social. De acordo com a presidência da Cooperativa, o alinhamento das informações permite que os públicos envolvidos no Planejamento Estratégico, a partir de suas Perspectivas, tenham maior conhecimento sobre as ações. Por isso, a importância dos profissionais opinarem e sugerirem melhorias, iniciando por suas áreas de trabalho, mas que podem refletir positivamente em toda empresa.

Em novembro, houve a revisão de todos os planos de ação, considerando sua pertinência, prazo e status de implantação em dois encontros com a Diretoria, Superintendências e Coordenadores.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REVISOU TODOS OS PLANOS DE AÇÃO.

Gestão de Riscos

A Unimed Nordeste-RS trabalha, permanentemente, na adequação à realidade de mercado de planos de saúde, também delineada pelas exigências e normativas estabelecidas pela ANS e pelo novo perfil dos beneficiários (inseridos numa expectativa de vida brasileira que deverá, em breve, atingir metas europeias de natalidade, onde o número de jovens diminui

em proporção inversa à quantidade de idosos). Surgiu, portanto, a intenção de desenvolver um sistema de Gestão de Riscos. Entre alguns benefícios estão a Gestão de Riscos, que poderá medir e hierarquizar as principais vulnerabilidades da empresa; fomentar sua “cultura” e incorporá-la como atividade inerente às funções operacionais e administrativas do corpo diretivo; identificar oportunidades para diminuir riscos e aperfeiçoar os processos organizacionais. Em sua definição oficial, o Gerenciamento de Riscos Corporativos consiste num processo conduzido pelo Conselho de Administração da organização, Diretoria e demais funcionários, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatíveis com o apetite a risco da organização e possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos.

EM 2013, SURTIU A INTENÇÃO DE DESENVOLVER UM SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS.

PDI

O Plano Diretor de Investimentos organiza as prioridades e analisa todas as demandas de investimentos de aquisições e/ou vendas de prédios e terrenos, construções, reformas, mudanças de layout e locações para unidades de negócios para posterior homologação na Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Unimed Nordeste-RS. O PDI conta com equipes fixa, política (nomeados pela Diretoria ou Conselho de Administração) e técnica-operacional, representadas pelo diretor Superintendente, diretor de Serviços Próprios, superintendentes Administrativo e Financeiro, coordenador de Manutenção e Obras, coordenador solicitante do projeto). As reuniões são semanais e registradas em atas.

O PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS ANALISA TODAS AS DEMANDAS DE INVESTIMENTOS.

Comitê da Qualidade

De caráter estratégico, o Comitê da Qualidade da Unimed Nordeste-RS é composto pela Presidência, cujo médico titular é Representante da Diretoria (RD) da Qualidade, Superintendentes Administrativo e Financeiro, Coordenações Administrativa e Operacional do Hospital Unimed, equipe da Gestão da Qualidade, coordenação da Gestão do Relacionamento com os Beneficiários e coordenação dos Pronto-Atendimentos e SOS Emergência. O grupo reúne-se para avaliar as normas e diretrizes certificadoras, organizar eventos e prospectar treinamentos e/ou capacitações preparando os quadros funcionais e de médicos cooperados para atendimento às necessidades e tendências para melhoria da qualidade e segurança dos serviços prestados.

Comitê de Sustentabilidade

O comitê de Sustentabilidade é conduzido pelo setor Gestão de Sustentabilidade e é composto por 15 representantes de diferentes setores da cooperativa (Gestão de Pessoas, Medicina Preventiva, Assessoria Jurídica, Governança, Marketing, Tecnologia da Informação, Gestão de Relacionamentos com o Cliente, Gestão de Prestadores, Manutenção e Obras, Distribuidora, Sistema de Gestão, Espaço Médico, Saúde Ocupacional, Gestão do Cliente Corporativo, Gestão de Custo e Informação), com a missão de incorporar a cultura de Sustentabilidade nos processos da cooperativa, bem como participar do processo de operacionalização e construção de ferramentas que possam medir o impacto socioambiental e propor melhorias nas práticas adotadas pela empresa.

Comissão Técnica

De acordo com Artigo 72 do Estatuto Social da Unimed Nordeste-RS, a Comissão Técnica é formada por até seis membros do quadro social de cooperados, além do Diretor Técnico, designados pelo Conselho de Administração, cabendo-lhes as atribuições de:

- Assessorar o Conselho de Administração em assuntos de eliminação de sócios por indisciplina ou por não cumprimento das determinações estatutárias



Qualidade: grupo reúne-se para avaliar as normas e diretrizes certificadoras

- Apresentar parecer em todos os casos que digam respeito às questões técnicas ou à inobservância do Código de Ética Profissional

Com reuniões semanais, os três representantes da Comissão Técnica (Dr. Edson Pippi, Dr. Flavio Ribeiro Mendes e Dr. Jeferson Mezzomo, além do diretor técnico Dr. Vicente Henrique Verdi) analisaram, em 2013, desde solicitações de exames em excesso e infrações ao código de ética a situações de cobranças indevidas. A Comissão vem cumprindo a mudança estatutária, decidida em Assembleia Geral Extraordinária de setembro de 2012, de que a Unimed pode ser responsabilizada sempre que, por ação ou omissão, acarrete custeio de indenizações de atendimento, de materiais, ou equipamentos que exorbitem os limites dos contratos e convênios celebrados pela Unimed Nordeste-RS, ou que não estejam previstos nas normas técnicas da ANS.

Em 2013, a Comissão Técnica registrou uma redução de 10%, em comparação a 2012, sobre os temas analisados. As reclamações chegam pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). A Comissão envia correspondência ao médico (via AR), solicitando esclarecimentos no prazo de 10 dias, a partir do momento que a carta é entregue. Se após análise, o caso não for solucionado, pode ser encaminhada nova correspondência ou até a convocação do profissional. Os fatos apurados são levados ao conhecimento do Conselho de Administração para as providências definitivas.

A COMISSÃO TÉCNICA REGISTROU UMA REDUÇÃO DE 10%, EM COMPARAÇÃO A 2012, SOBRE OS TEMAS ANALISADOS.

Assessorias de Especialidades

O Conselho de Administração referendou, em 8 de julho de 2013, os 78 Assessores de Especialidades (cada assessoria composta por dois representantes – um eleito pelos colegas e outro indicado pela Diretoria Técnica). O processo de votação se estendeu de 28 a 31 de maio, por meio eletrônico, a partir da escolha de um candidato para cada um das 39 especialidades registradas. Em 2013 foram aprovadas mais cinco especialidades pela Diretoria Técnica.

De acordo com Artigo 40 do Capítulo IV do Regimento Interno, compete aos Assessores de Especialidades:

- Representar os cooperados da especialidade junto à Unimed Nordeste-RS, bem como assessorar em todos os sentidos, na solução de problemas referentes a cada especialidade
- Solicitar reuniões com a Comissão Técnica para solucionar problemas relativos ao exercício da especialidade
- Propor modificações de critérios estabelecidos em relação à especialidade, desde que não contrarie o Estatuto Social e Regimento Interno, e não prejudique a terceiros
- Convocar reuniões dos cooperados para debates de assuntos referentes à especialidade, pelo menos uma vez ao ano

A posse dos médicos assessores aconteceu durante evento no auditório do Hospital Unimed Caxias do Sul.

EM 2013 FORAM APROVADAS MAIS CINCO ESPECIALIDADES PELA DIRETORIA TÉCNICA.

Comitê de Recursos Humanos

A Unimed Nordeste-RS possui um Comitê de Gestão de Pessoas formado pelas três Superintendências (Administrativa, Financeira e de Mercado) e coordenação de Gestão de Pessoas. As atribuições são voltadas às seguintes diretrizes:

- Aprovação do quadro de lotação anual da empresa
- Definição da matriz de capacitação
- Planejamento das ações originárias da Pesquisa de Clima Organizacional (direcionada ao quadro funcional)
- Aprovação do orçamento para os reajustes salariais anuais
- Aprovação para troca de ranqueamento de cargo na estrutura salarial

As reuniões dos integrantes são mensais ou conforme a demanda de aprovações.

Comitê de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação da Unimed Nordeste-RS está inserida no Planejamento Estratégico por meio da perspectiva de Processos Internos (Aprimorar a tecnologia da informação com foco no negócio). Além dos indicadores (KPIs) estratégicos constam todos os projetos estratégicos, táticos e operacionais da Cooperativa. As ações desta área são direcionadas através dos Comitês:

- **Comitê Estratégico da TI:** objetiva fazer uma análise crítica e proceder sobre deliberações alinhadas à estratégia do negócio. Fazem parte deste comitê, os superintendentes Administrativo, Financeiro e de Mercado, representantes da Diretoria Executiva, onde as ações são homologadas, e dos Conselhos de Administração e Fiscal da Unimed.
- **Comitês Operacionais de TI:** formados pelo Comitê de TI da Operadora e Comitê de TI dos Serviços Próprios. Ambos possuem a função de dar condições de execução às diretrizes do Comitê Estratégico da TI, bem como deliberar sobre demandas operacionais de inovação e quanto a ações de melhorias das áreas. Participam destes comitês os representantes da TI, superintendentes, gestores do Hospital Unimed Caxias do Sul e gestores convidados conforme o assunto a ser tratado.

Além de permitir um alinhamento pleno das diretrizes estratégicas até o nível operacional, todas as áreas são envolvidas na definição das prioridades. Há ainda um

canal de comunicação das atribuições da Tecnologia da Informação junto aos gestores. Todos os projetos estratégicos, táticos e operacionais (e as ações relacionadas) podem ser acompanhados pelo software *Strategic Adviser (SA)*.

EXISTEM 9 COMITÊS ESTRATÉGICOS.

GRI
4.1

COMITÊS DE STAFF

Ouvidoria Médica

A Ouvidoria Médica foi instituída com objetivo de estreitar o relacionamento entre o médico cooperado e a Unimed, buscando identificar problemas, oportunidades de melhoria ou quaisquer manifestações médicas a fim de serem atendidas pelos representantes da Diretoria, tendo o ouvidor como instrumento de ligação. Em 2013, a Ouvidoria Médica teve participação em visitas aos consultórios, visitas de cortesia aos médicos e familiares internados no Hospital Unimed Caxias do Sul, assembleias gerais ordinária e extraordinária, *reuniões itinerantes* nos municípios da área de ação, eleição do corpo clínico do Hospital Unimed Caxias do Sul, reunião com plantonistas. A Ouvidoria Médica é acionada pelos processos da Cooperativa quando se faz necessária, sendo mais um canal de comunicação com os cooperados, garantindo transparência e agilidade no atendimento.

UNIMED CONSTITUIU A OUVIDORIA COMO UNIDADE DE SEGUNDA INSTÂNCIA DE ATENDIMENTO COM FOCO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.

Ouvidoria

A ANS expediu Resolução Normativa N° 323/03.04.2013, estipulando para que no prazo de 180 dias, as operadoras de planos de saúde, com carteira de clientes superior a 100 mil pessoas, disponibilizassem o setor organiza-

cional de Ouvidoria para atendimento aos beneficiários. O objetivo é constituir uma unidade de segunda instância de atendimento com foco na mediação de conflitos, no aperfeiçoamento do processo de trabalho interno e para evitar/minimizar eventuais ações judiciais contra as operadoras.

Atenta a esta necessidade, a Unimed Nordeste-RS se antecipou ao prazo estabelecido e formalizou seu cadastro com a ANS, passando a contar, desde 2 de setembro de 2013, com uma Ouvidoria. Trata-se de mais um canal de comunicação estendido exclusivamente aos beneficiários, em caráter estratégico, pró-ativo e preventivo para atuar com situações de atendimento de maior complexidade, desenvolvendo projeto em parceria com a Gestão de Relacionamento com Beneficiários. O novo setor, no entanto, não substitui o Serviço ao Atendimento ao Cliente, que continua atuante nas questões operacionais. Para o beneficiário contatar com a Ouvidoria, é necessário que ele já tenha passado pelos outros canais de atendimento disponíveis na Unimed Nordeste-RS, para então requerer maior análise sobre a situação apresentada.

GRI
4.1

DIRETORIA E CONSELHOS

Presidência

Dr. Carlos Castellano Silveira – Pneumologia

Vice-Presidência

Dr. Ricardo Casara – Cirurgia da Cabeça e de Pescoço

Diretoria Superintendência

Dr. Elias Ribeiro – Ginecologia e Obstetrícia

Diretoria Técnica

Dr. Vicente Henrique Verdi – Clínica Geral

Diretoria de Serviços Próprios

Dr. Primo Agostinho Piccoli Neto – Cancerologia Cirúrgica

Diretoria Técnica do Hospital Unimed Caxias do Sul

Dr. Darcy Ribeiro Pinto Filho – Pneumologia e Cirurgia Torácica

Diretoria do Corpo Clínico do Hospital Unimed Caxias do Sul

Dr. Franco Scariot – Cirurgião Geral

Conselho de Administração

Dr. André Germano dos Santos Leite – Pneumologia e Cirurgia Torácica

Dr. Alexandre Ernesto Gobbato – Clínica e Cirurgia Geral

Dr. Armando Paes Corvo – Pediatria

Dr. Carlos Castellano Silveira – Pneumologia

Dr. Fábio André Letti – Geriatria

Dr. Gilberto Silveira Martins – Anestesiologia

Dr. José Flávio Fontana – Cirurgia Geral

Dra. Juçara Maria Fedrizzi Pante – Anestesiologia

Dra. Mariângela Moschen – Hematologia

Dr. Ricardo Casara – Cirurgia da Cabeça e Pescoço

Dr. Roberto César Costa – Clínica Geral

Dr. Ronaldo Mattia – Cirurgia e Clínica Geral

Conselho Fiscal 2013**Efetivos**

Dra. Denise Vozniak – Cardiologia

Dr. Mateus Facchin – Acupuntura e Fisiatria

Dr. Paulo Moacyr Triches Dias – Cardiologia

Suplentes

Dr. Edson Luiz Doncatto – Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo

Dr. Igor Marcanti dos Santos – Psiquiatria

Conselho Gestor

Dr. Darcy Ribeiro Pinto Filho – diretor técnico do Hospital Unimed Caxias do Sul

Dr. Franco Scariot – diretor clínico do Hospital Unimed Caxias do Sul

Dra. Paula Suzin Trubian – vice-diretora clínica do Hospital Unimed Caxias do Sul

Dra. Mariângela Moschen – representante do Conselho de Administração da Unimed Nordeste-RS

Dr. Elias Ribeiro – diretor superintendente da Unimed Nordeste-RS

Dr. Primo Agostinho Piccoli Neto – diretor de Serviços Próprios da Unimed Nordeste-RS

Chefias médicas – Hospital Unimed Caxias do Sul

Dr. André Silva Gomes – Serviço de Hemodiálise

Dr. Daniel Volquind – Sala de Recuperação Anestésica

Dr. Ismael Francisco Voltolini – Serviço de Hemodinâmica

Dr. Ramiro Caldas Degrazia – Serviço de Unidade de Dor Torácica

Dr. Alexandre Cordella da Costa – Serviço de Unidade de Terapia Intensiva

Dr. Rubens Guelfi – Bloco Cirúrgico

Comissão Técnica

Dr. Edson Renato Pippi

Dr. Flávio Ribeiro Mendes

Dr. Jeferson Luiz Mezzomo

Comitê de Ética Médica (Cremers)**Efetivos**

Dr. André Silva Gomes (secretário)

Dra. Dilma Maria Tonolli Tessari

Dr. Farid César Faes

Dr. Ildo Sonda

Dr. Mateus Facchin

Dr. Mauro Sérgio Belló Bertelli (presidente)

Dra. Rosana Faccin Knob

Dr. Rafael Ruaro

Coordenação Médica

PA Caxias – Dr. Marcelo Fonseca Frigeri

PA Bento – Dra. Ângela Rech

PA Farroupilha – Dr. Ervino Gnielka

Medicina Preventiva – Dra. Márcia Manozzo

Saúde Ocupacional – Dr. Iraklis Ney Stephanou Filho

SOS Emergência – Dr. Rafael Felipe Alberti Lisot

Assistência Domiciliar Farroupilha – Dr. Ronaldo Barbieri

Promed – Dra. Mara Mendes

Controladoria Médica – Dr. Neuton César Lima de Farias (coordenador)

Controladoria Médica – Dr. Lucas Dalle Molle (medico da Controladoria Médica)

Avaliadores da Área Comercial

Dra. Claudete Cambuzzi

Dra. Lina Nissola

Dr. Renito Schamann

Dr. Vicente Henrique Verdi

Saúde Ocupacional (atendimento aos funcionários da Unimed)

Dr. André Pormann – Hospital Unimed

Dra. Lina Nissola – Hospital Unimed e sede da Saúde Ocupacional

Dr. Odival Barbieri – sede da Saúde Ocupacional

Dr. Vicente Henrique Verdi – Hospital Unimed

Saúde Ocupacional (atendimento aos clientes Unimed)**Caxias do Sul**

Dr. André Pormann

Dr. Daniel Tubino Portolan

Dra. Eliane Salvador

Dr. Homero Machado Jr.

Dr. Jairo Luis Zanella

Dr. Jorge Luiz Dalsoto

Dra. Lina Nissola

Dra. Nátia Marchioro

Carlos Barbosa

Dr. Ener De Leon

Flores da Cunha

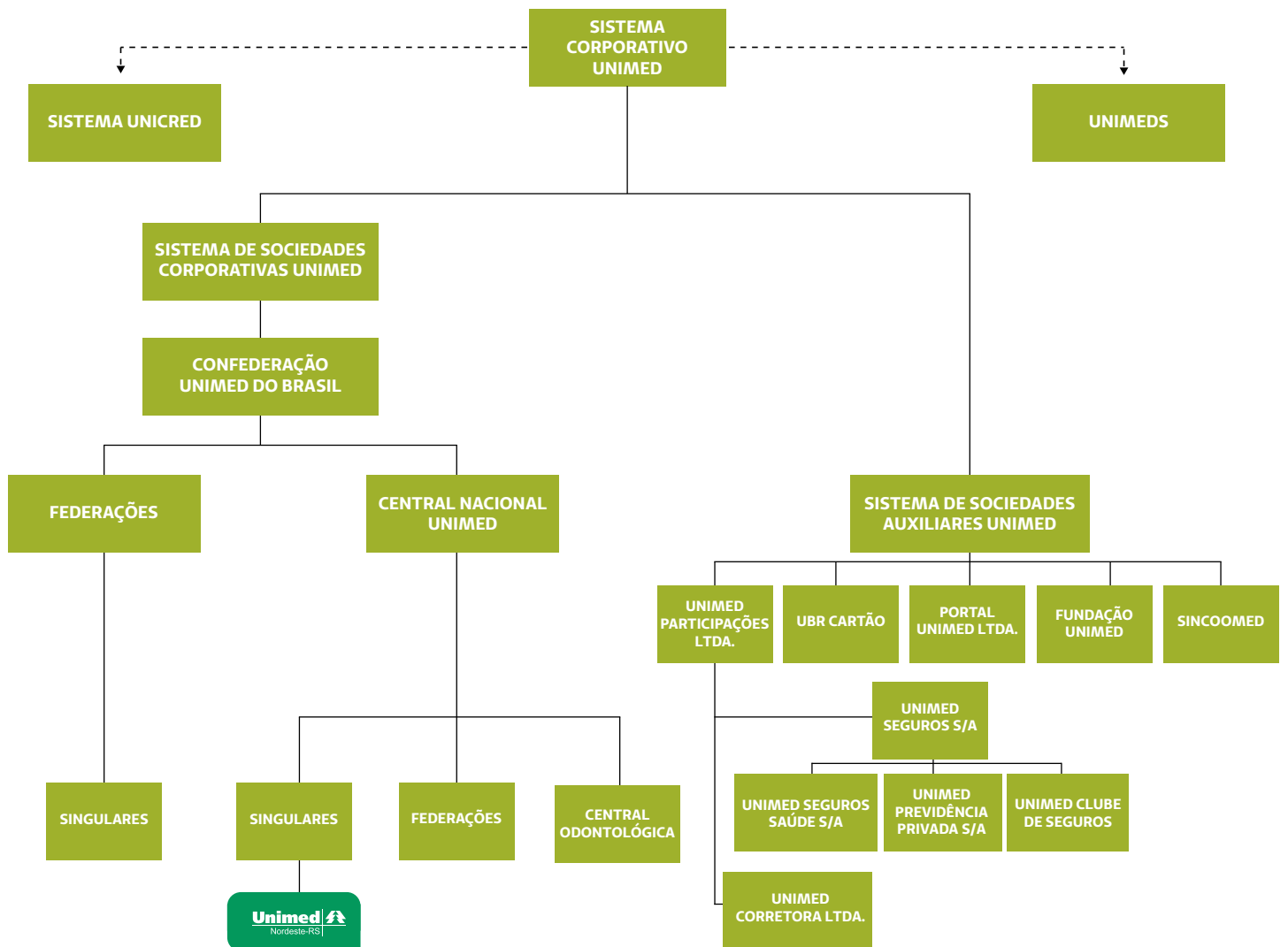
Dr. Fernando Henrique de A. Fontana

Dr. Homero Machado Jr.

GRI
4.1

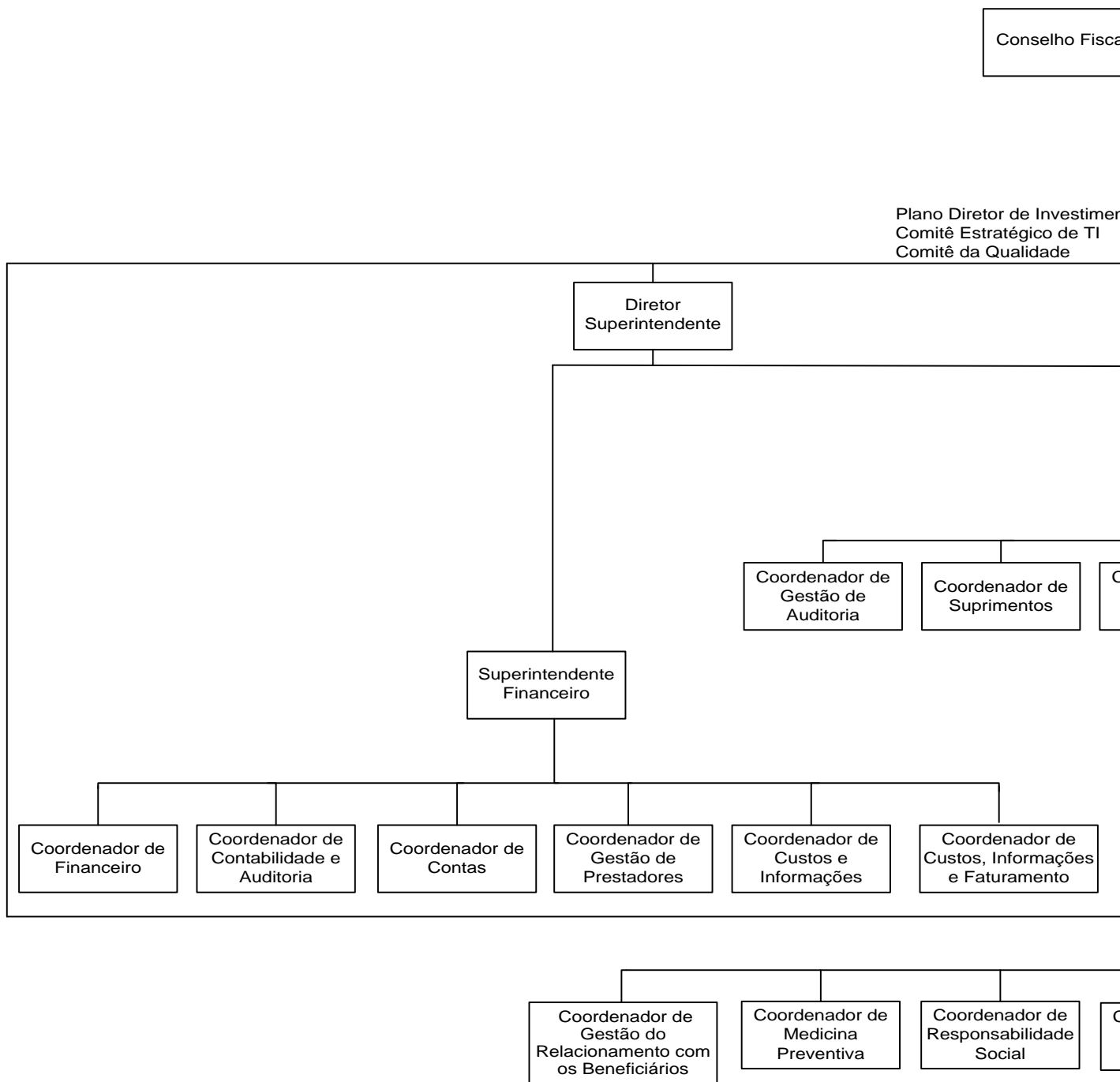
UNIMED NORDESTE-RS NO SISTEMA NACIONAL

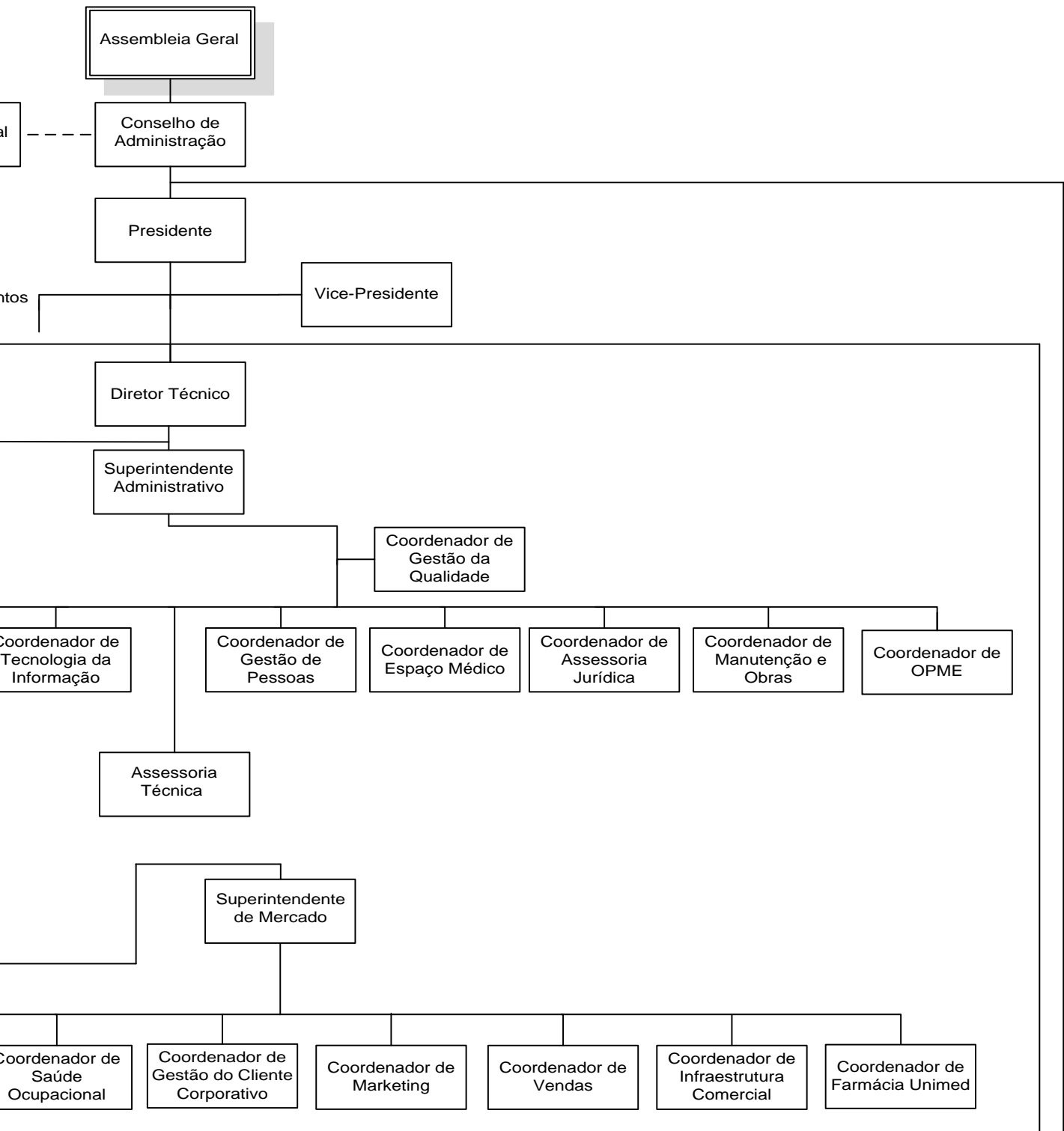
Unimed Nordeste-RS no Sistema Nacional

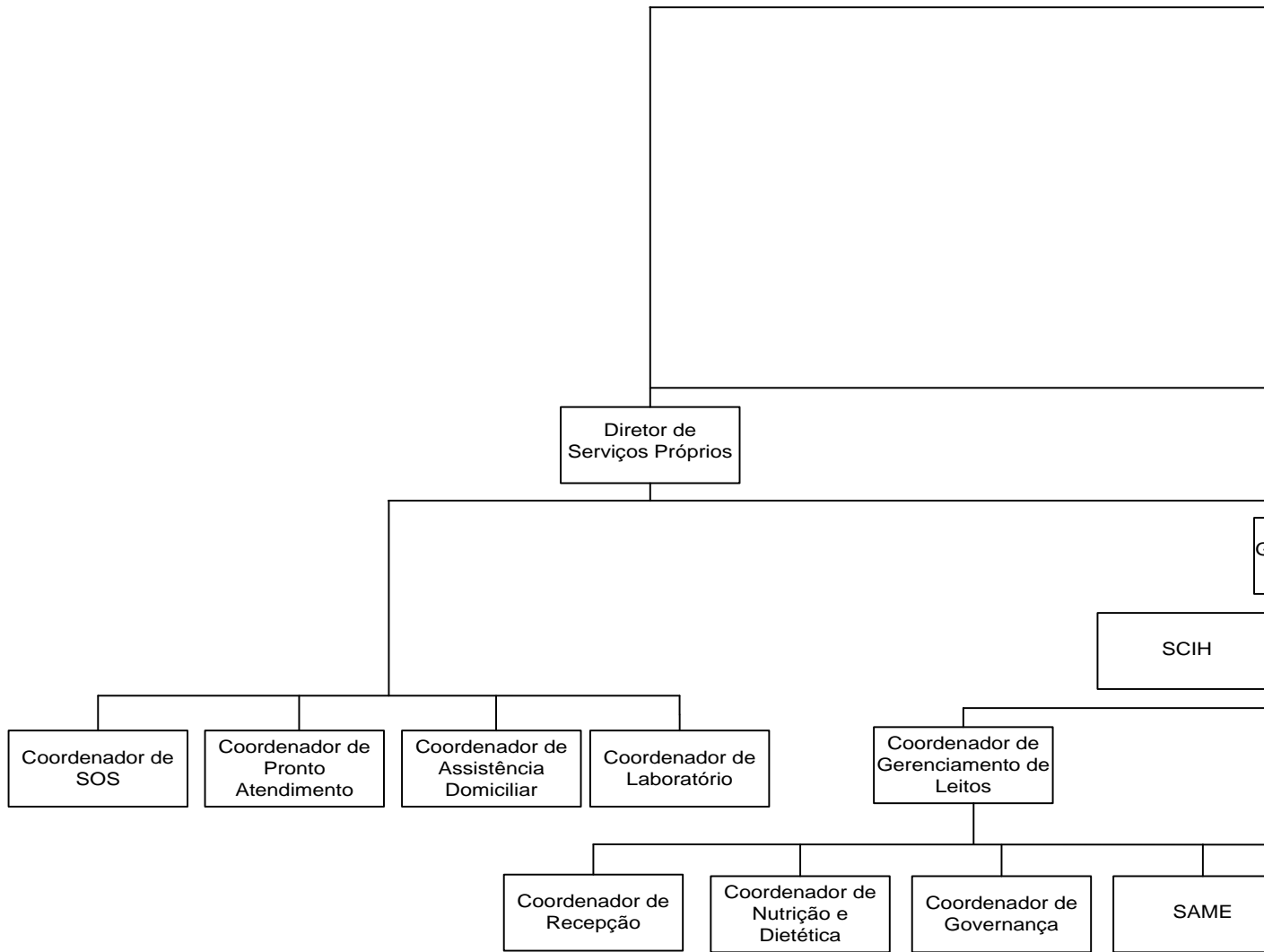


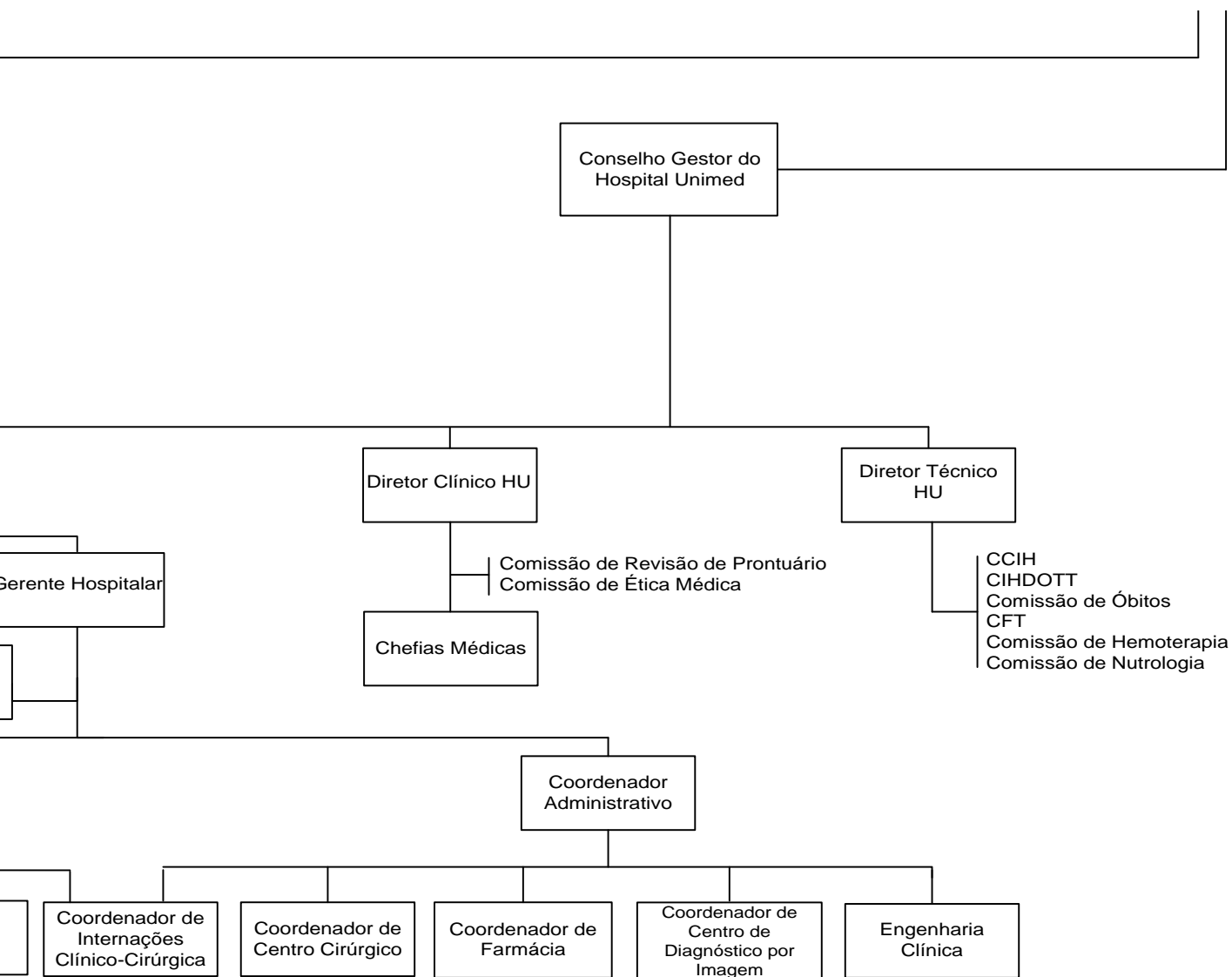
GRI
4.1

ORGANOGRAMA GERAL DA UNIMED NORDESTE-RS









GRI

4.1

Assessorias de Especialidades

Acupuntura

Dr. Gabriel Ramos Paglioli

Dr. Leandro Antônio König

Alergia e Imunologia

Dra. Cristina Worm Weber

Dr. Francisco de Assis Machado Vieira

Anestesiologia

Dr. Leonel Nascimento

Dr. Ivan Carlos Fernandes

Angiologia e Cirurgia Vascular

Dr. Rubens Guelfi

Dr. Clandio de Freitas Dutra

Cancerologia Cirúrgica e Cancerologia Clínica

Dr. Ruy Reinert Jr.

Dra. Catarine Silva Medeiros

Cardiologia

Dr. José Luiz Bertoluci

Dr. Ricardo Luiz de Almeida

Cirurgia Cardiovascular

Dr. Farid César Faes

Dr. Rodrigo Villanova Brasil

Cirurgia da Cabeça e do Pescoço

Dr. Pedro Inacio Mezzomo

Dr. Fabiano José Bedin da Costa

Cirurgia do Aparelho Digestivo

Dr. João Domingos Lionço

Dr. Alexandre Cenatti

Cirurgia Geral

Dr. Rafael Fontana

Dr. Márcio Festugato

Cirurgia Pediátrica

Dr. Eduardo Spadari de Araujo

Dr. Carlos André Tarrío Gandara

Cirurgia Plástica

Dr. Guaraci Rosalvo de Camargo Paschoal Filho

Dr. Anderson Ricardo Ingracio

Cirurgia Torácica

Dr. Idésio Eliseu Volkweis

Dr. Daniel Ronchetti

Clínica Médica

Dra. Claudete Cambuzzi da Silva

Dra. Maria Madalena Baron Bortoluzzi

Coloproctologia

Dr. Rubens Henrique Oleques Fernandes

Dr. Edson José Baron

Dermatologia

Dr. Christian Pietrobelli

Dra. Cimone Bonfanti

Endocrinologia

Dra. Daniela Fedrizzi

Dra. Helena Sanchez Minuscoli

Endoscopia Digestiva

Dra. Carmen Perez de Freitas Freitag

Dra. Marília Zanette

Fisiatria

Dr. Carlos de A. Guimarães

Dr. Fernando B. Gazzola

Gastroenterologista

Dra. Silvana Balbinotti

Dra. Maria Eloisa Kochenborger

Geriatría

Dra. Ana Amélia Cipriani Dias

Dr. Marcio Panceri

Ginecologia e Obstetrícia

Dra. Kátia Ohlweiler Santos

Dr. Norberto Nora

Hematologia

Dra. Márcia Araújo Leite
Dr. Tiago Daltoe

Homeopatia

Dr. Milton Stein Brechane
Dra. Geslainer Vallejos França

Infectologia

Dra. Giorgia Torresini Ribeiro
Dra. Lessandra Michelim Rodriguez N. Vieira

Mastologia

Dr. Flávio Elias Ribas
Dr. Ricardo Antonio Boff

Medicina do Trabalho

Dr. Luiz A. C. Brisolla
Dra. Natia Marchioro

Medicina Intensiva

Dr. Denilson José Petrochi
Dra. Felixiana Stefani

Nefrologia

Dr. André Silva Gomes
Dr. Luciano da Silva Selistre

Neurologia e Neurocirurgia

Dr. Renato Luis Calloni
Dr. Marcelo Mattana

Nutrologia

Dra. Daniela Kappes
Dra. Claudia Maria Zen

Oftalmologia

Dr. Mauro Antonio Chies
Dr. Fernando Costi

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Carlos Bergamaschi José
Dr. Rafael Ruaro

Otorrinolaringologia

Dr. Cássio Scomazzon
Dr. Jeferson Luiz Mezzomo

Pediatria

Dr. Breno Fauth de Araújo
Dr. João Luiz Martins Krás Borges

Pneumologia

Dr. Luciano Bauer Grohs
Dr. Dagoberto Vanoni de Godoy

Psiquiatria

Dra. Neusa Alexandrino
Dr. Álvaro José Castilhos

Reumatologia

Dr. João Adalberto Marasca
Dra. Mavi Lizana Betanin

Urologia

Dr. Luis Alberto Zanettini
Dr. Leonardo Petteffi

GRI

4.3

MEMBROS INDEPENDENTES OU NÃO EXECUTIVOS DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

Auditoria Externa

Para unificar a linguagem, decodificando informações solicitadas pelas auditorias externas junto às unidades de serviços da Unimed Nordeste-RS, o acompanhamento das visitas da Auditoria Externa pertence às funções da Auditoria Interna, levantando dados e oferecendo suporte às áreas durante o processo analítico e das visitas técnicas efetuadas pela Rosito e Filomena Auditores Independentes, empresa de auditoria externa da Unimed no exercício 2013. A auditoria externa acompanha os lançamentos contábeis no decorrer do ano, sendo que final do período emite o parecer. Esta atividade constitui uma obrigação legal que atende a Lei das Cooperativas 5764, Artigo 112, que exige que demonstrações contábeis sejam auditadas por empresas auditoras independentes, credenciadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A AUDITORIA EXTERNA ACOMPANHA OS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS NO DECORRER DO ANO.

Auditorias de Certificação (ISO e ONA)

A Unimed Nordeste-RS ainda conta com 84 auditores internos, representantes de diferentes setores, com objetivo de verificar a conformidade dos processos com as normas ISO e Organização Nacional para Acreditação, além de identificar e sugerir oportunidades de melhoria. As auditorias internas seguem um programa anual, onde todos os processos são distribuídos de forma que, mensalmente, em média, cinco processos sejam auditados. As auditorias também são realizadas em todos os sites, totalizando cerca de 60 por ano. A periodicidade é determinada conforme o tipo de processo e o número de não conformidades identificadas. Dessa forma, um processo pode receber auditorias anuais, semestrais ou quadrimestrais. Os auditores sempre auditam setores que não são os seus, a fim de manter a regra de isenção.

Os auditores são avaliados a cada auditoria pelos auditados e pela Gestão da Qualidade de acordo com critérios definidos. A partir dessa avaliação, percebe-se a necessidade de qualificação ou acompanhamento. Anualmente, é feita uma reunião de encerramento de um ciclo e abertura de outro, quando são mostrados os resultados e repassadas orientações. Os grupos de melhoria, grupos voluntários pertencentes ao mesmo processo ou de processos diferentes tinham uma sistemática de reuniões e desenvolvimento de projetos, acompanhados pela Gestão da Qualidade em encontros mensais com todos participantes. A partir da criação do Programa Inovação, em 2013, cabe ao Comitê de Inovação redefinir forma de acompanhamento dos projetos e orientações aos times.

Grupos de Melhoria

A Cooperativa conta com 10 grupos de melhoria que tem como diretriz a adesão voluntária e o compromisso de promover melhorias, sempre otimizando recursos e aumentando a qualidade e segurança nas atividades desenvolvidas. Os grupos, cujos integrantes podem ser do mesmo processo ou de pro-

cessos diferentes, obedecem a uma sistemática de reuniões e desenvolvimento de projetos acompanhados pela Gestão da Qualidade, em encontros mensais. A partir da criação do Programa Inovação, no final de 2013, caberá ao Comitê de Inovação redefinir forma de acompanhamento dos projetos e orientações aos times de inovação, como passarão a ser denominados os Grupos de Melhoria.

EXISTEM 10 GRUPOS DE MELHORIA NA COOPERATIVA, FORMADOS POR FUNCIONÁRIOS.

GRI
4.4

RECOMENDAÇÕES OU ORIENTAÇÕES AO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

A Assembleia Geral dos sócios, que pode ser ordinária ou extraordinária, é órgão supremo da sociedade, tendo poderes, dentro dos limites da Lei e do Estatuto Social da Unimed Nordeste-RS para tomar toda e qualquer decisão do interesse social. Segundo artigo 24, do Capítulo VI do Estatuto Social, a assembleia geral é habitualmente convocada pelo presidente da Cooperativa, após deliberação do Conselho de Administração, sendo por ele presidida. Também 20% dos sócios, em condições de votar, podem requerer ao presidente a sua convocação e em caso de recusa, convocá-la eles próprios. O Conselho Fiscal poderá convocá-la se ocorrerem motivos graves e urgentes. Em 2013, foram realizadas uma Assembleia Geral Extraordinária (convocada por médicos representantes do Conselho de Administração, em 25 de fevereiro) e outra Ordinária (convocada pelo presidente Dr. Ricardo Casara, em 25 de março).

Na AGE, foram deliberadas proposta de mudança do modelo eleitoral para eleger os conselheiros de Administração e alteração de artigos do Estatuto Social que versam sobre este tema. Na AGO foram apresentados os Resultados do Demonstrativo de Exercício, Balanço Social, Demonstrativo de Sobras e Perdas 2012,

valores a serem atribuídos aos conselheiros, valores das cotas capitais para ingresso de médicos, eleição para Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Com a finalidade de mapear a percepção das pessoas e agir para melhoria do ambiente interno, até 2010 a Unimed Nordeste-RS realizou a Pesquisa de Clima Organizacional, com apoio de uma consultoria externa, a cada dois anos. Após o processo de tabulação e análise dos dados, os resultados foram divulgados para lideranças e funcionários da empresa, através dos meios de comunicação internos (Intranet, jornal Contato Expresso e murais).

Por decisão estratégica, a partir de 2012 a Pesquisa de Clima Organizacional passou a acontecer por meio da participação na *Pesquisa Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil*, com metodologia desenvolvida pela FIA – Fundação Instituto de Administração. Os critérios de maior relevância para o funcionário são investigados pela gestão e servem como balizadores para a construção dos planos de ação do Planejamento Estratégico. Quando a Cooperativa identifica os níveis de satisfação de seu quadro funcional, inicia a prospecção de ações de melhoria de clima organizacional, focadas e compatíveis às estratégias da empresa e de gestão de pessoas. A Pesquisa de Clima é um indicador estratégico, vinculado à Perspectiva Aprendizagem e Crescimento do Planejamento Estratégico, atendendo ao objetivo “Melhorar o Clima Organizacional e a Satisfação do Cooperado”. Ela ainda permite documentar e interpretar a satisfação dos mais de 1.700 funcionários da Unimed Nordeste-RS, podendo, a partir disso, traçar ações mais eficazes.

A partir da solicitação do Conselho de Administração, em fevereiro de 2011, e aprovação da Diretoria Executiva, em janeiro de 2012, foi finalizado o documento para criação do **Comitê de Conduta da Unimed Nordeste-RS**, responsável pelo gerenciamento do Código de Conduta. A Cooperativa adotou a mesma publicação da Unimed do Brasil, que percebeu a necessidade de revisão do código anterior, incluindo novos itens e adequando outros à realidade de mercado. O guia, portanto, está dividido em princípios:

- Integridade, respeito às leis vigentes no país e às normas internas
- Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed
- Relacionamento com os cooperados
- Valorização do capital humano
- Compromisso com os clientes
- Respeito ao meio ambiente
- Uso das informações e dos meios de informática
- Relacionamentos externos construtivos

Os seis membros deste Comitê são nomeados pela Diretoria Executiva da Unimed Nordeste-RS, renovados a cada dois anos e representados por: dois profissionais da área Administrativa (Assessoria Jurídica e Gestão de Pessoas); um da área Financeira; um da área Comercial; um dos Serviços Próprios e um do Hospital Unimed Caxias do Sul. No final de janeiro de 2014 foram empossados os novos membros do Comitê de Conduta, com a nomeação de mais um profissional da auditoria interna (totalizando sete), representando a Diretoria da Unimed Nordeste-RS.

O Código de Conduta está disponível para os médicos no Portal do Cooperado – menu Diretoria Técnica/Código de Conduta; aos funcionários pela Intranet – menu Código de Conduta, além do público externo (beneficiários, fornecedores, prestadores de serviços, comunidade) por meio do site www.unimed-ners.com.br, junto ao menu Institucional/Código de Conduta.

Outro mecanismo de orientação e informação aos sócios (médicos cooperados) é constituído pela realização de reuniões (a exemplo do Projeto *Reuniões Itinerantes*, envolvendo sete encontros com médicos dos municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Flores da Cunha, Farroupilha, Garibaldi, Nova Petrópolis e São Marcos), cursos de Cooperativismo, encontros com especialidades médicas, programas de educação médica continuada. Em 2013, somaram-se 435 eventos e 3.270 médicos partici-

pantes. A comunicação ainda é reforçada pelos meios eletrônicos – continuamente atualizados – como Portal do Cooperado, cadastros de e-mail médico e das secretárias, Agenda Informativa (enviada quinzenalmente pelo malote médico, por via impressa). Foram produzidas 19 Agendas Informativas no período. Os resultados conferidos à Pesquisa de Satisfação dos Médicos Cooperados, estendida aos credenciados (candidatos a sócios), também condicionou à elaboração de projetos e ações para incrementar a aproximação e entendimento dos médicos à filosofia de trabalho cooperativista. A pesquisa foi realizada por empresa terceirizada (Cience Pesquisas em Profundidade), a fim de garantir a isentabilidade da Unimed

Nordeste-RS, em toda área de ação durante os meses de agosto e setembro.

*FORAM REALIZADOS 435
EVENTOS MÉDICOS, COM 3.270
PARTICIPANTES*



Dia do Médico: ações de relacionamento com os cooperados, como a confraternização realizada em outubro, estreitaram distâncias

GRI
4.5

RELAÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA E DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO

O valor adicionado a distribuir teve um total de R\$ 246.726.882,85. Esse valor foi distribuído da seguinte maneira entre os membros do órgão de governança, diretoria executiva e empregados, contribuição para sociedade e remuneração de capitais de terceiros:

Governo:	R\$ 18.871.778,70
Cooperados:	R\$ 152.388.877,75
Diretores e empregados:	R\$ 73.586.786,70
Contribuição para sociedade	R\$ 1.865.110,60
Remuneração de capital de terceiros:	R\$ 2.164.179,71

GRI
4.13

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

Associações às quais a empresa pertence: ACIs da região, Associações Setoriais, CDL, Fiergs, Sindicato Patronal e Secretaria de Saúde. Internamente, a empresa mantém: Comitê de Segurança Alimentar, Comitê de Educação, Comitê de Combate à Exploração de Crianças e Adolescentes, Comitê Materno-Infantil, Conselho do Idoso e Conselho de Meio Ambiente.

GRI
4.14; 4.15

ENGAJAMENTO COM OS STAKEHOLDERS

A Unimed Nordeste-RS tem contemplado na sua missão os princípios cooperativistas, que fomentam

a busca do desenvolvimento sustentável da Cooperativa. A cada ano, percebe-se o amadurecimento no quesito responsabilidade social, e isso está sendo possível porque, ao atender a rede de relacionamento, transitam os olhares econômico, social e ambiental. Tais conceitos estão sendo difundidos internamente, incorporados paulatinamente por todos que fazem parte desta organização. Esse grau de maturidade permite afirmar que a Responsabilidade Social na Unimed Nordeste-RS é construída por meio da relação harmoniosa entre os diversos públicos da rede de relacionamento desta empresa. Os resultados desse novo olhar têm contribuído para melhorar a qualidade de vida no que se refere a relacionamento, bem como traçar um caminho sustentável para os negócios. Para qualificar essa relação, a Cooperativa desenvolve trabalhos em diferentes setores, de acordo com seus públicos.

Públicos estratégicos da Unimed Nordeste-RS:

- Clientes
- Funcionários
- Cooperados
- Fornecedores
- Prestadores
- Comunidade
- Governo, poder público

A UNIMED INTERAGE COM SETE PÚBLICOS ESTRATÉGICOS.



Encontro de Sustentabilidade: com foco na inclusão de Pessoas com Deficiência, contou com o envolvimento da rede de relacionamento e das instituições que atendem pessoas com deficiência, demonstrando diferentes exemplos de inclusão e inserção

GRI
4.16

ABORDAGENS PARA O ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

Para o engajamento dos *stakeholders*, foram criados setores específicos dentro da empresa. Eles trabalham todos os dias para que os engajamentos ocorram. Abaixo, os *stakeholders* e os respectivos setores:

Cooperados: Espaço Médico, Ouvidoria Médica

Clientes: Call Center, Atendimento, Ouvidoria, Gestão do Cliente Corporativo, Diretoria Técnica, Medicina Preventiva

Prestadores: Gestão de Prestadores

Fornecedores: Manutenção, Suprimentos

Comunidade: Gestão de Sustentabilidade

Governo: Presidência e Marketing

GRI
4.17

TEMAS E PREOCUPAÇÕES QUE FORAM LEVANTADOS POR MEIO DO ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

Pesquisa com os cooperados

Periodicidade da pesquisa: a cada dois anos

Percentual de satisfação da última pesquisa: 66,70% de satisfação

Quais as principais ações de melhoria implantadas a partir dos resultados:

- Foram propostas parcerias com a Unimed Seguros.
- Palestras com foco em gestão, com temas que reforcem que o cooperado precisa ser um gestor atuante.
- Divulgação dos princípios cooperativistas nos Serviços Próprios e sede através de painéis que contemplem fotos feitas por cooperados.
- Preparar a atuação da analista de visitas aos consultórios, para que crie um canal de apoio ao Diretor dos Serviços Próprios, para que o cooperado possa entender mais este serviço.

Pesquisa com os beneficiários

Periodicidade: a cada dois anos

Resultados da última pesquisa: 64,42% de satisfação

Quais ações de melhoria foram implantadas a partir do resultados:

- A pesquisa foi realizada em dezembro, e por isso os dados ainda estão sendo avaliados para implantação.

- Em edições anteriores, a partir do resultado, foram tomadas as seguintes condutas:

Aperfeiçoamento da estrutura: inauguração de novos serviços, ampliação de atendimento.

Treinamento da equipe.

Melhorias na comunicação com os beneficiários.

Pesquisa do Hospital

Periodicidade: mensal

Resultado da última pesquisa: 85,27%

Quais ações de melhoria foram implantadas a partir do resultados:

- Grupo de Trabalho Hospitalidade
- Workshops e encontros regulares sobre humanização
- Criação do cargo de Concierge



COMPROMISSO **PÚBLICO**

5. COMPROMISSOS **PÚBLICOS**

UNIMED ABRAÇA OS ODM (OITO METAS DO MILÊNIO)

Ao implantar o Código de Conduta entre seus funcionários, a Unimed assumiu oito compromissos com viés ético. São eles:

- Integridade, respeito às leis vigentes no país e às normas internas
- Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed
- Relacionamento com os cooperados
- Valorização do capital humano
- Compromisso com os clientes
- Respeito ao meio ambiente
- Uso das informações e dos meios de informática
- Relacionamentos externos construtivos

A UNIMED NORDESTE-RS TORNOU-SE UMA SIGNATÁRIA DO PACTO GLOBAL

EM 2013

Uma iniciativa da Organização das Nações Unidas, constitui-se por dez princípios que devem ser incorporados às práticas de negócio das organizações empresariais, que refletem valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Direitos Humanos

- Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente
- Princípio 2: Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos

Trabalho

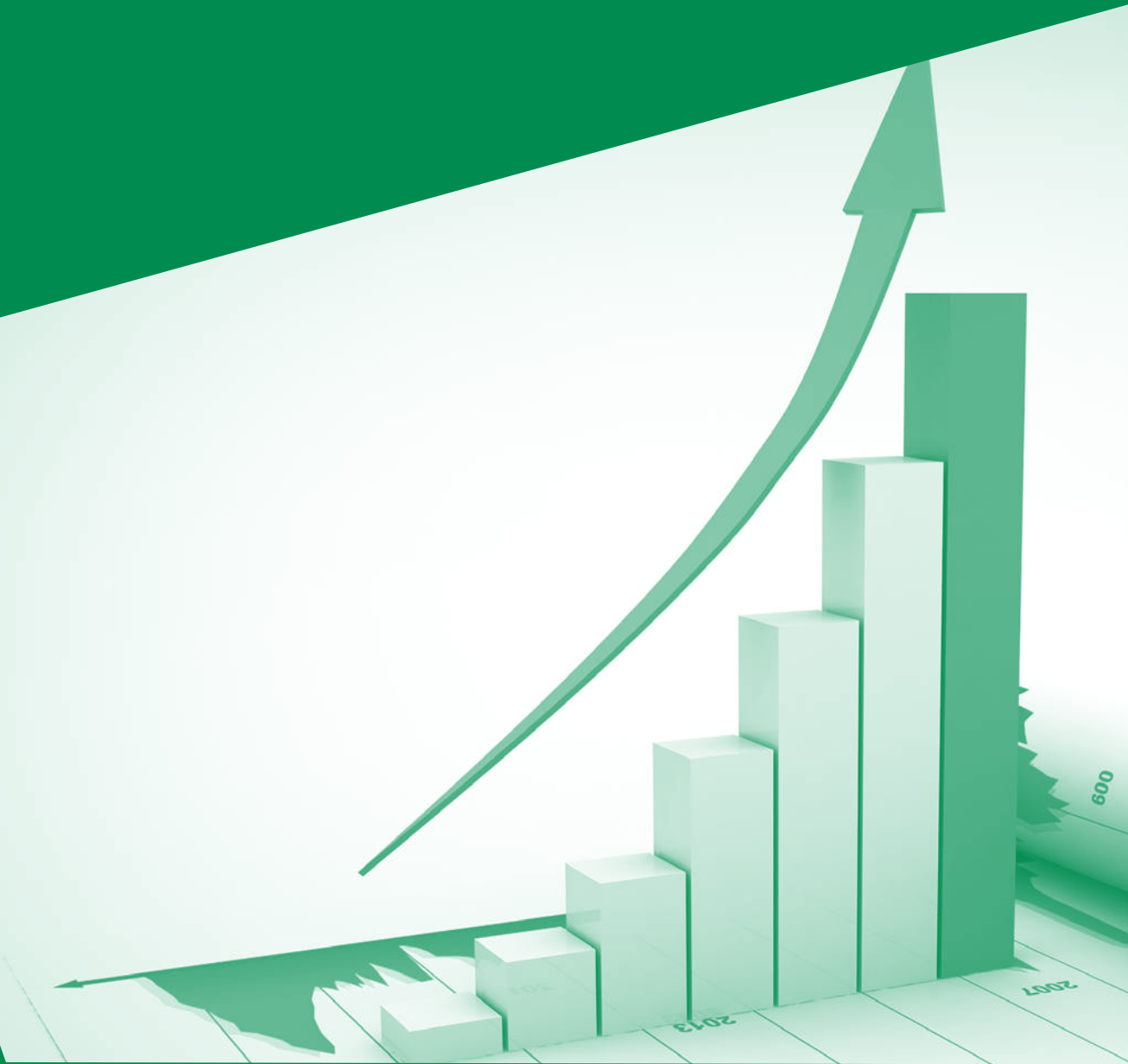
- Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- Princípio 4: A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
- Princípio 5: A abolição efetiva do trabalho infantil
- Princípio 6: Eliminar a discriminação no emprego

Meio Ambiente

- Princípio 7: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- Princípio 8: Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- Princípio 9: Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

Contra Corrupção

- Princípio 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina



ECONÔMICO

6. ECONÔMICO

INDICADORES DE DESEMPENHO

A Unimed Nordeste-RS apresentou um desempenho bastante positivo no ano de 2013, acompanhando o crescimento da economia nacional, cujo crescimento do PIB passou de 0,90% para 2,30%. A Cooperativa apresentou crescimento real de receita, conforme demonstrado no gráfico, e cresceu na quantidade de clientes, encerrando o ano com 369.978 clientes em todos os seus produtos.

O reconhecimento do mercado, as premiações as quais a Cooperativa tem sido distinguida, as certificações de qualidade, cujo valor não consta nos certificados, mas na efetiva melhoria de processos, qualificação e segurança dos serviços e, conseqüente, minimização dos riscos, têm oportunizado esse crescimento e solidez. No entanto, não podemos deixar de mencionar que, nos últimos anos, as operadoras de planos de saúde estão vendo seus resultados serem corroídos por vários fatores, dentre eles: encarecimento dos diagnósticos e tratamento, desperdícios na área da saúde, na cadeia produtiva; elevação dos custos com a regulação do setor; necessidade de altos investimentos em capital tecnológico e humano para atender as legislações nos mais diversos níveis; poder do judiciário permitindo livre acesso à rede e produtos, determinando preços e coberturas assistenciais mesmo a quem, legalmente e em conformidade com a agência reguladora, não teriam o direito, dentre outras situações.

A conscientização de todos os públicos envolvidos, em todos os níveis e esferas de poder, o uso racional e eficiente dos recursos disponíveis é urgente e extremamente importante para o atingimento dos objetivos da saúde, não somente privada, mas também da saúde pública, para a sustentabilidade do segmento e a satisfação dos beneficiários. Esta através da promoção da saúde e prevenção das doenças, que é a missão da Unimed Nordeste-RS.

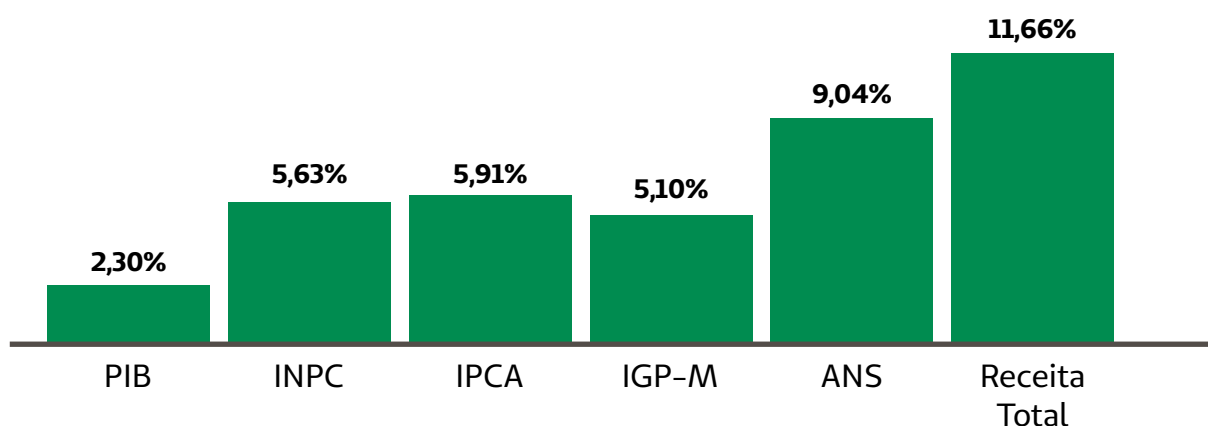
GRI
ECL;LA3

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)	
2013	
Receita Líquida Operacional	571.791.304,90
Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(253.699.826,59)
Insumos adquiridos de terceiros	(72.066.827,26)
Depreciação, Amortização	(5.156.322,32)
Valor adicionado recebido / cedido em transferência	5.858.554,12
Valor adicionado a distribuir	246.726.882,85
Remuneração do trabalho	225.975.664,45
Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	18.871.778,70
Contribuição para Sociedade	1.865.110,60
Remuneração de capitais de terceiros	2.164.179,71
Valor distribuído	248.876.733,46
Valor econômico gerado	(2.149.850,61)

Um dos principais fatores que provocaram o resultado acima, refere-se ao provisionamento contingencial referente a prognósticos dos processos judiciais, analisados pelas assessorias jurídicas. O valor provisionado neste ano somou R\$ 4,042 milhões, inseridos nas despesas administrativas. Embora não represente desembolso, o lançamento contábil impactou no resultado da Cooperativa.

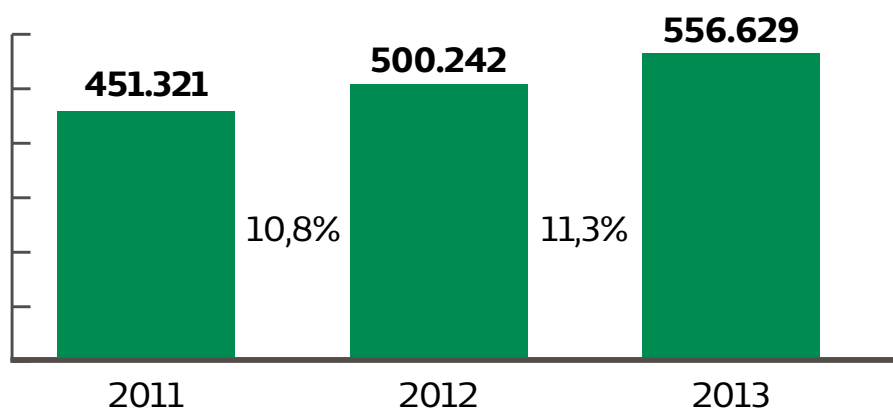
GRI
ECL; EC8

Indicadores do Cenário Econômico



PIB - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)

Evolução de Receita Líquida

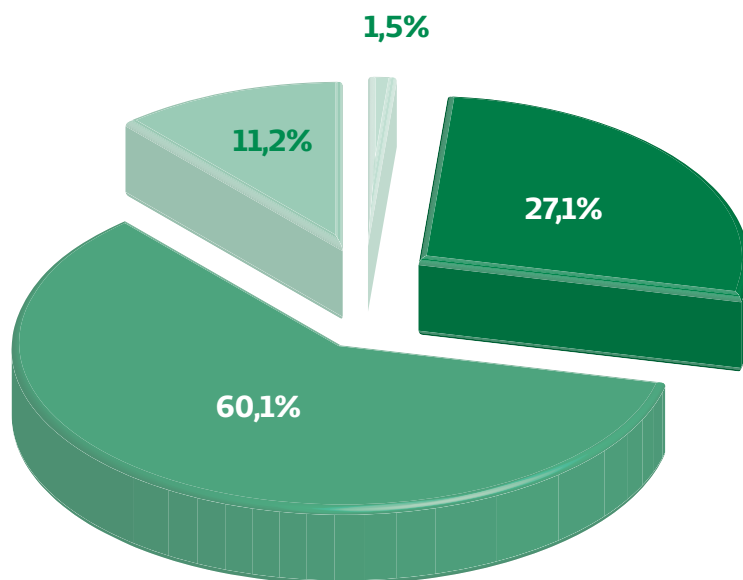


Em 2013, a receita operacional líquida apresenta um crescimento de 11,3%, superando R\$ 550 milhões. Essa receita difere da receita bruta, pois aqui já estão deduzidos os valores de impostos incidentes sobre faturamento (PIS, COFINS e ISSQN) e as provisões técnicas regulamentadas pela ANS.

GRI
ECI; LA3

Distribuição da Receita Líquida de 2013

R\$ 500,960 milhões

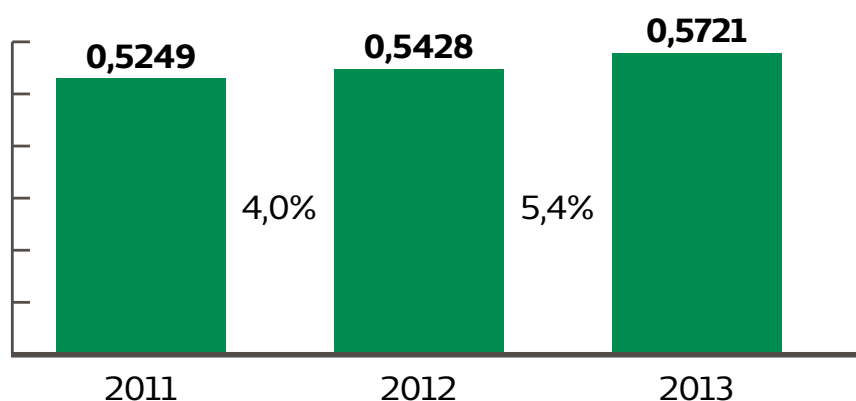


■ Trabalho Médico
 ■ Demais Custos Assistenciais
 ■ Despesas Indiretas
 ■ Custos Ind. + IR e CSLL

Neste gráfico, pode-se ver o quanto da receita da Cooperativa foi destinado para os custos assistenciais e demais custos e despesas. Nos custos assistenciais, destacou-se o trabalho médico dos demais custos, em função da sua relevância.

GRI
ECl; LA3

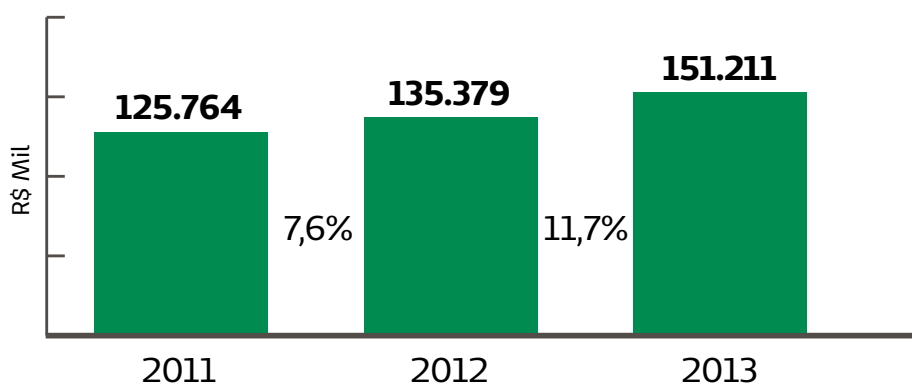
CH médio anual com benefícios



O CH médio praticado em 2013 foi de 0,5600, um incremento de 5% em relação a 2012 e de 8,7%, se comparado a 2011. A consideração dos benefícios elevou o CH a 0,5721 em 2013.

GRI
ECl; LA3

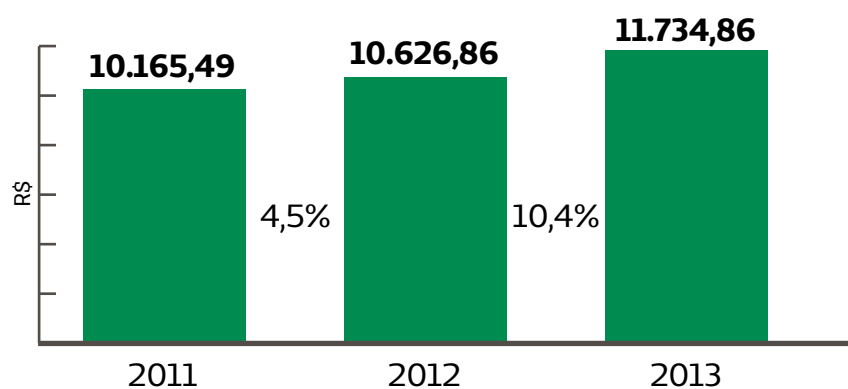
Evolução do valor da remuneração médica - anual



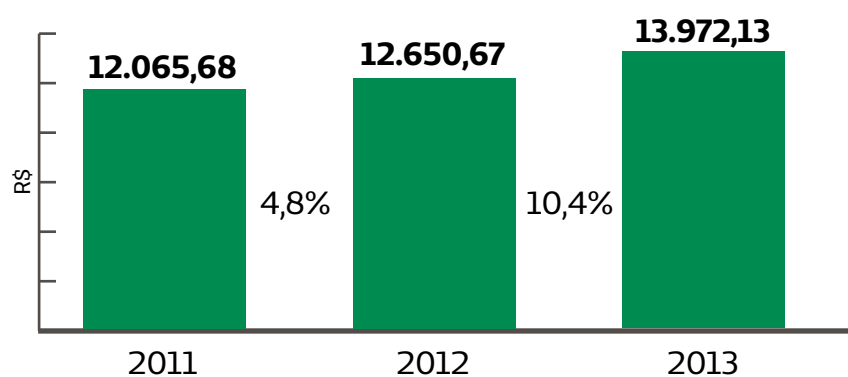
Valor do CH, quantidade de consultas realizadas e quantidade de CHs produzidos, juntos, determinam o valor da remuneração médica. O valor do CH, conforme já mencionado, apresentou crescimento de 5%. A quantidade de consultas realizadas praticamente se manteve estável, crescendo 0,2% e a quantidade de CHs produzidos com procedimentos foi 7,7% maior do que o ano anterior. Juntos, esses três fatores propiciaram aumento de 11,7% no total de honorário médico.

GRI
EC1; LA3

Remuneração médica mensal por cooperado ativo



Remuneração médica mensal por cooperado ativo com benefícios

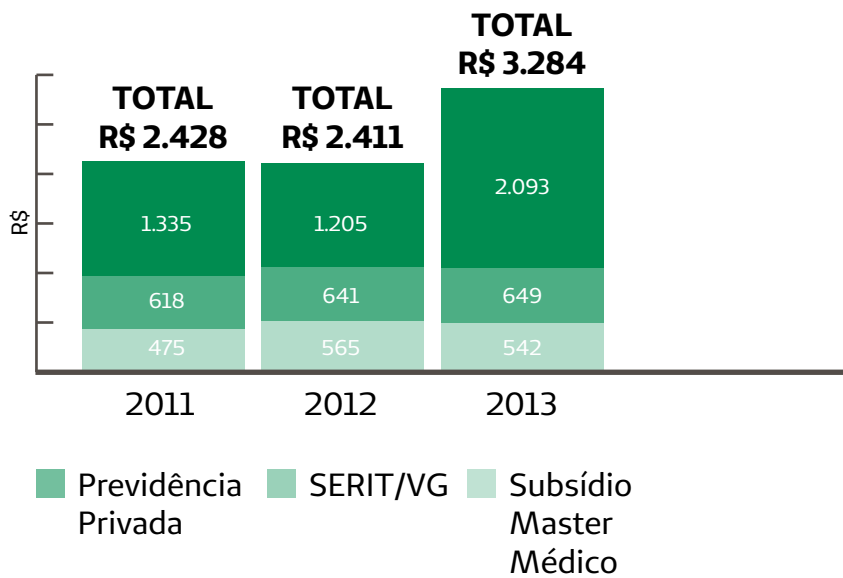


A remuneração média mensal por cooperado ativo, considerando todas as especialidades, chegou a R\$ 11.734,86 mensais, 10,4% superior a 2012 e 15,4%, se comparado a 2011.

Além da remuneração pelo trabalho médico, a Cooperativa repassa recursos aos cooperados em forma de benefícios, elevando a média da remuneração para R\$ 13.972,13 em 2013, incremento de 19%.

GRI
ECl; LA3

Transferência de recursos aos cooperados em forma de benefícios

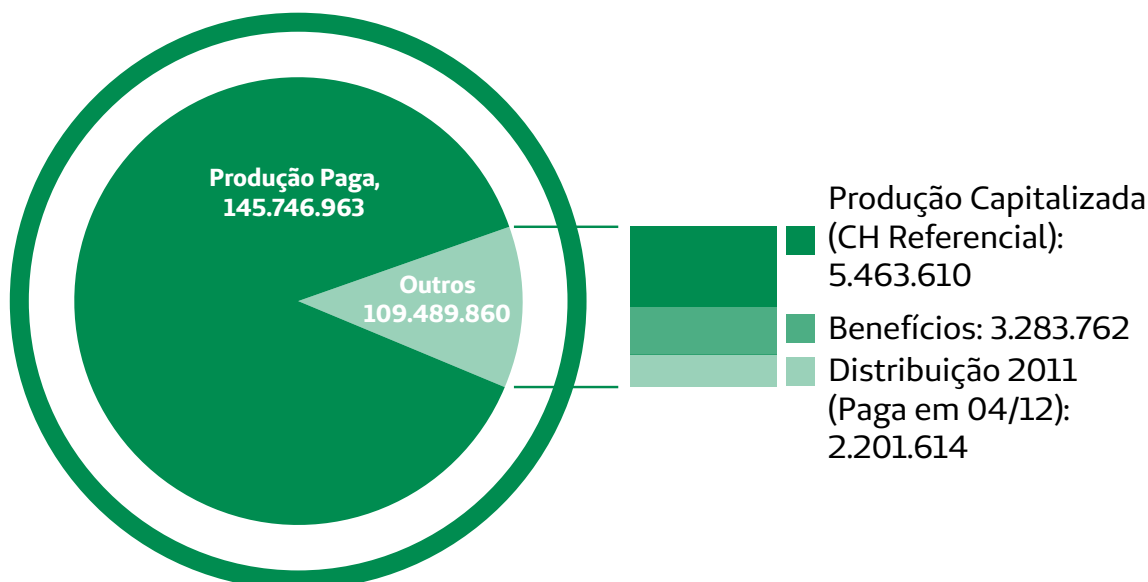


Em 2013, o total de recursos transferidos aos Cooperados em forma de benefícios, representando remuneração indireta, foi superior a R\$ 3,2 milhões. Observa-se um aumento de 73% no subsídio do plano de saúde dos cooperados.

GRI
ECl; LA3

Rendimento total ao cooperado - 2013

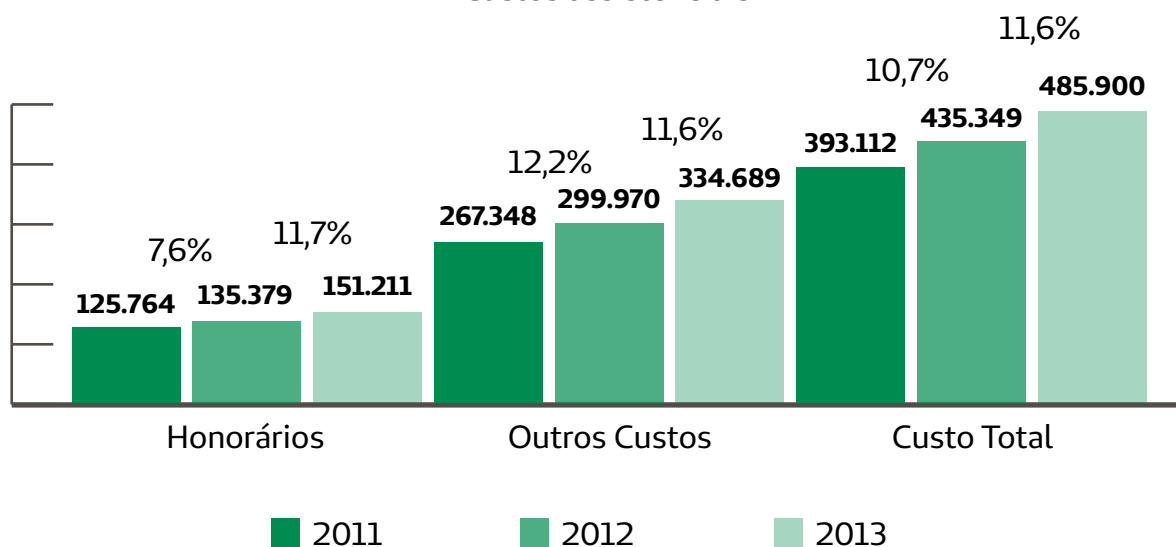
R\$ 156.695.949



O gráfico demonstra o total de recursos repassado ao cooperado em 2013, considerando-se os valores de produção, pagos e capitalizados, os valores repassados em forma de benefícios e os valores distribuídos, referentes às sobras do exercício anterior de cada cooperado na Cooperativa.

GRI
ECl; LA3

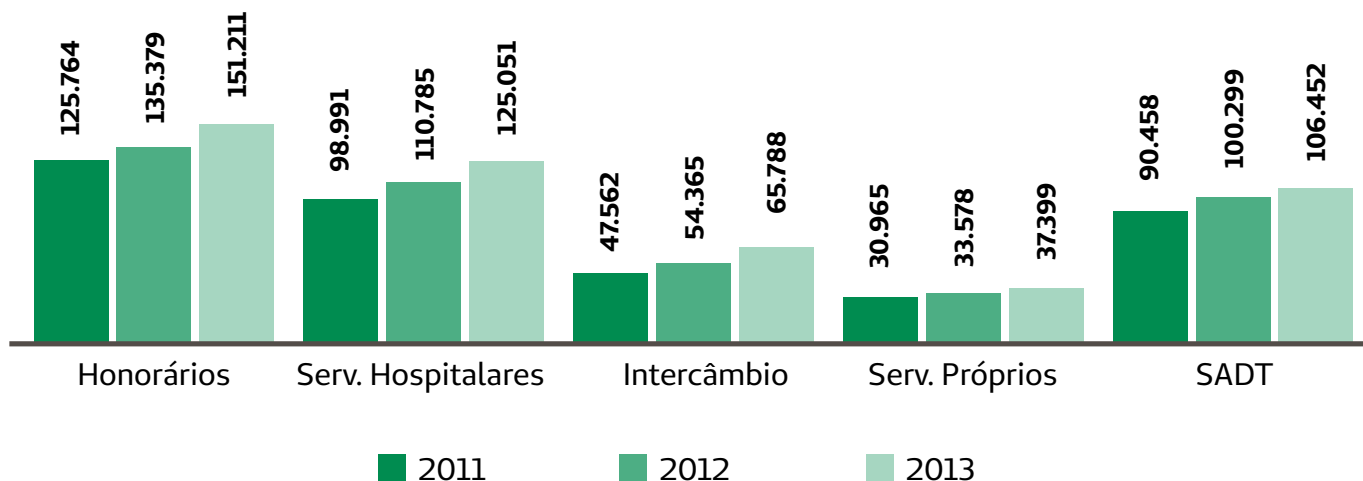
Custos assistenciais



O gráfico acima demonstra a evolução dos custos assistenciais, separando o trabalho médico dos demais custos. Em 2013, honorário médico apresentou aumento de 11,7%, enquanto os demais custos assistenciais cresceram 11,6%. Índice de crescimento no total também ficou 10,6% superior em relação ao ano anterior.

GRI
EC1; LA3

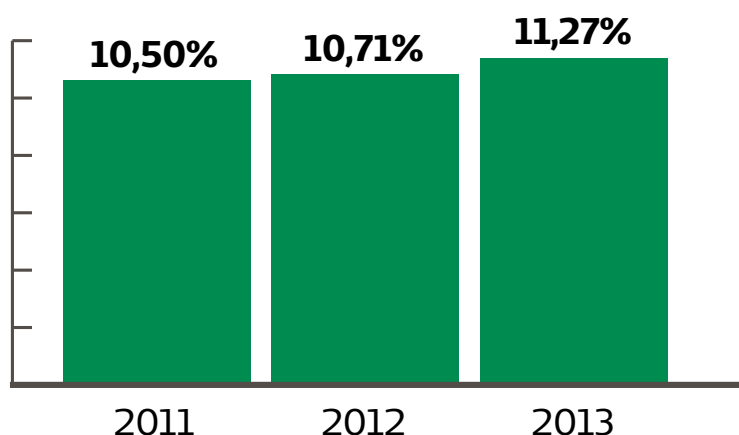
Distribuição dos custos assistenciais



O gráfico demonstra o quanto representa cada rubrica no total dos custos. Honorário médico se mantém sendo a maior fatia, o que é muito positivo, visto tratar-se de uma Cooperativa. Em Serviços Próprios estão considerados os custos com os PAs, Assistência Domiciliar, SOS e Saúde Ocupacional. O Hospital Unimed Caxias do Sul está inserido nos serviços hospitalares. No SADT, destacamos que Diagnóstico por Imagem e Laboratórios foram as áreas que apresentaram maior crescimento em 2013.

GRI
ECl

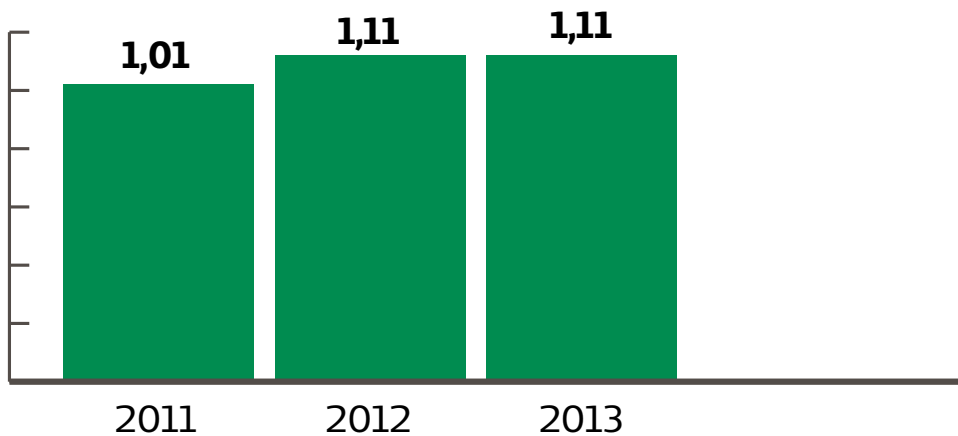
Percentual de participação das despesas operacionais indiretas sobre a receita líquida



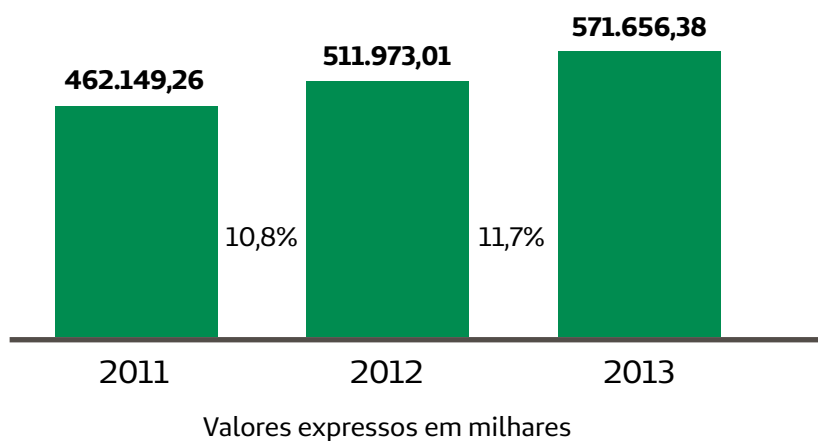
Nesta rubrica, estão todas as despesas administrativas e comerciais, tais como: despesas com pessoal (exceto os alocados nos Serviços Próprios), diretorias, conselhos, despesas com serviços de terceiros (auditoria externa, assessorias jurídicas, desenvolvimentos de softwares, etc.), encargos; despesas com localização e funcionamento (aluguel, arrendamento, impostos); despesas de expediente; despesas com comunicação; seguros; depreciações; publicidade e propaganda; impostos e taxas; contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; despesas judiciais; taxas da ANS; taxas federativas, entre outros.

A elevação do índice em 2013 se deve, em grande parte, ao lançamento de Provisões Judiciais Legais, somando o montante de R\$ 4 milhões.

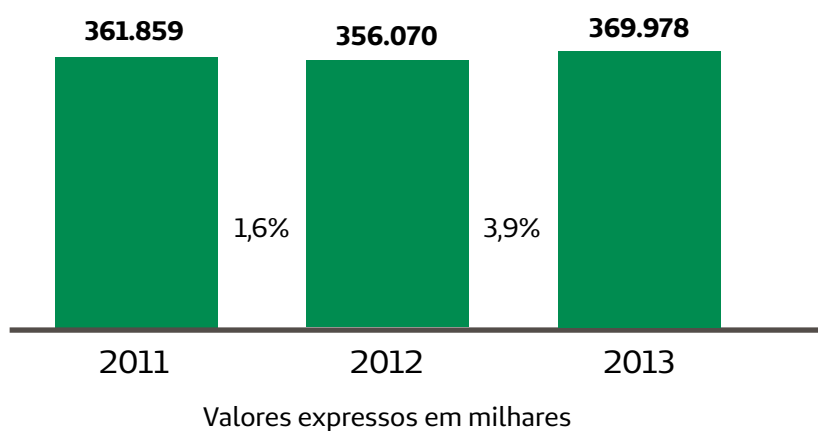
Não havendo a necessidade desse lançamento, o percentual seria de 10,54%, uma redução de 1,6% na comparação com 2012.

GRI
ECl**Liquidez corrente**

O indicador demonstra a capacidade de liquidação da Cooperativa, no curto prazo. Significa que, para cada R\$ 1 de compromisso que a Cooperativa tem para saldar, vencíveis em até 12 meses, ela possui disponível R\$ 1,11. A manutenção do indicador vem sendo possível graças à adequada gestão dos recursos da Cooperativa e à capitalização que vem sendo realizada com o objetivo de atender exigência da ANS na composição da Margem de Solvência, conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em outubro de 2010.

GRI
ECl**Evolução da Receita Bruta**

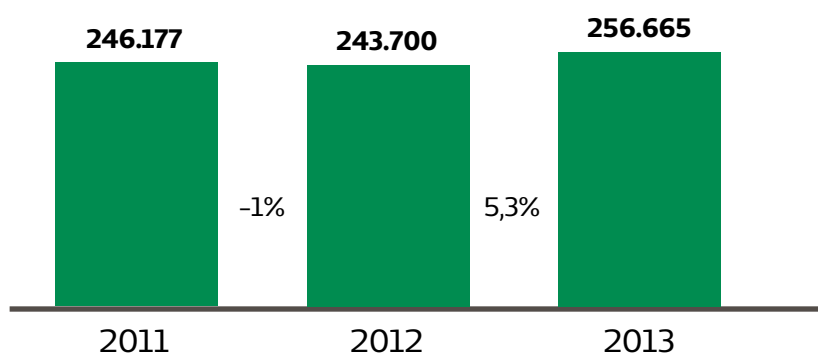
O crescimento da receita foi impulsionado por negociações com importantes clientes, além da manutenção da política de vendas para Pequenas e Médias Empresas. As renegociações de contratos também contribuíram fortemente com o bom desempenho desse indicador.

GRI
ECl**Evolução Número Total de Beneficiários**

O crescimento expressivo no número de beneficiários deve-se à negociação de novos e importantes contratos firmados pelo setor de Vendas Corporativas, bem como incremento de vidas nas carteiras administradas pelo setor de Gestão do Cliente Corporativo (GCC), o núcleo de gestão da Pequena e Micro Empresa (PME).

GRI
ECl

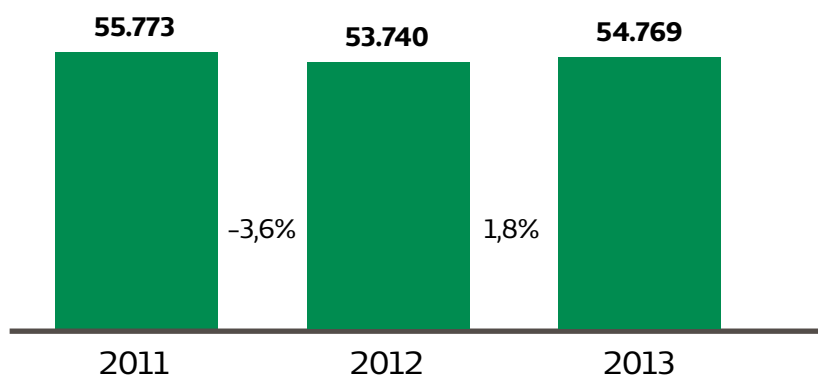
Evolução Número Total de Beneficiários Assistenciais (Plano de Saúde)



As quase 13 mil vidas de incremento na carteira de planos de saúde espelham a entrada de novos e importantes clientes na carteria da Cooperativa, bem como o aumento de vidas em clientes já existentes.

GRI
PRI

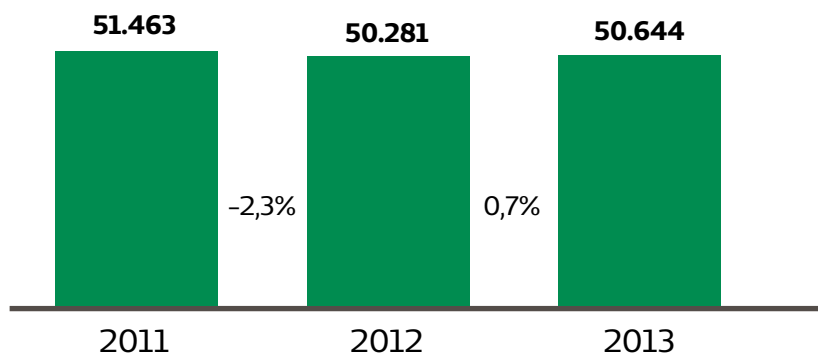
Evolução do Número de Beneficiários de Acidente de Trabalho



A estabilidade do produto Acidente de Trabalho deve-se aos impactos da alteração da legislação que incluiu a cobertura de eventos de acidente de trabalho nos planos de saúde.

GRI
PRI

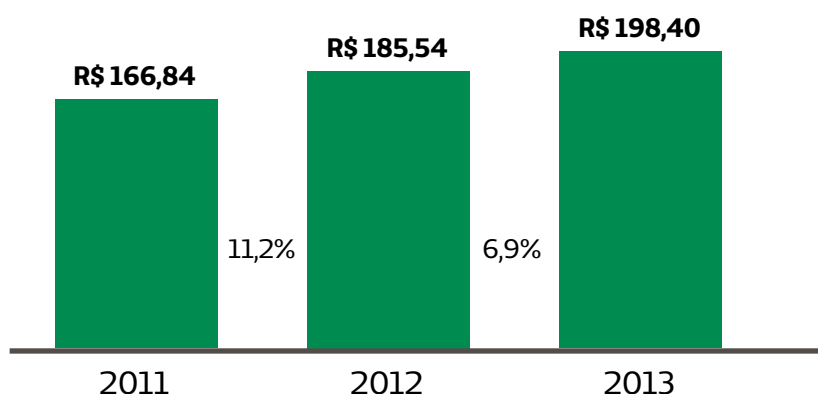
Evolução do Número de Beneficiários de Saúde Ocupacional



O produto Saúde Ocupacional da Unimed Nordeste-RS atende à rígida legislação do setor e o seu foco de atuação é cada vez mais restrito a empresas que desejam praticar um serviço de qualidade diferenciada nesta área. O atendimento da legislação encarece os custos e os preços dos produtos de Saúde Ocupacional, dificultando, assim, o crescimento da carteira.

GRI
ECL

Evolução da Receita Per Capita Assistencial (Plano de Saúde)

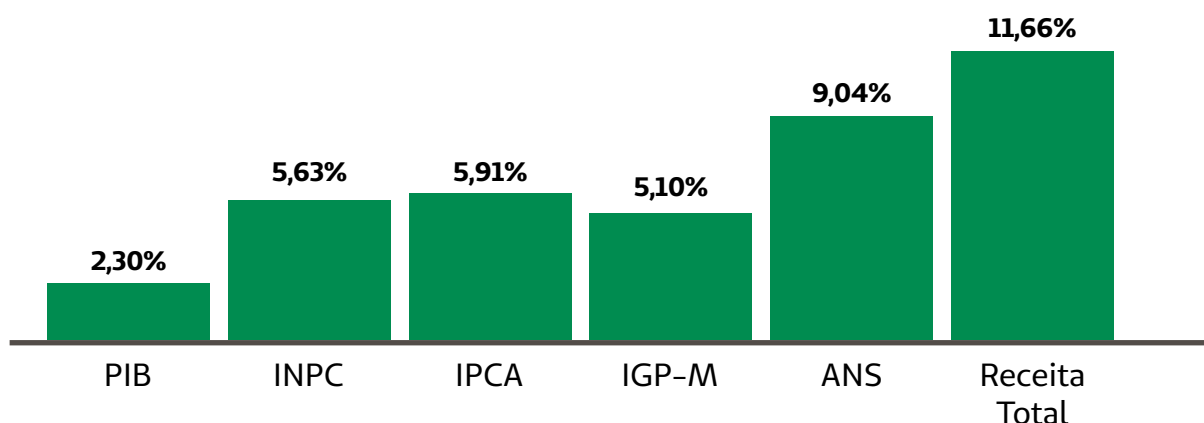


O crescimento do valor do ticket médio da operadora é um dos focos constantes da área Comercial. Esse indicador, combinado com a média de idade da carteira, demonstra que a evolução do valor per capita por faixa etária vem subindo bem acima dos indicadores de inflação. Com a entrada de grandes massas mais jovens e com planos bastante participativos, os preços médios tendem a reduzir. Contudo, a média da carteira, manteve-se bem acima dos índices de inflação. Também destaca-se que apesar da carteira da Unimed Nordeste-RS ser composta quase que exclusivamente por planos coparticipativos, o ticket médio está alinhado com as grandes Unimed do país.

INDICADORES DO CENÁRIO ECONÔMICO

GRI
ECl; EC8

Indicadores do Cenário Econômico

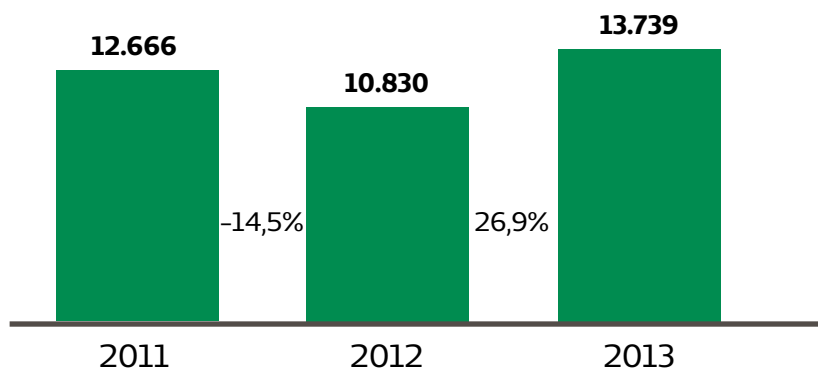


PIB - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)

O crescimento da receita foi resultado do importante incremento de novas vendas e também das renegociações bem-sucedidas de contratos com clientes atuais, que resultaram em índices bem superiores aos indicadores da economia.

GRI
ECl; EC8

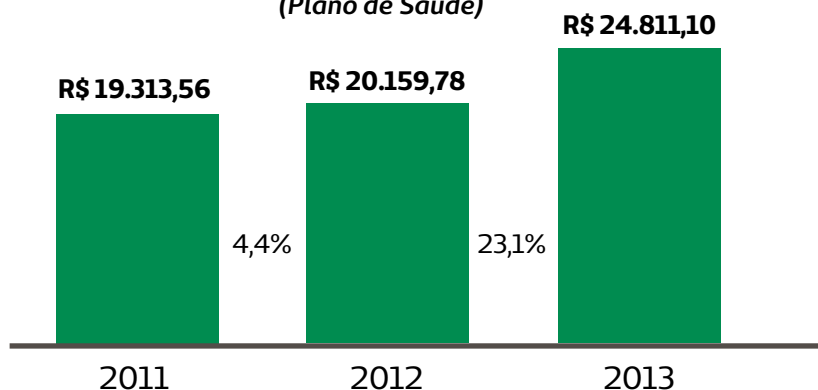
Vidas de Vendas Novas (Plano de Saúde)



O incremento de quase 13 mil vidas novas é fruto de um forte trabalho dos setores de Vendas com a conquista de grandes clientes e a constante venda focada nas Pequenas e Médias Empresas, além do crescimento da carteira pessoal. Também o incremento de vidas nas carterias administradas pelo Gestão de Cliente Corporativo, aumentando a carteira já existente, foram importantes para a obtenção desse resultado.

GRI
ECl;EC8

Total da Receita de Vendas – Novos Contratos (Plano de Saúde)

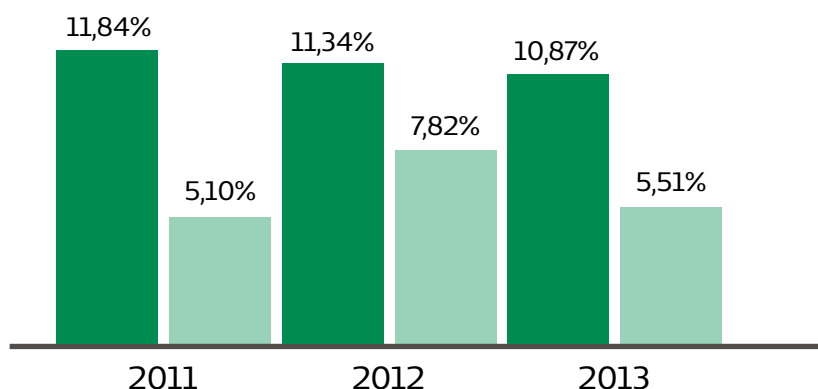


Total receita do contrato (12 meses).
Valores expressos em milhares

A captação de novos clientes é importante, tanto como fonte de novas receitas, quanto fonte de oxigenação e reposição de perdas da carteira. Os resultados foram bastante expressivos devido à conquista de significativos clientes ao longo de 2013.

GRI
ECl;EC8

Total Renegociações de Contratos



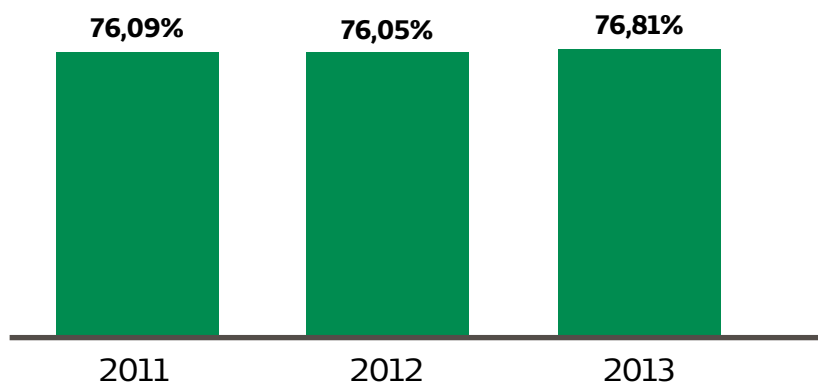
■ Renegociações de Contrato ■ IGP-M

Total receita do contrato (12 meses).

As renegociações com os clientes coletivos também ficaram bastante acima dos índices que balizam os reajustes dos contratos coletivos. Além destas renegociações buscou-se ainda a migração de contratos para planos novos, que são mais adequados à legislação e à realidade do mercado, trazendo uma melhor rentabilidade para a carteira.

GRI
EC1;EC2;EC8

Sinistralidade Empresarial

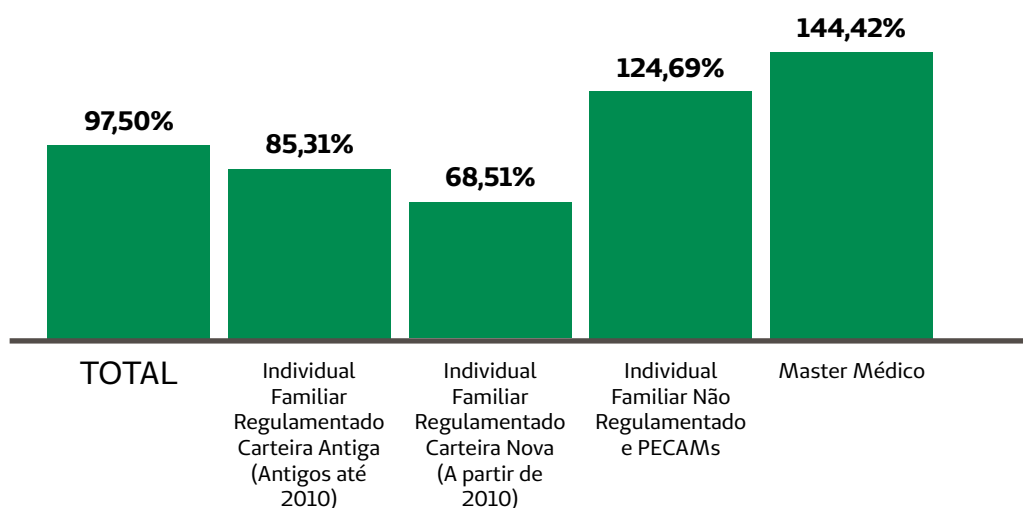


Sinistro de Carteira Empresarial - Jan a Dez

Apesar de um pequeno acréscimo, os níveis de sinistralidade da carteira de planos coletivos estão muito bons, sendo adequados aos padrões de mercado.

GRI
EC1;EC2;EC8

Sinistralidade Individual

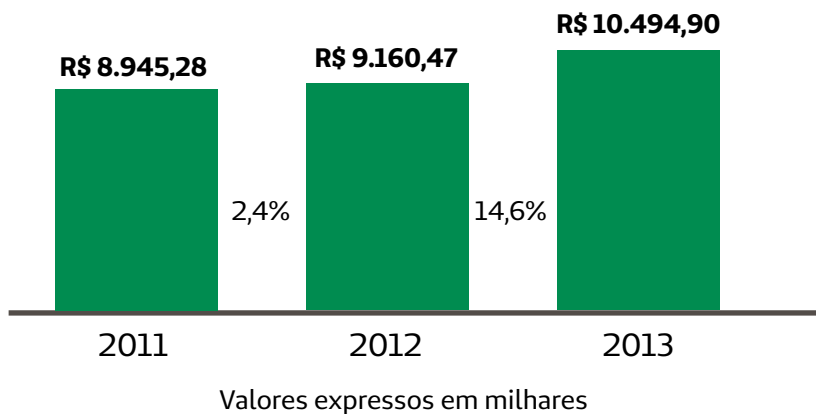


Sinistro de Carteira - Jan a Dez

A carteira de Planos Pessoa Física tem sua sinistralidade impactada por carteiras deficitárias. A carteira antiga que, além dos problemas de envelhecimento da massa, sofre inúmeros impactos de decisões judiciais e a carteira subsidiada do plano Master Médico, que, por sua característica, apresenta um déficit bastante alto. Os planos regulamentados apresentam uma sinistralidade razoável, já os planos da carteira recente, comercializados desde 2010, possuem uma sinistralidade melhor que os padrões de mercado.

GRI
ECl; EC8:PR1

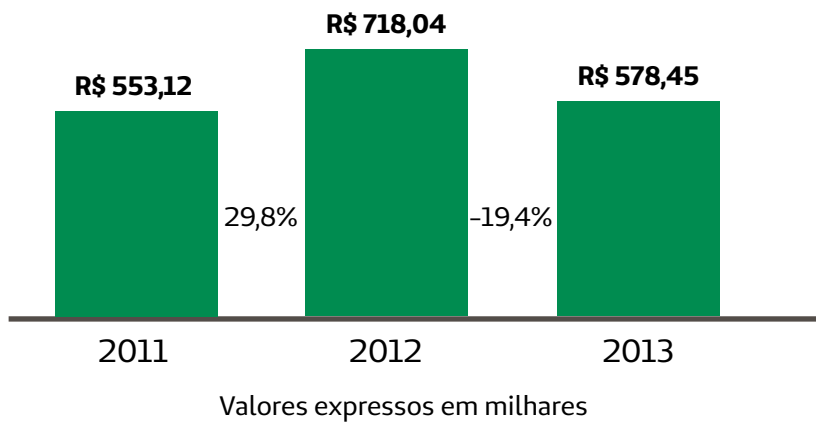
Evolução da Receita Total de Saúde Ocupacional



Apesar da estabilização do número de vidas nos produtos de Saúde Ocupacional, o crescimento da receita foi bastante expressivo.

GRI
ECl;EC8

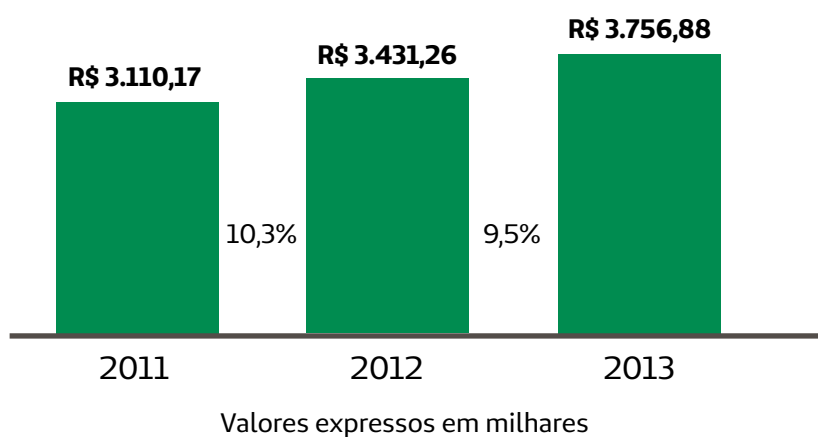
Evolução da Receita Operacional Líquida de Saúde Ocupacional



O impacto da legislação provocou um expressivo aumento de custos na Saúde Ocupacional, entretanto as renegociações de contratos garantiram a manutenção do resultado operacional líquido do setor.

GRI
EC5

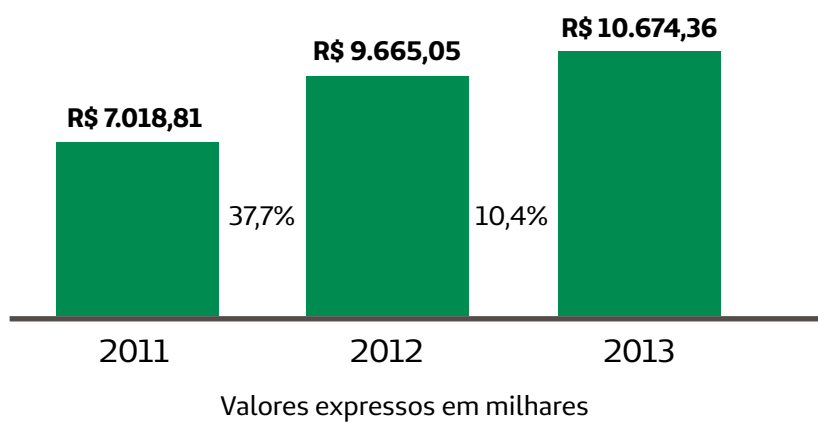
Evolução da Remuneração Médica na Saúde Ocupacional



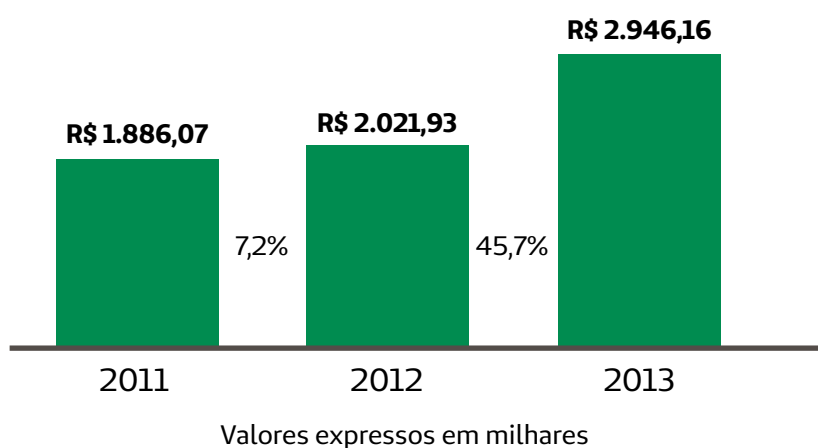
Um dos focos do setor de Saúde Ocupacional é buscar aumentar constantemente a remuneração repassada aos médicos, objetivo que vem sendo atingido ao longo dos últimos anos.

GRI
EC1;EC8

Total da Receita de Vendas Farmácia



O crescimento das vendas nas farmácias foi em linha com o crescimento da receita da Cooperativa.

GRI
EC3**Total Descontos a Beneficiários**

O volume de descontos repassados aos beneficiários da Farmácia é um importante diferencial do plano de saúde. Muito percebido, principalmente pelas empresas que têm na Unimed um fornecedor integral de serviços de saúde, inclusive de medicamentos, possibilitando, assim, auxílio no objetivo de adesão e manutenção dos tratamentos indicados pelos médicos aos beneficiários do plano de saúde. É mais um produto do mix Unimed, reconhecido pelo mercado como o conjunto da estratégica comercial de atendimento da saúde pela Cooperativa à Gestão Integral de Saúde.

GRI
EC6*PRESENÇA NO MERCADO*

Respeitando a política do sistema cooperativista médico, a Unimed Nordeste-RS pode somente contratar prestadores de serviços assistenciais, representados por laboratórios, clínicas, centros de diagnósticos por imagem, hospitais, entre outros, que façam parte da respectiva área de abrangência. Porém, não é negado ou impedido o atendimento de beneficiários da Unimed Nordeste-RS em cidades que pertencem à atuação de outras singulares, mediante seus prestadores contratantes. Nestas situações, a cobrança posterior dos serviços será feita pela Cooperativa médica em questão, junto à Unimed Nordeste-RS, denominadas cobranças de Intercâmbio.

A Unimed Nordeste-RS possui diretrizes para homologação de fornecedores que estão descritas no Manual de Fornecedores publicado no site externo (www.unimed-ners.com.br). Neste material, o fornecedor tem todas as informações necessárias para solicitar um cadastro junto à Cooperativa. Para fornecer produtos de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) para a Unimed, além dos critérios de qualidade, valor e logística, o fornecedor apenas poderá comercializá-los após homologação, ou seja, com a documentação e tabela de preços aprovada. Para assegurar um atendimento qualificado, a Unimed conta com um sistema de avaliação mensal de seus fornecedores. O resultado é publicado semestralmente junto ao site da empresa. De acordo com o setor de OPME, não há uma política específica de preferência de fornecedores locais, porém o processo logístico deve obedecer aos prazos estabelecidos pela Unimed.

O SEGUNDO MAIOR FORNECEDOR DESTES PRODUTOS PARA A COOPERATIVA ESTÁ SEDIADO EM CAXIAS DO SUL, OCUPANDO 14% DO VOLUME DE COMPRAS.

OS DEMAIS FORNECEDORES (85%) ESTÃO LOCALIZADOS EM PORTO ALEGRE, ENQUANTO 1%, EM OUTRAS REGIÕES DO BRASIL.

O setor de Manutenção e Obras também identificou, em 2013, a necessidade de estabelecer critérios de documentação para cada atividade desempenhada pelos seus fornecedores, a fim de garantir maior controle de segurança, confiabilidade e qualidade, reduzindo riscos de demandas judiciais. São documentações específicas para fornecedores de manutenção predial, limpeza e conservação, segurança patrimonial, transporte de funcionários, malotes e serviços de tele-entrega por motoboy, transporte de resíduos, controle de pragas e limpeza de caixa d'água.

GRI
EC3; EC9

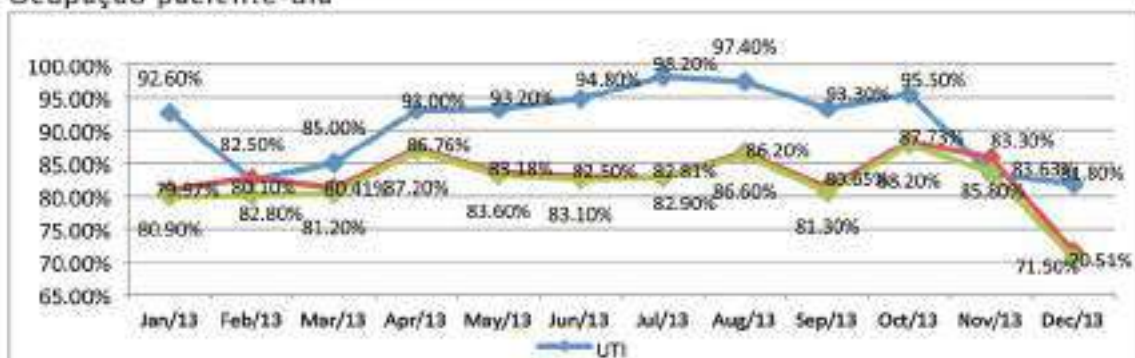
Nos últimos anos, a Unimed Nordeste-RS, por meio do setor de Gestão de Prestadores, investiu na infraestrutura em determinados municípios da área de Ação (Farroupilha, Garibaldi e Antônio Prado). O objetivo consistiu em contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento prestado aos beneficiários destas localidades, incrementando a estrutura das instituições hospitalares e resultando, conseqüentemente, em disponibilizar mais conforto, segurança e novas tecnologias, entre os principais itens. O investimento foi efetuado por doação ou por adiantamento de diárias hospitalares, compreendendo o Hospital São Carlos (Farroupilha), Hospital Beneficente São Pedro (Garibaldi) e Sociedade Hospitalar São José (Antônio Prado).

GRI
EC3; EC9

A PERFORMANCE DO HOSPITAL UNIMED

A seguir, os números que traduzem a performance do maior serviço próprio da Cooperativa.

Ocupação paciente-dia



Percentuais mensais de ocupação de leitos no Hospital Unimed

GRI
EC3; EC9

Internações hospitalares e atendimentos ambulatoriais



Número de beneficiários atendidos mensalmente que internaram no Hospital Unimed e que realizaram procedimentos ambulatoriais

GRI
EC3; EC9

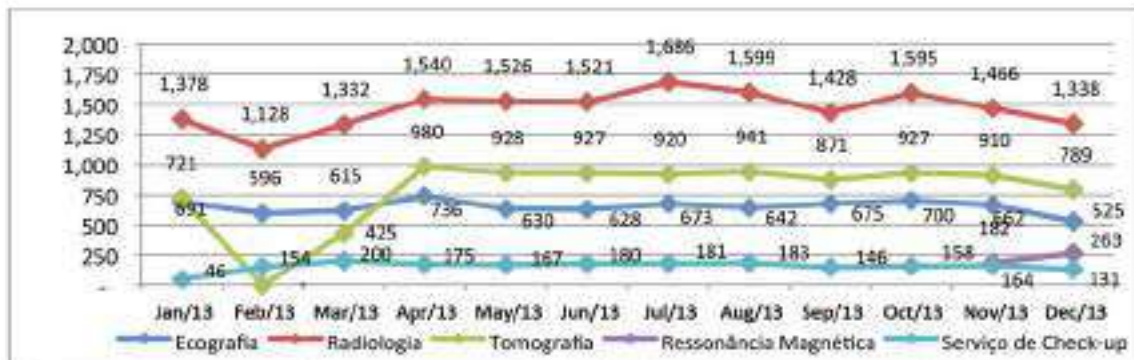
Ocupação do Centro Cirúrgico



Percentual de ocupação do Centro Cirúrgico (cálculo realizado sobre as horas disponíveis com base no pessoal alocado durante as 24 horas do dia, sete dias por semana)

GRI
EC3; EC9

Exames de CDI



Número de exames realizados no Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Unimed

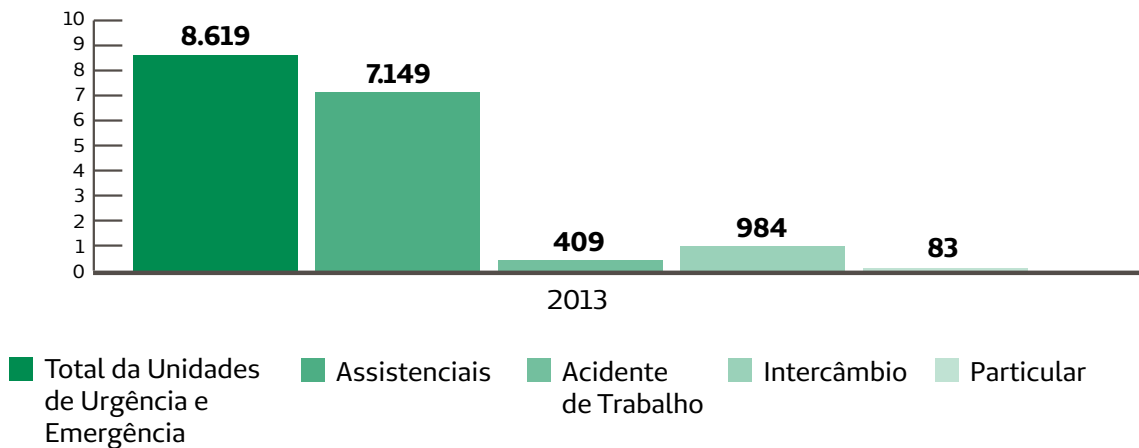
GRI
EC3; EC9

Serviço de Hemodiálise do Hospital Unimed



Número de atendimentos e sessões de hemodiálise realizadas no Hospital Unimed

GRI
EC3; EC9



Atendimentos na Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Unimed (total e por modalidade)

GRI
EC3; EC9

A PERFORMANCE DOS DEMAIS SERVIÇOS PRÓPRIOS

A seguir, os gráficos correspondentes aos demais Serviços Próprios da Cooperativa.

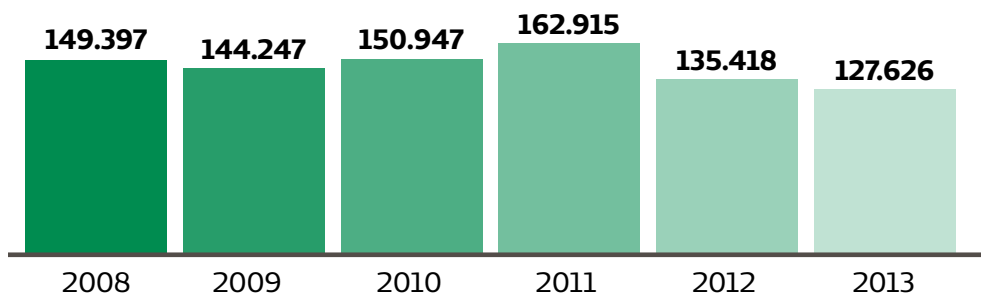
GRI
EC3; EC9

Procedimentos realizados no Pronto-Atendimento Caxias do Sul

Ano	Procedimentos de enfermagem	Procedimentos médicos	Consultas clínicas	Consultas pediátricas	Total
2008	74.468	13.836	50.693	10.400	149.397
2009	65.229	7.554	55.646	11.238	144.247
2010	62.603	9.338	53.376	11.636	150.947
2011	71.910	10.415	65.644	14.946	162.915
2012	40.985	5.010	73.630	15.793	135.418
2013	39.216	4.864	69.291	14.255	127.626

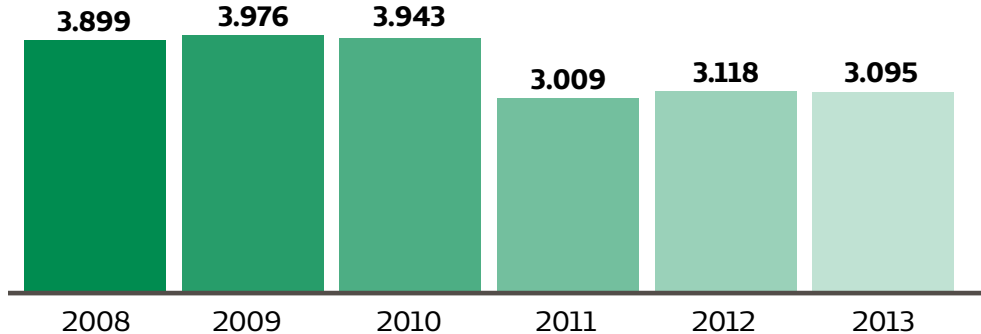
GRI
EC3; EC9

Atendimentos no Pronto-Atendimento Caxias do Sul



GRI
EC3; EC9

Movimento no Centro Cirúrgico Ambulatorial do Pronto-Atendimento Caxias do Sul



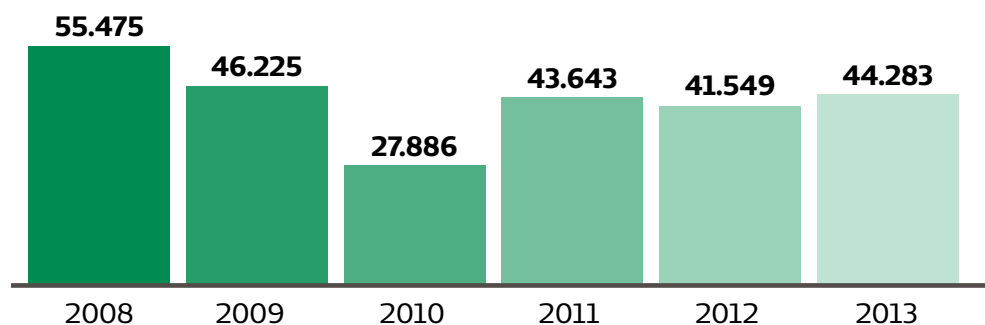
GRI
EC3; EC9

Procedimentos realizados no Pronto-Atendimento Farroupilha

Ano	Procedimentos de enfermagem	Procedimentos médicos	Consultas clínicas	Consultas	Total
2008	35.281	2.521	14.970	2.703	55.475
2009	26.690	1.758	12.007	1.876	42.331
2010	15.568	875	9.645	1.798	27.886
2011	23.202	1.986	15.274	3.181	43.643
2012	19.114	2.259	17.084	3.092	41.549
2013	19.365	2.181	19.064	3.673	44.283

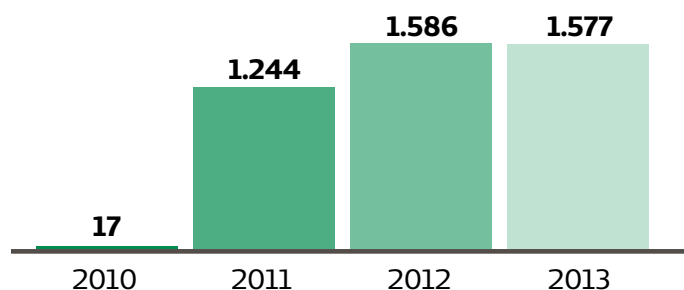
GRI
EC3; EC9

Atendimentos realizados no Pronto-Atendimento Farroupilha



GRI
EC3; EC9

Movimento no Centro Cirúrgico Ambulatorial do Pronto-Atendimento Farroupilha



* A inauguração do Centro Cirúrgico Ambulatorial ocorreu em novembro de 2010.

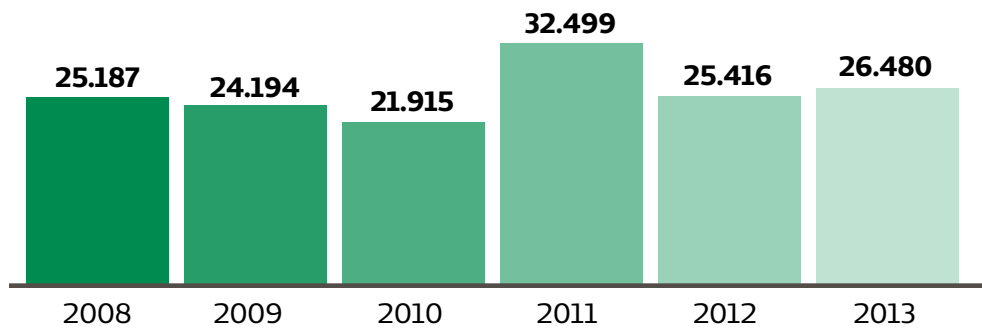
GRI
EC3; EC9

Procedimentos realizados no Pronto-Atendimento Bento Gonçalves

Ano	Procedimentos de enfermagem	Procedimentos médicos	Consultas clínicas	Consultas pediátricas	Total
2008	11.771	1.943	9.842	1.631	25.187
2009	10.624	1.915	9.728	1.927	24.194
2010	9.299	1.298	9.568	1.750	21.915
2011	13.086	1.761	14.901	2.751	32.499
2012	6.290	814	15.401	2.911	25.416
2013	6.434	509	16.466	3.071	26.480

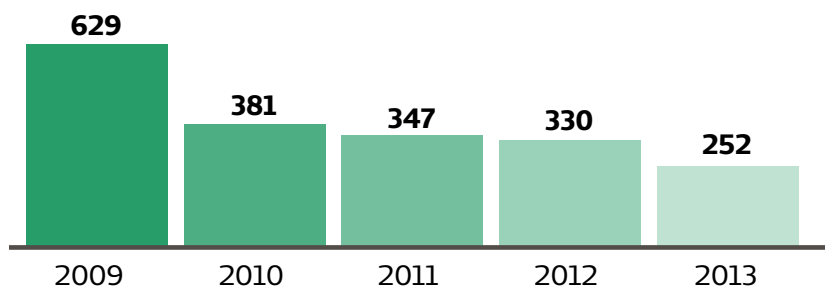
GRI
EC3; EC9

Atendimentos realizados no Pronto-Atendimento Bento Gonçalves



GRI
EC3; EC9

Movimento no Centro Cirúrgico Ambulatorial do Pronto-Atendimento Bento Gonçalves

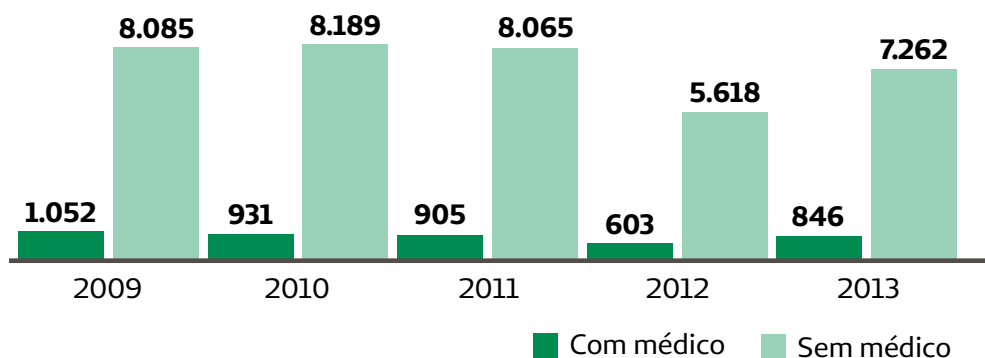


Atendimentos realizados pelo SOS Unimed

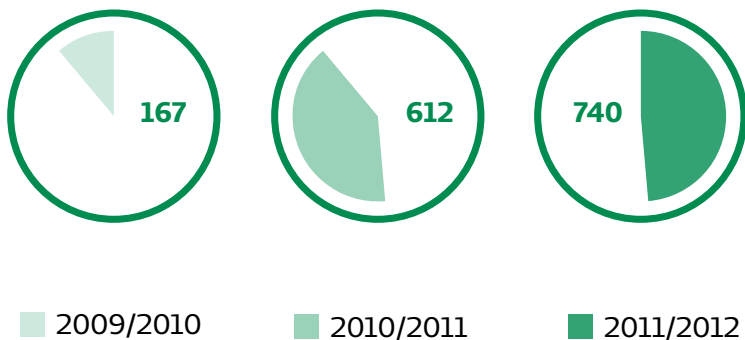
2011	Pré-hospitalar (SOS)	Área Protegida	Pré-hospitalar (Assistência Domiciliar)	Remoções (Assistência Domiciliar)	Remoções (SOS)
Com médico	78	39	59	33	696
Sem médico	804	1.202	457	891	4.711
Total	882	1241	516	924	5.407

2012	Pré-hospitalar (SOS)	Área Protegida	Pré-hospitalar (Assistência Domiciliar)	Remoções (Assistência Domiciliar)	Remoções (SOS)
Com médico	54	19	49	20	461
Sem médico	618	726	342	777	3.155
Total	672	745	391	797	3.616

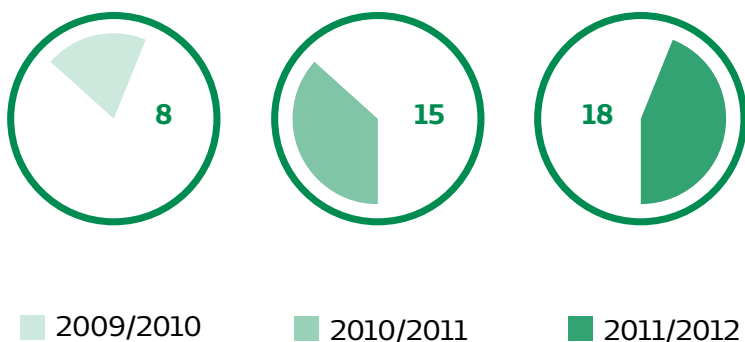
2013 (janeiro a junho de 2013)	Pré-hospitalar (SOS)	Área Protegida	Pré-hospitalar (Assistência Domiciliar)	Remoções (Assistência Domiciliar)	Remoções (SOS)
Com médico	82	31	56	30	647
Sem médico	948	787	552	966	4.009
Total	1.030	818	608	996	4.656

Atendimentos do SOS Unimed com e sem médico

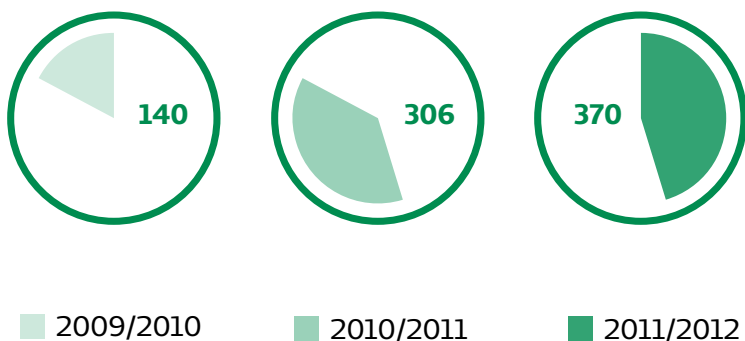
Total de horas de trabalho terceirizado (equipe do SOS Unimed) na temporada de verão



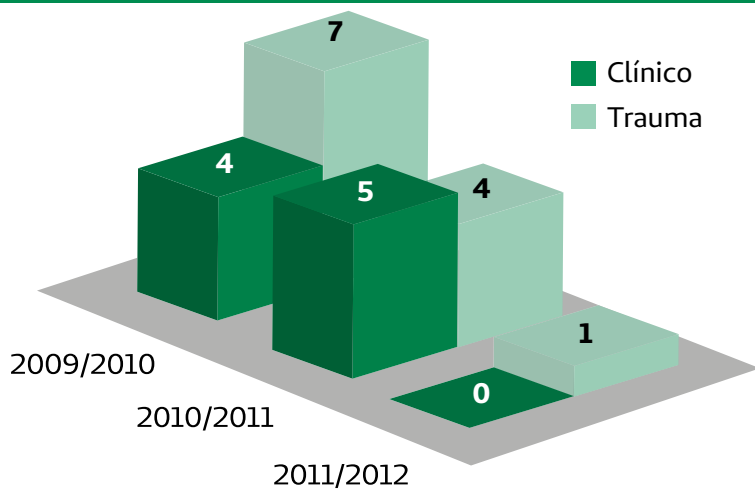
Plantões realizados na Rota do Sol pela equipe do SOS Unimed na temporada de verão



Total de horas médicas nos atendimentos efetuados pelo SOS Unimed na Rota do Sol



Atendimentos feitos pela equipe do SOS Unimed na Rota do Sol



Números do Laboratório em 2011

Número de atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Média/mês
Posto de coleta Caxias	5.553	4.981	6.310	5.335	5.562	5.228	5.444	5.912	5.312	5.748	5.662	5.112	66.159	5.513
Posto de coleta Hospital Unimed	587	494	670	579	666	666	630	651	655	689	674	542	7.503	625
Posto de coleta Farroupilha	2.186	1.919	2.426	2.131	2.216	2.030	2.185	2.260	2.061	2.185	2.281	2.072	25.952	2.163
Posto de coleta PA Farroupilha	120	142	185	201	245	237	262	222	268	343	301	269	2.795	233

Número de exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Média/mês
Posto de coleta Caxias	28.056	25.327	33.136	27.638	28.511	26.065	27.759	31.591	27.995	29.826	29.023	26.345	341.272	28.439
Posto de coleta Hospital Unimed	3.697	3.354	4.623	4.002	4.737	4.477	4.259	4.336	4.678	4.530	4.655	3.884	51.232	4.269
Posto de coleta Farroupilha	14.739	13.365	16.924	14.511	14.833	13.095	14.585	15.084	13.690	14.706	15.601	13.540	174.673	14.556
Posto de coleta PA Farroupilha	924	1.011	1.374	1.299	1.692	1.663	1.629	1.571	1.895	2.479	2.122	1.887	19.546	1.629

Total de atendimentos realizados: 102.409

Total de exames realizados: 586.723

Números do Laboratório em 2012

Número de atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2012	Média/mês
Posto de coleta Caxias	5.636	5.087	6.273	5.315	5.933	5.343	5.736	5.800	4.878	5.952	5.563	4.392	65.908	5.492
Posto de coleta Hospital Unimed	632	588	837	704	771	691	655	737	619	769	710	541	8.254	688
Posto de coleta Farroupilha	2.244	2.246	2.576	2.123	2.184	2.069	2.121	2.261	1.846	2.218	2.026	1.857	23.914	2.148
Posto de coleta PA Farroupilha	280	326	385	365	461	396	357	417	345	407	379	346	4.464	372
Posto de coleta no bairro de Lourdes, em Caxias	-	-	-	-	-	-	-	496	513	663	772	574	3.018	604

Número de exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2012	Média/mês
Posto de coleta Caxias	28.896	27.697	34.409	28.001	31.241	28.059	28.434	30.209	24.912	30.890	29.234	22.683	344.665	28.722
Posto de coleta Hospital Unimed	5.248	5.257	7.034	6.037	6.842	6.332	5.522	6.241	5.751	6.947	6.090	5.134	72.435	6.036
Posto de Coleta Farroupilha	15.390	13.616	16.701	14.405	14.716	13.834	14.533	15.314	12.415	14.799	13.811	12.109	171.643	14.304
Posto de Coleta PA Farroupilha	2.053	2.252	2.766	2.571	3.572	3.110	2.530	2.961	2.386	2.905	2.681	3.612	33.399	2.783
Posto de coleta no bairro de Lourdes, em Caxias	-	-	-	-	-	-	-	3.409	3.248	4.566	5.005	3.612	19.840	3.968

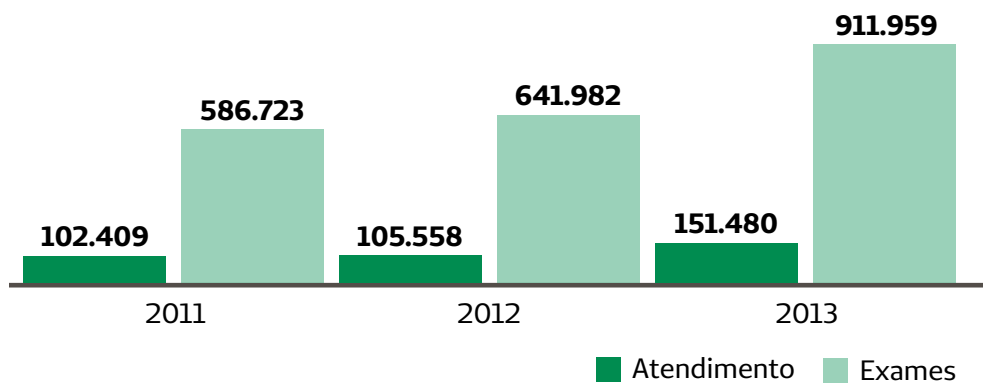
Total de atendimentos realizados: 105.558

Total de exames realizados: 641.982

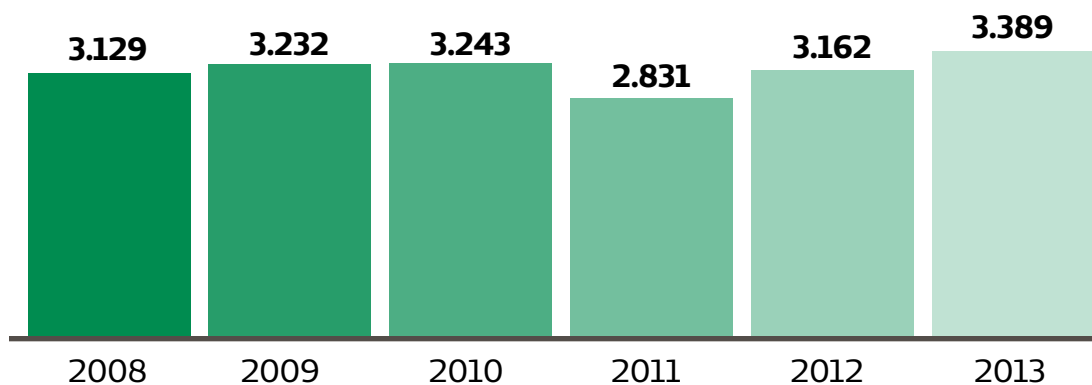
Números do Laboratório em 2013

Número de atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2013	Média / mês
Posto de coleta Caxias	4.160	3.826	4.389	4.668	4.295	3.978	4.887	5.231	5.209	6.000	5.386	4.507	62.939	5.245
Posto de coleta Hospital Unimed (interno e externo)	3.461	2.978	3.479	3.766	3.592	3.589	4.097	4.314	3.941	4.570	4.005	4.482	34.624	2.885
Posto de coleta Farroupilha	2.098	1.887	2.131	2.319	2.131	2.112	2.150	2.050	1.990	2.388	2.096	1.804	25.156	2.096
Posto de coleta PA Farroupilha	339	325	427	463	380	408	367	433	378	489	438	374	4.821	402
Posto de coleta no bairro de Lourdes, em Caxias	727	721	946	1.055	927	965	1.019	992	964	1.188	1.075	901	11.480	883
Número de exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2013	Média/mês
Posto de coleta Caxias	28.877	26.599	30.251	32.078	29.095	27.105	27.827	28.613	28.595	32.540	30.387	24.302	346.269	28.856
Posto de coleta Hospital Unimed (interno e externo)	20.122	18.027	22.643	24.078	22.055	22.681	16.113	17.891	15.964	17.846	17.068	15.993	191.747	15.979
Posto de coleta Farroupilha	14.394	12.876	14.663	16.470	15.023	15.138	14.852	14.400	14.064	16.563	15.017	12.441	175.901	14.658
Posto de coleta PA Farroupilha	2.667	2.401	3.334	3.586	2.930	3.281	2.642	3.307	2.799	3.561	3.147	2.816	36.471	3.039
Posto de coleta no bairro de Lourdes, em Caxias	4.733	5.056	6.744	7.076	6.729	6.817	7.445	6.945	6.589	8.562	7.862	6.282	80.840	6.737

Total de atendimentos realizados: 151.480**Total de exames realizados: 911.959**

Atendimentos e exames no Laboratório**Pacientes atendidos pela Assistência Domiciliar**

Caxias do Sul	Total	Média/mês
2008	3.129	261
2009	3.232	269
2010	3.243	271
2011	2.831	236
2012	3.162	266
2013	3.389	282

Pacientes atendidos pela Assistência Domiciliar em Caxias do Sul



RESPONSABILIDADE
PELO **PRODUTO**

7. RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

GRI
PRI

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

Como operadora de planos de saúde, a saúde e a segurança do cliente são nossos principais objetivos. Para garantir o melhor para nossos beneficiários, seguimos à risca as determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de oferecer um extenso leque de opções de grupos que ajudam a prevenir doenças.



Equipes variadas: funcionários da área da saúde oferecem o melhor atendimento aos clientes, enquanto artistas espalham a alegria e não deixam cair a peteca

GRI
PRI*ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS*

Os produtos e os serviços da Unimed Nordeste-RS seguem o ciclo de vida de produtos e serviços determinado pelo órgão regulador dos planos de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que também é responsável por avaliar as empresas deste ramo – algo que ocorre com todas as operadoras de planos de saúde brasileiras. 100% dos itens comercializados estão sujeitos aos procedimentos determinados por esse órgão.

100% DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DA COOPERATIVA ESTÃO SUJEITOS ÀS DETERMINAÇÕES DA ANS.

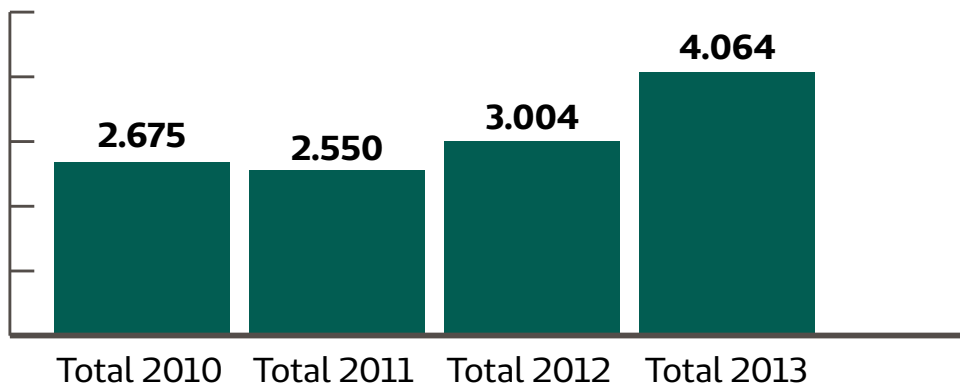
GRI
PRI; LA8*MEDICINA PREVENTIVA*

A Unimed, mais uma vez, investiu em prevenção, em vez de apenas tratar as doenças. Veja os números traçados pela equipe da Medicina Preventiva.



Comemoração: nos dez anos da Medicina Preventiva, pacientes do serviço encontram-se em festa de final de ano que contou com petiscos saudáveis e muita música

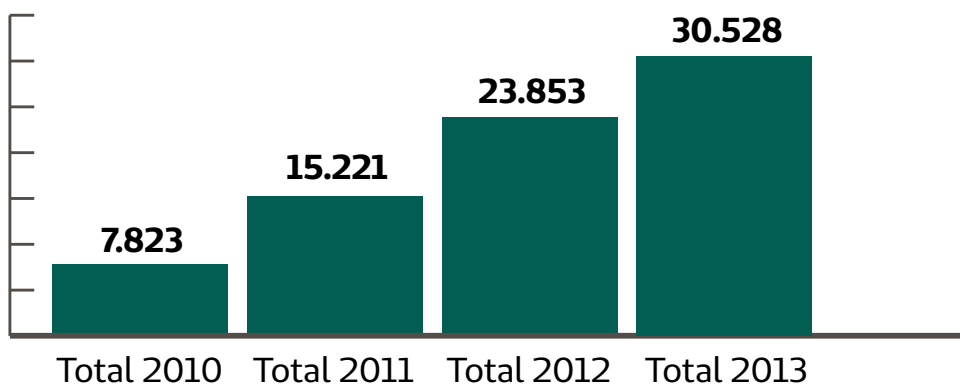
GRI
PRI; LA8



■ Atendimento Individual

Atendimentos oferecidos pela Medicina Preventiva

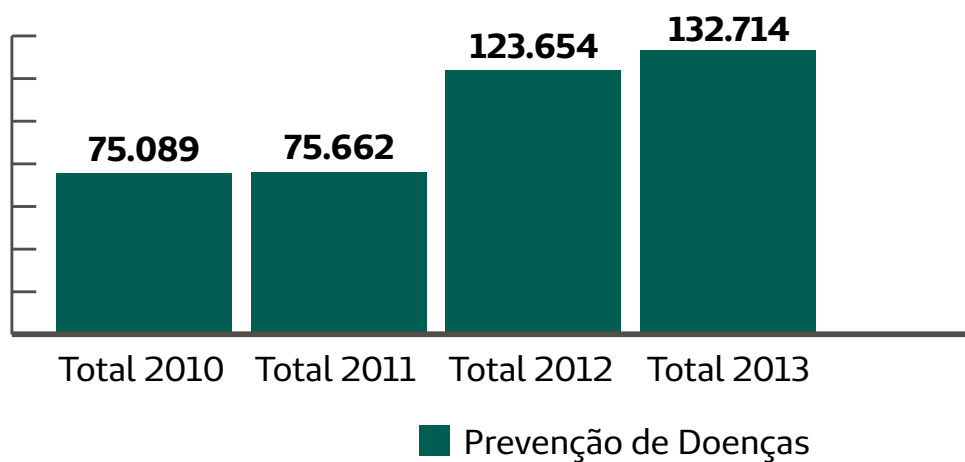
GRI
PRI; LA8



■ Consultas Profissionais Área da Saúde

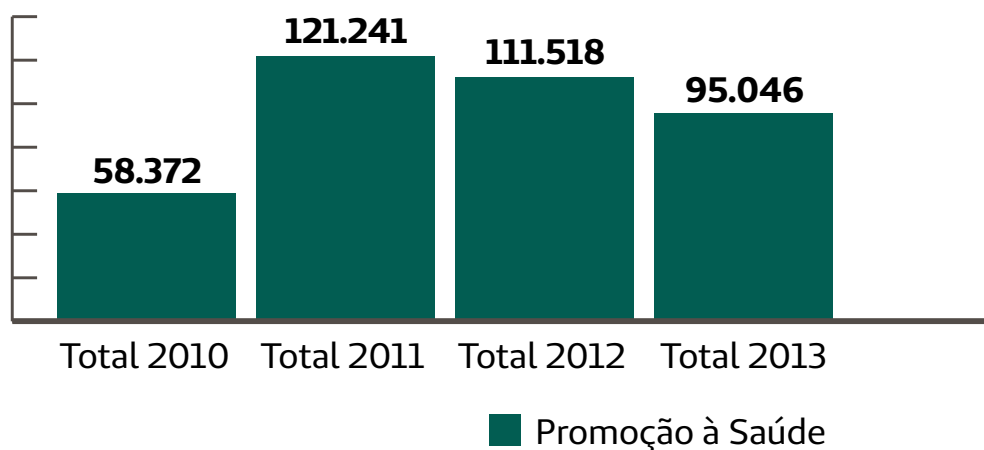
Os profissionais da área da saúde da Medicina Preventiva realizaram 30.528 consultas em 2013

GRI
PRI; LA8



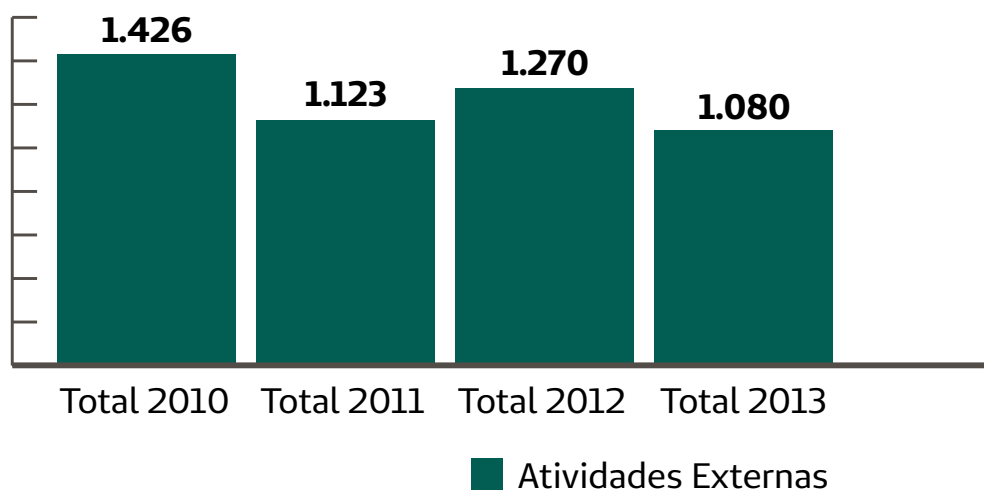
As atividades de prevenção de doenças aumentam ano a ano

GRI
PRI; LA8



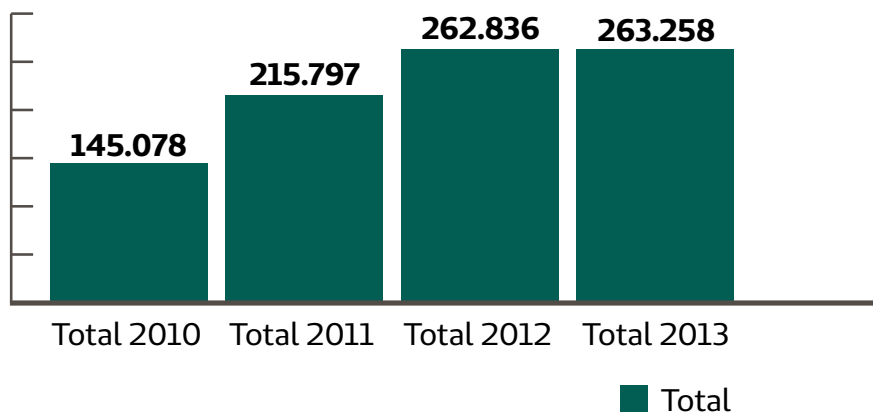
As ações de promoção da saúde chegaram a quase 100 mil

GRI
PRI; LA8



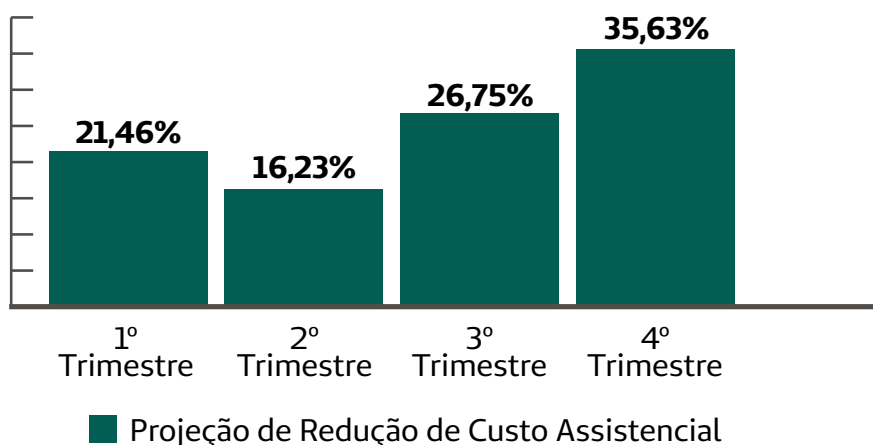
Não faltaram atividades externas que levam saúde a toda a área de abrangência

GRI
PRI; LA8



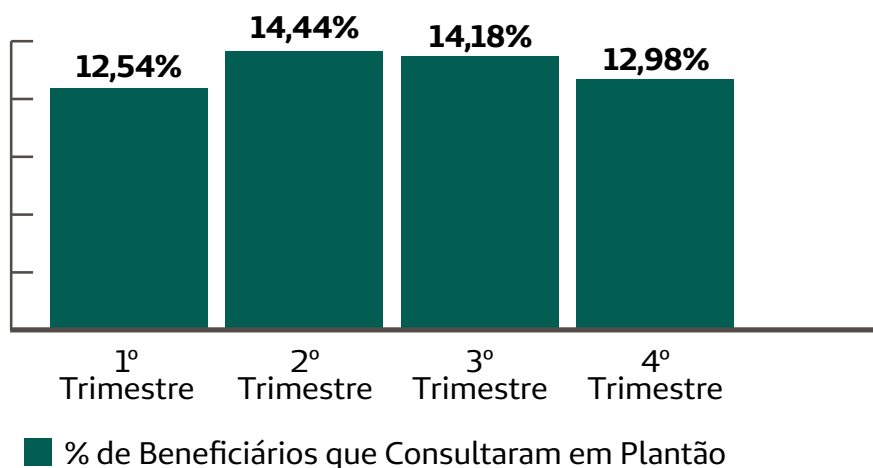
Nunca tivemos tantos atendimentos na Medicina Preventiva como em 2013

GRI
PRI; LA8



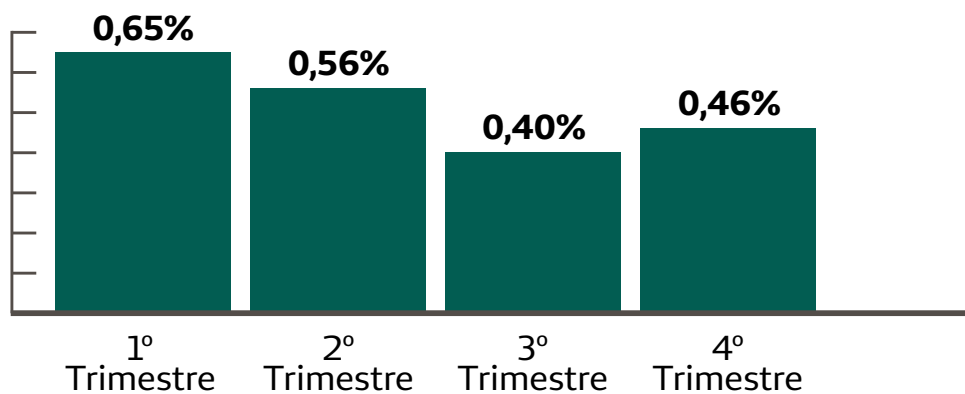
A conta fecha: quanto mais prevenção, menores são os custos assistenciais

GRI
PRI; LA8



Dados referentes aos 8.852 beneficiários monitorados pela Medicina Preventiva

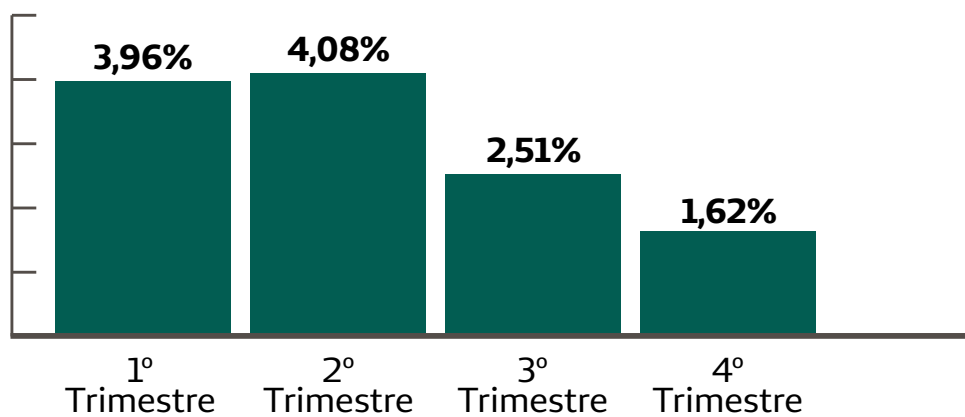
GRI
PRI; LA8



■ % de Beneficiários que Internaram em UTI

Dados referentes aos 8.852 beneficiários monitorados pela Medicina Preventiva

GRI
PRI; LA8



■ % de Beneficiários que Internaram em Quarto

Dados referentes aos 8.852 beneficiários monitorados pela Medicina Preventiva

GRI
PR2*CONCEITUANDO OS PRESTADORES E CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS*

Desde 2008, a Gestão de Prestadores da Unimed Nordeste-RS adotou o Programa Conceituação de Prestadores, que visa à classificação dos prestador de acordo com os seguintes indicadores:

- Alvará de saúde atualizado
- Participação nos treinamentos ofertados pela Cooperativa
- Implantação e certificação em programas de qualidade reconhecidos
- Satisfação dos beneficiários com os atendimentos do prestador
- Percentual de reclamações que o prestador tem

Mediante a classificação, o prestador terá diferentes níveis de remuneração. Esta metodologia ainda permite que todas as reclamações relativas ao prestador sejam abordadas e tratadas. Ele deverá justificar o motivo da reclamação, bem como as ações corretivas e preventivas.

Além disso, o número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado, ficou em:

- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): 74
- Ministério Público: 4
- Procon: 44
- Defensoria Pública: 14

GRI
PR3*REDES DE ATENDIMENTO DA UNIMED NORDESTE-RS*

A Cooperativa oferece atendimento em redes nacional, estadual, regional ou regional referenciada. O tipo de rede contratada define os tipos de serviços que podem ser utilizados para a realização dos exames, procedimentos ou internações.

Planos com atendimento nacional (Brasil)

Atendimento em todo o território nacional em serviços credenciados ao Sistema Unimed.

Tipos de redes

- Rede Nacional 01: Rede Nacional Unimed
- Rede Nacional 02: Rede Unimed nacional sem atendimento no Hospital do Círculo, em Caxias do Sul
- Rede Nacional 03: Rede Unimed nacional sem atendimento no Hospital Saúde, em Caxias do Sul
- Rede Nacional 04: Rede Unimed nacional sem atendimento no Hospital do Círculo e no Hospital Saúde, em Caxias do Sul

As cobranças das coparticipações/franquias dos atendimentos realizados fora da área de abrangência geográfica da Unimed Nordeste-RS são enviadas em fatura posterior ao atendimento.

Planos com atendimento estadual (Rio Grande do Sul)

Atendimento em todo o estado do Rio Grande do Sul em serviços credenciados ao Sistema Unimed.

Tipo de rede

- Rede Estadual 02: Rede Unimed estadual sem atendimento no Hospital do Círculo, em Caxias do Sul

Planos com atendimento regional (grupo de municípios)

Atendimento somente na área de abrangência geográfica da Unimed Nordeste-RS. Atendimento nacional somente para casos de urgência e emergência comprovada. Nesses casos, a cobrança das coparticipações/franquias ocorre em fatura posterior ao atendimento.

Tipos de redes

- Rede Regional 01: Rede Unimed regional (área de abrangência Unimed Nordeste-RS)
- Rede Regional 02: Rede Unimed regional (área de abrangência Unimed Nordeste-RS), sem atendimento no Hospital do Círculo, em Caxias do Sul

Planos com atendimento regional/rede regional referenciada, grupo de municípios

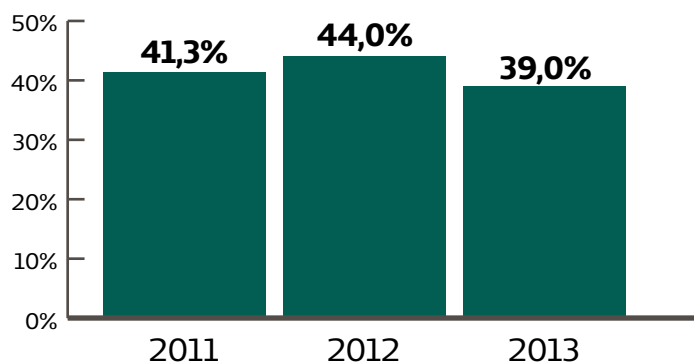
Atendimento somente na área de abrangência geográfica da Unimed Nordeste-RS, em rede restrita de serviços credenciados. Atendimento nacional somente para casos de urgência e emergência comprovada. A cobrança das coparticipações/franquias ocorre em fatura posterior ao atendimento.

Tipo de rede

- Rede Regional Referenciada 01: Rede regional restrita a serviços credenciados. Em Caxias do Sul, internação exclusiva no Hospital Pompéia

GRI
PR5; PR6

APROVEITAMENTO DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA NO INVESTIMENTO EM PATROCÍNIOS

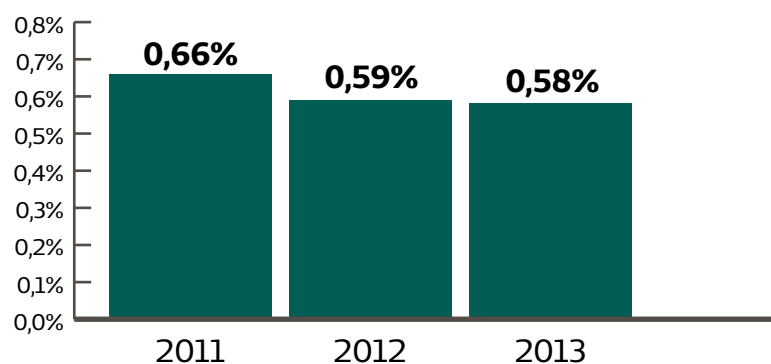




Música clássica: Concerto da Primavera, em outubro, foi um dos eventos que se tornou possível a partir do aproveitamento da Lei de Incentivo à Cultura

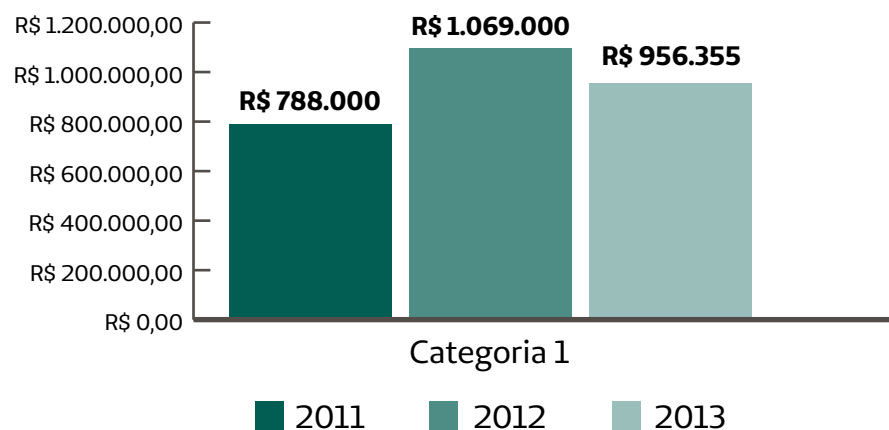
GRI
PR5

PERCENTUAL DE INVESTIMENTO EM MARKETING
SOBRE O FATURAMENTO TOTAL



GRI
PR5

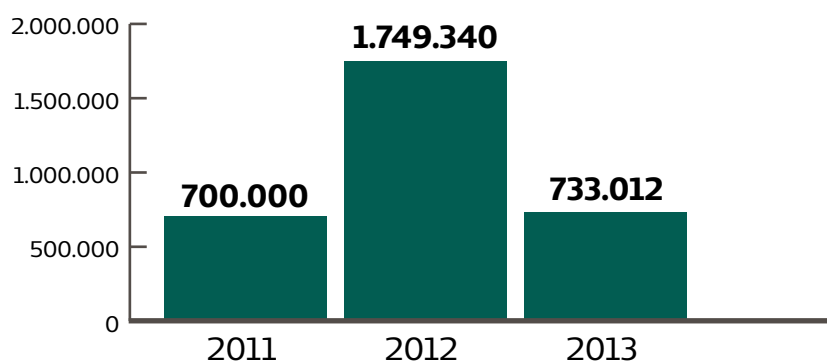
GANHO EDITORIAL



O valor reflete a quantidade de matérias veiculadas na imprensa que citaram o nome da Unimed sem que a Cooperativa tivesse que pagar para que seu nome aparecesse

GRI
PR5

PÚBLICO EM EVENTOS



Número de pessoas que estiveram em eventos com a marca da Unimed. Em 2012, a quantidade foi maior por considerar os visitantes da Festa da Uva, da qual a Cooperativa participou



Circuito Unimed: centenas de corredores participaram de prova promovida pela Cooperativa em novembro



GRI
PR7

AUSÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADES EM MARKETING

Não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

GRI
PR8

RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS A VIOLAÇÃO DE

PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTES

Ao contatar a Ouvidoria da Unimed Nordeste-RS, criada em setembro de 2013, o beneficiário precisará informar o protocolo do atendimento anterior (o que significa já ter sido atendido por outros serviços da Cooperativa). Preservando sigilo e precisão nas informações, o contato pode ser feito via on-line, tendo sido o canal mais procurado pelos manifestantes, de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2013. O acesso é pelo site www.unimed-ners.com.br, clicando no menu Fale Conosco (lado superior direito) e, em seguida, Fale com a Ouvidoria. O beneficiário também pode encaminhar correspondência física, relatando os fatos, endereçada à sede administrativa da Unimed (a/c Setor Ouvidoria). A partir do contato registrado no sistema, o beneficiário receberá um protocolo específico, o caso será encaminhado para as áreas pertinentes, que emitirão um parecer à Ouvidoria. Esta

providenciará a orientação ao beneficiário, conforme deliberação do responsável pelo setor, durante o prazo de até 7 dias úteis. Em 2013, entre os 36 atendimentos efetuados pela Cooperativa, a maioria registrou período de resposta anterior aos sete dias úteis estipulados pela ANS. Dependendo da situação, a Unimed poderá acordar, com o beneficiário, a extensão do prazo de resposta.

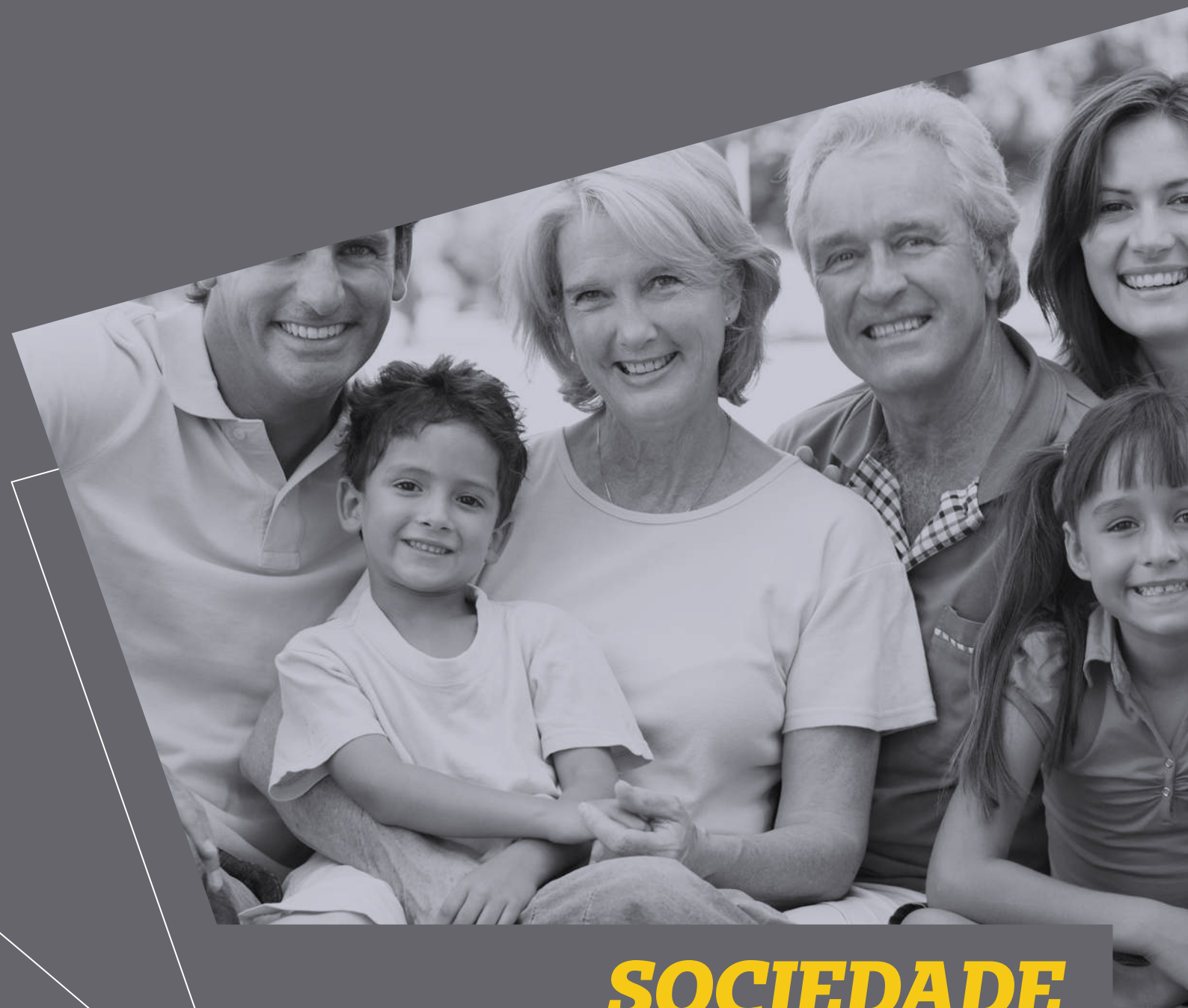
Com a criação da Ouvidoria, além de atender à normativa da ANS, a Cooperativa prospecta a redução de custos em ações judiciais e notificações da agência reguladora. A Unimed informou seus beneficiários sobre a Ouvidoria através dos canais de comunicação específicos para este público. “Estamos conseguindo uma mediação com os beneficiários para solução das demandas apresentadas, mesmo em curto espaço de tempo do funcionamento do setor”, avaliaram a ouvidora Miquele Comandulli e a coordenadora do Gestão do Relacionamento com os Beneficiários, Keli Marciano de Oliveira.

EM 2013, ENTRE OS 36 ATENDIMENTOS EFETUADOS PELA COOPERATIVA, A MAIORIA REGISTROU PERÍODO DE RESPOSTA ANTERIOR AOS SETE DIAS ÚTEIS ESTIPULADOS PELA ANS.

GRI
PR9

MULTAS SIGNIFICATIVAS

O valor monetário de multas significativas por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento de uso de produtos e serviços ficou em R\$ 2.089.984,58.



SOCIEDADE

8. SOCIEDADE

GRI
SO1

NATUREZA, ESCOPO E EFICÁCIA DE QUAISQUER PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NA COMUNIDADE



Além do círculo de clientes: comunidade indígena situada em Farroupilha é um dos tantos grupos beneficiados com ações da Cooperativa

SETOR DE SUSTENTABILIDADE: O setor de sustentabilidade desenvolve um forte trabalho em rede, envolvendo o primeiro, o segundo e o terceiro setor para mapeamento e planejamento das práticas socioambientais em prol de uma sociedade com mais qualidade de vida.

GRUPO PDI

A Unimed Nordeste-RS conta com um grupo pertencente ao Plano Diretor de Investimentos (PDI), responsável por organizar e analisar todas as demandas de investimentos de aquisições, comercialização de prédios e terrenos, construções, reformas, mudanças de layout e locações para unidades de negócios para posterior homologação na Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Entre os objetivos específicos do PDI estão:

- Centralizar as demandas e necessidades da empresa

- Organizar por prioridade (gravidade, urgência e tendência) as necessidades
- Analisar criticamente as demandas propondo alterações
- Solicitar estudos de viabilidade técnica e financeira
- Analisar criticamente o cronograma físico e financeiro
- Analisar criticamente pré-projetos e projetos
- Encaminhar para a Diretoria e/ou Conselho de Administração as demandas quando pertinentes
- Receber retorno do andamento do projeto

A equipe fixa do PDI é formada pelo diretor Superintendente e diretor de Serviços Próprios, superintendente Administrativo e superintendente Financeiro, coordenação de Manutenção e Obras, além do diretor, superintendente ou coordenação solicitante do projeto analisado.

Responsabilidades da Equipe Fixa do PDI:

- Organizar reunião para avaliar necessidades com pautas
- Fazer atas das reuniões
- Encaminhar as decisões nos níveis internos
- Controlar a execução e operacionalização do projeto
- Avaliar cronograma físico e financeiro e encaminhar para aprovações
- Solicitar e analisar pareceres para a equipe política e técnica/operacional quando necessárias

O PDI também dispõe de uma equipe política (composta por médicos nomeados, de forma expressa, pela Diretoria Executiva e/ou Conselho de Administração) e outra equipe técnica-operacional. Esta é representada pelo diretor Superintendente, superintendente Administrativo, diretor, superintendente ou coordenador do projeto analisado, além do coordenador de Manutenção e Obras e médico indicado pela Diretoria

Executiva, quando a situação exigir.

Responsabilidades:

Equipe Política

- Analisar criticamente, quando demandados pela equipe do “Plano Diretor de Investimentos”, as alternativas de investimento
- Ouvir e orientar a empresa quanto à visão dos médicos cooperados
- Emitir parecer por escrito para a equipe do “Plano Diretor de Investimentos”

Equipe Técnica-Operacional

- Emitir parecer para a equipe do “Plano Diretor de Investimentos”
- Elaborar projetos (internamente ou externamente)
- Elaborar e gerenciar o cronograma físico e financeiro
- Tomar preços, contratar e liberar pagamentos de acordo com a execução do projeto
- Demais atividades necessárias para implantação do projeto
- Emitir relatório executivo do projeto – relatório de obra – relatório fotográfico
- Apresentar resultados para a equipe do Plano Diretor de Investimentos, Diretoria e/ou Conselhos

GRI
SO2

*UNIDADES DE NEGÓCIOS
SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES
DE RISCOS RELACIONADOS À
CORRUPÇÃO*

A auditoria interna passou a ser um instrumento de controle para os gestores e administradores de uma empresa. Suas atribuições podem ser utilizadas como meio de identificação de que todos os processos internos e políticas definidas pela organização, bem como os sistemas contábeis e de controle interno estão sendo efetivamente seguidos e as transações realizadas refletirão, contabilmente, em concordância com os critérios previamente definidos. Para unificar a linguagem, decodificando informações solicitadas pelas auditorias externas junto às unidades de serviços da Cooperativa, o acompanhamento das visitas da Auditoria Externa pertence às funções da Auditoria Interna, levantando dados e oferecendo suporte às áreas durante o processo analítico e das visitas técnicas efetuadas pela Rosito e Filomena Auditores Independentes, empresa de auditoria externa da Unimed no exercício 2013.

As visitas são realizadas trimestralmente à Contabilidade, sendo antecedidas pela comunicação da Auditoria Externa sobre os itens a serem analisados nos diferentes setores da Cooperativa. O setor de Auditoria Interna informa os gestores, que levantarão os materiais explicativos com as respectivas áreas de trabalho, culminando na geração de um relatório chamado de “Sustentação Técnica”. Este relatório será repassado – pela Auditoria Interna – à Auditoria Externa, contendo os pontos levantados e as ações tomadas pela gestão das áreas, que são acompanhadas pela Auditoria Interna. Será gerada uma planilha, denominada “Acompanhamento Sintético”, e apresentada às Superintendências para dar ciência sobre o andamento das ações. Uma cópia da planilha é entregue junto ao relatório, encaminhado à Auditoria Externa, a fim de posicionar sobre o efetivo tratamento disponibilizado pela Cooperativa às recomendações emitidas.

Para comunicar a administração da Unimed é enviada, aos conselhos de Administração e Fiscal, uma via do relatório e do “Acompanhamento Sintético”. Quando houver necessidade, a Auditoria Interna apresentará os materiais e evidências do trabalho. Esta metodologia dinamizou o andamento das auditorias, promoveu o fortalecimento de controles internos, facilitou a comunicação com as auditorias externas, oportunizou melhorias e preveniu reincidências. A maior clareza e

transparência nos resultados já podem ser evidenciadas, permitindo resoluções mais eficazes e adequadas às reais necessidades da Unimed. O trabalho advindo do Projeto de Integração ainda mantém a independência de ações da Auditoria Externa, quando esta solicita – durante o período de estada na Cooperativa – visitas técnicas no próprio setor a ser analisado.

VISITAS DE AUDITORES SÃO REALIZADAS TRIMESTRALMENTE NA CONTABILIDADE.

GRI
SO3

PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS NAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Comitê de Conduta, em parceria com o Gestão de Pessoas, realizou ações institucionais e de conscientização sobre o Código de Conduta, a partir de três palestras direcionadas aos médicos cooperados e funcionários da Unimed Nordeste-RS:

- Princípios do Código, ministrada pelo psiquiatra e médico cooperado Dr. Leonardo Prates de Lima
- Sigilo e Ética nas Relações, apresentada pelo auditor médico da Qualidade, Dr. Mauro Bertelli
- Conduta e Ética nas Relações Profissionais, integrando a programação da 2ª Semana do Hospital Unimed Caxias do Sul, ministrada pela psicóloga Márcia Martini

Com a finalidade de atualizar conhecimentos sobre operacionalização do código de conduta nas empresas, os seis representantes do Comitê ainda participaram de uma videoconferência, no período médio de duas horas, promovida pela Unimed do Brasil. O grupo complementou sua capacitação ao participar de treinamento interno com a coordenadora da

Gestão da Qualidade Unimed Nordeste-RS, Cristiane dos Santos, por duas horas, sobre a ferramenta GUT. A Matriz GUT auxilia o gestor a avaliar, de forma quantitativa, os problemas da empresa, tornando possível priorizar as ações corretivas e preventivas para sua total ou parcial resolução. Também foram desenvolvidas ações promocionais, direcionadas aos funcionários que puderam participar de um jogo de perguntas-respostas (Quiz) na Intranet, motivando-os a conhecer melhor o Código de Conduta.

Tipo/ Contrato	Total	Região	Treinados Código de Conduta	% treinados	
Não gestores	1667	Caxias do Sul	1504	777	46,61%
		Farroupilha	95		
		Bento Gonçalves	45		
		Antonio Prado	11		
		Carlos Barbosa	3		
		Flores da Cunha	3		
		Garibaldi	3		
		São Marcos	2		
		Nova Petrópolis	1		
Gestores	37	Caxias do Sul	37	27	72,93%
		Farroupilha	0		
		Bento Gonçalves	0		
		Antonio Prado	0		
		Carlos Barbosa	0		
		Flores da Cunha	0		
		Garibaldi	0		
		São Marcos	0		
		Nova Petrópolis	0		
Total de contratos de empregados efetivos	1704				
Temporários	13	Caxias do Sul	13	13	100%
	Farroupilha	0			
	Bento Gonçalves	0			
	Antonio Prado	0			
	Carlos Barbosa	0			
	Flores da Cunha	0			
	Garibaldi	0			
	São Marcos	0			
	Nova Petrópolis	0			
Total de contratos de temporários	13				

Total

manifestantes e direcionaram o encerramento dos assuntos para conhecimento do Comitê de Conduta. **17/17**

Treinamentos oferecidos em 2013

- Integração Unimed – 491 participantes, durante 15 minutos, nenhum gestor e percentual de empregados treinados = **122,75%**
- Palestra do dia 26.11.2012 – 119 pessoas, durante 1h30min, presença de 19 gestores e percentual de empregados treinados = **178,5%**
- Palestra de 27.08.2013 – ministrada por Dr. Mauro Bertelli, auditor médico da Qualidade, 76 participantes, durante 1h, presença de quatro gestores e percentual de empregados treinados = **76%**
- Palestra de 06.12.2013 (integrada a 2ª Semana do Hospital Unimed Caxias do Sul), ministrada pela psicóloga Márcia Martini, 91 participantes, durante 1h30min, presença de quatro gestores e percentual de empregados treinados = **136,5%**

GRI
SO4; HR4

MEDIDAS TOMADAS EM RESPOSTA A CASOS DE CORRUPÇÃO E NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

Durante a primeira gestão (2012-2013), o Comitê de Conduta – que se reunia mensalmente, independente de existir manifestação para análise – tratou de 10 manifestações. Para as quais foram realizadas 27 escutas com os funcionários envolvidos, separadamente, preservando o sigilo e a ética nas informações. A partir das escutas, as situações foram avaliadas e as propostas de soluções e/ou recomendações deliberadas para conhecimento e resolução da Diretoria Superintendente, que tem prazo de cinco dias para tomar ciência e resolução do caso. As situações que envolveram outras áreas, a exemplo do Gestão de Pessoas e do Serviço de Atendimento ao Cliente Unimed (SAC), foram encaminhadas. Os setores correspondentes tomaram as medidas cabíveis, retornaram aos

Manifestações	Quantidade
4	Assédio moral
3	Cobrança indevida para beneficiários
1	Assédio sexual
1	Insatisfação
1	Racismo

No decorrer de 2013, os manifestantes acionaram o comitê através de telefone, e-mail, pessoalmente ou pela Intranet, por meio do menu Fale Conosco/Código de Conduta. Não houve casos de demissões de funcionários ou direcionamentos para ações judiciais, sendo solucionados internamente pela Unimed Nordeste-RS.



Somos todos iguais: campanha deu um chega pra lá na discriminação



Cartilha: um livreto reuniu dicas de como conviver com pessoas com deficiência no trabalho

GRI
SO5

POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

A Unimed possui uma Comissão de Ética Médica, que representa um braço do Conselho Regional de Medicina dentro do Hospital Unimed Caxias do Sul. É um órgão totalmente autônomo da administração hospitalar, regido exclusivamente pelo código ético disciplinar do CREMERS. A Comissão de Ética Médica é instalada em obediência à Resolução CFM nº

1.657/2002. É considerada ilícita e antiética a divulgação de qualquer informação acerca dos desfechos das reuniões da comissão, a menos que devidamente autorizadas pelo CREMERS.

GRI
SO6

VALOR TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS E EM ESPÉCIE PARA PARTIDOS POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES RELACIONADAS

Este quadro abaixo evidencia o valor total de con-

tribuições financeiras e em espécie direcionado pela Unimed Nordeste-RS, por meio da Gestão de Sustentabilidade, às entidades/instituições assistenciais pertencentes à área de ação da Cooperativa:

Quantidade	Instituição	Investimento
1	Casa Anjos Voluntários	R\$ 11.250,00
2	Associação Mão Amiga	R\$ 66.600,00
3	Instituto Filhos	R\$ 69.987,00
4	Fundação Caxias	R\$ 6.000,00
5	SEST (Serviço Social do Transporte) de Bento Gonçalves	R\$ 5.599,98
6	Banco do Vestuário	R\$ 29.723,20
7	Associação Criança Feliz	R\$ 12.000,00
8	Abrace-nos	R\$ 17.730,00
9	Centro Espírita Casa da Redenção Francisco Xavier	R\$ 3.500,00
10	Associação Bairro Marechal Floriano	R\$ 300,00

Valor total:

R\$ 222.699,18

Fonte: Gestão de Sustentabilidade

Quanto aos valores de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou políticos, à Unimed Nordeste-RS, como se trata de uma sociedade Cooperativa de qualquer grau ou natureza (segundo Resolução do Tribunal Superior Eleitoral 23.217/2010, em seu artigo 15), é vedado a partido político, comitê financeiro e candidato receber, direta e indiretamente, doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de (Lei nº 9.504/94, art. 24, I a XI).

GRI
SO7

*NÚMERO TOTAL DE AÇÕES
JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA
DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E
MONOPÓLIO*

De acordo com sua Assessoria Jurídica, a Unimed Nordeste-RS teve percentual de 0% sobre ações judiciais relativas a fusões que levam à concorrência des-

leal, práticas de truste e monopólio (práticas injustas de negócio, abuso de posição de mercado, cartéis ou cartelização de preços).

*NÃO HOUVE AÇÕES JUDICIAIS
RELATIVAS À CONCORRÊNCIA
DESLEAL.*

GRI
SO8

*VALOR MONETÁRIO DE MULTAS
SIGNIFICATIVAS E NÚMERO
TOTAL DE SANÇÕES NÃO
MONETÁRIAS RESULTANTES DA
NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E
REGULAMENTOS*

O valor monetário correspondente a multas que resultaram da não conformidade com leis e regulamentos (Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS) chegou a R\$ 2.089.984,58.



PRATICAS TRABALHISTAS
E TRABALHO DECENTE

9. PRÁTICAS TRABALHISTAS & **TRABALHO DECENTE**

GRI
LAI

TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO

A Cooperativa totalizou, em 31 de dezembro de 2013, 1.717 funcionários, distribuídos em todas unidades de atendimento, incluindo o Hospital Unimed Caxias do Sul, em categorias por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.



Equipes a mil: fechamos 2013 com 1.717 funcionários

GRI
LAI

Tipo de contrato	Total	Carga horária							
		100h	110h	120h	150h	162h	180h	208h	220h
Efetivo	1704	-	-	35	79	1	158	5	1385
Gestores	37	-	-	-	-	-	-	-	37
Não gestores	1667	4	-	-	-	-	-	-	-
Temporário	13	-	13	-	-	-	-	-	-
Total	1717	4	13	35	79	1	158	5	1422

Tipo de contrato	Total
Empregado	1704
Contratado/temporário	13

*TOTAL DE SAÍDA DE EMPREGADOS
NO EXERCÍCIO 2013: 345*

Total de desligamentos

Trabalhadores por região	
Caxias do Sul	1554
Farroupilha	95
Bento Gonçalves	45
Antonio Prado	11
Carlos Barbosa	3
Flores da Cunha	3
Garibaldi	3
São Marcos	2
Nova Petrópolis	1
TOTAL	1717

Gênero		Faixa etária		
		< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Feminino	304			
Masculino	41	133	205	7

Região	Total de saídas	%
Caxias do Sul	320	18,64
Farroupilha	16	0,93
Bento Gonçalves	4	0,23
Antonio Prado	1	0,06
Carlos Barbosa	1	0,06
Flores da Cunha	1	0,06
Garibaldi	1	0,06
Nova Petrópolis	1	0,06

GRI
LA2

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

O número total e a taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região no decorrer de 2013 estão descritos conforme as tabelas.

GRI
LA3

BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS

A Unimed Nordeste-RS possui benefícios oferecidos aos funcionários de tempo integral ou em regime de meio período e que não são disponibilizados aos empregados temporários, discriminados pelas principais operações:

Benefícios disponibilizados aos empregados:

- Vale-Alimentação
- Cesta Básica
- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Seguro de vida
- Auxílio-creche
- Uniforme
- Auxílio-Educação
- Farmácia Unimed (medicamentos com desconto)
- UNICAF
- Good Farma
- Adicional Noturno
- Quebra de caixa
- Empréstimo consignado
- Insalubridade
- Setor fechado
- Vale-Transporte*
- Refeitório e Lanche*

*Também oferecido aos contratados temporários

Benefícios oferecidos aos empregados:

- Seguro de vida
- Plano de saúde
- Cobertura por incapacidade/invalidez
- Licença-maternidade e licença-paternidade
- Outros, conforme ao lado

GRI
LA4

PERCENTUAL DE EMPREGADOS ATINGIDOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

O percentual de empregados abrangido por acordos de negociação coletiva somaram **1.704** profissionais (considerando que, em 31 de dezembro de 2013, a Cooperativa contava com 13 jovens aprendizes; sendo somados aos 1.704, totalizaram 1.717 empregados).

O PERCENTUAL DE EMPREGADOS COMPREENDIDOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA EM RELAÇÃO AO NÚMERO TOTAL DO QUADRO FUNCIONAL FOI DE 99,24%.

GRI
LA5

PRAZO MÍNIMO PARA NOTIFICAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA REFERENTE A MUDANÇAS OPERACIONAIS

A Unimed Nordeste-RS não aplica o prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mu-

danças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.

GRI
LA6

PERCENTUAL DOS EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE

O comitê formal de segurança e saúde que ajuda a dar acompanhamento e aconselhamento em programas de segurança ocupacional tanto em nível de unidade operacional ou acima desse nível, com representação conjunta da gestão e dos trabalhadores, são as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que operam em várias unidades operacionais.

AO TODO, 75% DOS FUNCIONÁRIOS SÃO REPRESENTADOS POR COMITÊS FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE COMPOSTOS POR REPRESENTANTES DA GESTÃO E DOS TRABALHADORES.

Os documentos preconizados pela NR-5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa, Portaria 3.214 de 8/6/1978, servem como fontes de informações que incluem procedimentos organizacionais.

GRI
LA7

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS ENTRE OS FUNCIONÁRIOS

As taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias per-

didados, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho foram as seguintes, considerando um universo de 1.686 funcionários. Pequenas lesões estão excluídas dos dados.

- **Número de lesões por acidentes de trabalho:** 70
- **Número de doenças ocupacionais:** 3
- **Número de dias perdidos:** 570 (inclui dias de afastamentos pelo INSS). Os dias perdidos referem-se aos dias civis: a contagem começa no dia do acidente.
- **Taxa de absenteísmo:** 2,22%

GRI
LA8

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, TREINAMENTO, ACONSELHAMENTO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO EM ANDAMENTO PARA DAR ASSISTÊNCIA EM RELAÇÃO A DOENÇAS GRAVES

Programas para os clientes

Levar uma vida com qualidade é o desejo de qualquer pessoa. Para tornar esse objetivo possível, a Unimed Nordeste-RS manteve ao longo de 2013 a Medicina Preventiva, um serviço no qual profissionais qualificados desenvolvem ações que oferecem saúde integral ao ser humano, auxiliando seus clientes na obtenção de uma vida longa e saudável.

Os programas da Medicina Preventiva proporcionam aos clientes Unimed um conjunto de ações, conscientizando sobre a importância da prevenção de doenças e da promoção da saúde, estimulando a mudança de hábitos e de cuidados pessoais, tudo acompanhado de perto por uma equipe multidisciplinar.

Em um espaço aconchegante e com localização central, é possível encontrar diversos programas de educação em saúde para todas as idades, em que os clientes com problemas como pressão alta, diabetes, asma e obesidade, entre outros, recebem atenção especial. Todas as atividades são gratuitas.



- Viva Bem Nutrição Infantil
- Arteterapia
- Grupo de Dependência Química
- Programa Prevenção de Quedas



Abaixo os grupos em atividade na Medicina Preventiva em 2013:

- Viva Bem Palestras e Oficinas
- Viva Bem Saudável
- Viva Bem Mamãe e Bebê
- Viva Bem Sem Fumo
- Viva Bem Sua Infância
- Viva Bem Com Autoestima
- Viva Bem Com Sua Postura
- Viva Bem Sem Asma – Adulto e Infantil
- Viva Bem Por Toda a Vida
- Viva Bem Mulher
- Viva Bem Em Forma



Outra forma de controlar os riscos em saúde é efetuada pela Assistência Domiciliar, um benefício oferecido ao cliente que apresenta patologia com indicação para tratamento hospitalar, mas que pode ser atendida no domicílio. O serviço possibilita o atendimento médico-hospitalar na residência do paciente, evitando a hospitalização e a perda do vínculo domiciliar.

Este serviço está à disposição do cliente Unimed quando solicitado pelo médico que o assiste, ou após avaliação do setor de Assistência Domiciliar. Uma equipe qualificada e uma total infraestrutura de apoio garantem o melhor atendimento aos pacientes. O serviço encontra-se disponível nas cidades de Caxias do Sul e Farroupilha.

Programas para os funcionários

Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

Projeto Cegonha	No momento em que o funcionário comunica à sua coordenação que será pai ou mãe, ele recebe um presente. O funcionário e o cônjuge também são convidados a participar do grupo de gestantes (Medicina Preventiva). Se necessário, ocorre o acompanhamento da gestação. Após a licença-maternidade ou paternidade, a assistente social faz uma visita ao setor do funcionário para parabenizar, desejar um bom retorno e entregar um kit presente para o bebê.
Programa Apoio	Atendimento especializado aos funcionários que estão com dificuldades jurídicas, psicológicas ou financeiras.
Acompanhamento ao Luto	Ocorre quando há o falecimento de um funcionário ou de familiares com parentesco de primeiro grau (esposo(a), filhos, pai, mãe e irmãos). Comparecimento no velório, sempre que possível. Envio de uma cesta de flores. Contato após uma semana do ocorrido.
Reutilizar	O Projeto Reutilizar visa a dar o destino correto do bem em desuso, atendendo necessidades sociais, ambientais e econômicas. O bem disponibilizado é classificado de duas formas: bens disponíveis para setores da Cooperativa, para incentivar os setores a reutilizar os bens em desuso antes de solicitar novas compras. A outra classificação é de bens disponíveis para funcionários e comunidade. As duas classificações especificam o público beneficiado.
Cuidando do Trabalhador	Visita domiciliar para todos os funcionários afastados. Acompanhamento do quadro de saúde, se necessário. Monitoramento do absenteísmo e acompanhamento e monitoramento da sinistralidade do plano de saúde dos funcionários e dependentes.
Atendimentos do Serviço Social em 2013	678

GRI
LA9

TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA E SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

A Unimed Nordeste-RS, por meio do Gestão de Pessoas, realiza acordos formais com sindicatos para cobertura de segurança e saúde aos funcionários. As práticas relativas à segurança e saúde previstas no acordo coletivo da Cooperativa são:

Cláusula 25ª – Radiologia: fica assegurado às empregadas gestantes, lotadas nos setores de radiologia, radioterapia, quimioterapia, medicina nuclear, tomografia computadorizada e litotripsia, o afastamento das

mesmas durante período de gestação, garantindo-lhes a mesma jornada e retorno do setor após gozo de suas licenças especificadas, sem prejuízo do aproveitamento em outro setor.

Cláusula 49ª – Fornecimento de Uniformes: sempre que exigido pela Cooperativa, o uso de uniforme e EPIs (Equipamento de Proteção Individual) ou material de bolso (termômetro, tesoura, garrote e caneta) deverão ser fornecidos sem ônus ao empregado. No caso de haver quebra ou inutilização do material utilizado, ficam os empregados dispensados de pagamento do mesmo quando de sua função e desde que apresentem o material danificado.

Cláusula 50ª – Prevenção de Assédio Moral: o empregador providenciará a realização de palestra sobre assédio moral no trabalho, ministrada por profis-

sional especializado na matéria, durante o horário de trabalho e sem qualquer tipo de desconto no salário dos empregados, a qual deverá ser assistida por todos os seus empregados que manifestarem interesse em participar.

Cláusula 54ª - Vacinação: Será obrigatória a vacinação dos empregados da área do Plantão Médico e Laboratório, inclusive os empregados da higienização, como Hepatite “b”, Difteria, Tétano, Rubéola e Antigripal, respondendo à Cooperativa pela sua aplicação e pagamento, devendo ainda a Unimed observar a Norma Regulamentadora NR32 – Segurança e Saúde no Trabalho em serviços na saúde, no seu item 32.2.4.17 da vacinação dos trabalhadores.

Cláusula 55ª - Medicamentos: A Cooperativa fornecerá gratuitamente todos os medicamentos e exames necessários, destinados ao tratamento de empregado vítima de acidente de trabalho, desde que prescritos pelo médico assistente.

GRI
LA10

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR EMPREGADO

A média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional, na Unimed é conforme a seguinte tabela:

2.1 – Funcionários por Categoria

2.2 – Horas/Treinamento por Categoria

2.3 – Média Horas de Treinamento por Funcionário/Categoria

Categoria Funcional	Quantidade de funcionários	Horas de treinamento	Média horas/treinamentos
Sede e Comercial	451	37351	83
Serviços Próprios	366	6330	17
Saúde Ocupacional	51	1159	23
Medicina Preventiva e Responsabilidade Social	53	1803	34
Farmácias Comerciais	42	1083	26
Hospital Unimed Caxias do Sul	754	35032	46
TOTAL	1717	82758	229



Qualificação: foram ministradas mais de 82 mil horas de treinamentos para funcionários em 2013

GRI
L11

*PROGRAMAS PARA GESTÃO
DE COMPETÊNCIAS E
APRENDIZAGEM CONTÍNUA
QUE APOIAM A CONTINUIDADE
DA EMPREGABILIDADE DOS
FUNCIONÁRIOS E PARA GERENCIAR
O FIM DA CARREIRA*

A Unimed Nordeste-RS desenvolveu cursos internos e disponibilizou de apoio financeiro para capacitação ou formação externa, visando à gestão de competências e aprendizagem contínua do quadro funcional, porém não realizou períodos sabáticos com reinserção profissional. Entre a programação efetuada sobre transição para empregados que estão se aposentando ou foram desligados, a Cooperativa efetuou as seguintes ações:



- **Planejamento de pré-aposentadoria** Não
- **Recapacitação para os que pretendiam continuar trabalhando** Não
- **Indenização por demissão** Sim
- **Levando em conta idade e tempo de serviço** São oferecidos 45 dias de aviso prévio (mais de 40 anos de empresa e 50 anos de idade)
- **Serviço de colocação no mercado** Não
- **Assistência na transição para uma vida sem trabalho** É oferecido o Programa Escuta no Trabalho para o funcionário que ainda está na empresa



Estímulo ao conhecimento: Unimed e Senac firmaram parceria para a criação de uma escola de enfermagem que vai ofertar 180 vagas por ano

GRI
L12*PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA*

O número total de funcionários, exceto aqueles que pertenciam à condição de menores aprendizes (13 pessoas), que receberam regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira foram de 1.704 profissionais, em 2013. Em termos percentuais, este volume corresponde a 100% dos funcionários efetivos.

*1.704 FUNCIONÁRIOS RECEBERAM ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA.*GRI
L13*COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA*

Na composição de grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categorias, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade, a Unimed Nordeste-RS desenvolveu as ações, conforme tabela:

Categoria Funcional	Quantidade de funcionários	% de cada categoria
Sede e Comercial	451	26,27
Serviços Próprios	366	21,32
Saúde Ocupacional	51	2,97
Medicina Preventiva e Responsabilidade Social	53	3,09
Farmácias Comerciais	42	2,45
Hospital Unimed	754	43,91
Total	1717	100,00

Percentual por categorias

Gênero		
	Quantidade	%
Feminino	1462	85,15
Masculino	255	14,85
	1717	100,00
Faixa etária		
	Quantidade	%
< 30 anos	612	35,64
30 a 50 anos	1005	58,53
> 50 anos	100	5,82
	1717	100,00

GRI
L14

*PROPORÇÃO DE SALÁRIO BASE
ENTRE HOMENS E MULHERES*

A Unimed Nordeste-RS não diferencia a proporção do salário-base por categoria funcional, entre homens ou mulheres, em todas suas unidades de atendimento.



DIREITOS **HUMANOS**

10. DIREITOS HUMANOS

GRI
HR1; HR6

PERCENTUAL E NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO SIGNIFICATIVOS COM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS E OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL

O setor de Responsabilidade Social informa que a empresa atende a quatro vias para contribuir na abolição do trabalho infantil:

1ª: Um dos princípios do Código de Conduta da Unimed Nordeste-RS consiste na proibição do trabalho infantil, este é divulgado para toda a rede da Cooperativa, formalizado a partir da inatura do termo de compromisso para com as diretrizes neste prevista. O código é de acesso de nossa rede de relacionamento.

2ª: Apoio financeiro ou estrutural a instituições que desenvolvem projetos para manter crianças e adolescentes em atividades extracurriculares, evitando a exploração do trabalho infantil:

Projeto Jovem Aprendiz Unimed

- A Unimed Nordeste-RS apoia a Lei do Jovem Aprendiz, com o objetivo de contribuir para aumentar o número de jovens contratados com vínculo formal de trabalho. O processo de seleção dos jovens acontece uma vez ao ano, no mês de dezembro. O programa é divulgado para todos os funcionários da empresa a fim de que tenham condições de indicar jovens para a seleção. Segundo o setor de Gestão de Pessoas e respeitando a legislação correspondente, podem ser indicados parentes. Em 2013, **48 jovens** participaram deste programa.
- Parceria com o Projeto Pescar da Empresa Marelli
- Apoio Projeto Jovens Empreendedores –Instituição Anjos Voluntários
- Apoio ao Programa Semeando o Futuro–Instituto Filhos
- Apoio ao Projeto Empresa de Atitude– Associação Criança Feliz

3º: Inclusão de cláusulas contratuais, sinalizando o rompimento do contrato, caso ocorra denúncia de exploração do trabalho infantil.

“A CONTRATADA deverá atender as diretrizes impostas pela Convenção dos Direitos da Criança e demais legislação referente à proibição de Trabalho Infantil, sob pena de ter rescindido o presente contrato por parte da CONTRATANTE sem direito a qualquer tipo de indenização, bem como, em ressarcir a CONTRATANTE nos prejuízos sofridos em razão do descumprimento do quanto determina a legislação citada”

4º: Parceira com a Instituição Childhood Brasil – Apoiando o Programa Na Mão Certa, que prevê o combate à exploração sexual das crianças nas rodovias.

48 JOVENS APRENDIZES PASSARAM PELA UNIMED EM 2013.

GRI
HR3

TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO PARA EMPREGADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS

	Total de horas treinamento/ano 2013	Nº total de empregados	Nº de empregados que receberam treinamento do Código de Conduta	Total de horas/ treinamento do Código de Conduta	% de empregados treinados com o Código de Conduta
TOTAL	82758	1717	777	514	45,25

GRI
HR2

EMPRESAS CONTRATADAS E FORNECEDORES QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

Nos contratos voltados aos prestadores de serviços da Unimed Nordeste-RS existem cláusulas de atendimento preferencial aos pacientes idosos e aos menores de idade. Há também cláusula referente à obrigatoriedade de uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), de acordo com as áreas de trabalho. Os prestadores, conforme informado pelo setor de Gestão de Prestadores, devem, obedecendo à referida cláusula, providenciar e encaminhar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) à Cooperativa. Nestes contratos, ainda é especificada cláusula na qual o prestador deve se comprometer a não discriminar qualquer que seja a natureza, condição ou proveniência de seu cliente.

GRI
HR5

OPERAÇÕES IDENTIFICADAS EM QUE O DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE ESTAR CORRENDO RISCO

A Cooperativa não registrou, durante o Exercício 2013, operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva correram risco significativo.

GRI
HR7

OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A SUA ABOLIÇÃO

A empresa só contrata menores de idade por meio do Programa Jovem Aprendiz. Além disso, apoia projetos de formação e capacitação promovidos por instituições e empresas clientes, como o Pescar e o Jovens Empreendedores. Trata-se de uma forma de capacitar os jovens, que recebem bolsas e cestas básicas, o que evita que tenham que trabalhar para sustentar a família, mantendo-os na escola.

Para completar, no Código de Conduta da Unimed, um dos itens diz o seguinte:

“Contratar pessoas ou organizações que respeitem a legislação do país, particularmente no tocante ao trabalho de crianças e adolescentes, e que cumpram as suas obrigações fiscais, tributárias, trabalhistas, previdenciárias e ambientais.”

A UNIMED SÓ CONTRATA MENORES DE IDADE POR MEIO DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ.



MEIO **AMBIENTE**

11. MEIO AMBIENTE

GRI
EN1; EN2; EN6; EN21

*MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME;
MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM;
INICIATIVAS PARA FORNECER PRODUTOS COM BAIXO
CONSUMO DE ENERGIA; E DESCARTE DE ÁGUA*

O setor de Manutenção e Obras realizou melhorias que contemplaram, desde ações corretivas e preventivas menos complexas até instalação de equipamentos para solução das situações requeridas pela empresa.

Estação de Tratamento de Efluentes no Hospital Unimed (ETE)

Os técnicos de Manutenção precisam espalhar um produto (anti-cheiro), em volta da ETE para melhorar o odor das instalações. Este serviço é manual, como também é manual o procedimento dos técnicos que necessitam dosar um produto (antiespumante) para evitar que o esgoto da Lavanderia produza muita espuma, correndo o risco de sair dos tanques, mediante o vento ou com a movimentação do efluente.

Solução

Visando melhoria das instalações da ETE, foi criado um sistema automático de exalação destes produtos, para minimizar os odores produzidos pela Estação e reduzir a produção de espuma da água, eliminada pela Lavanderia. O processo incluiu a instalação de pressurizador, reservatório de 250 litros, timer e pulverizadores.

Vantagens

- Funcionamento 24 horas por dia, programado com um simples timer
- Redução do consumo de produto
- Não existe possibilidade de esquecimentos
- Pulverização do produto continuamente em pequenas doses

Central de Vácuo

Ao analisar o sistema antigo, foi percebido que as bombas estavam funcionando por muito tempo consecutivo e no momento em que era desligada uma da outra, não era suprido o consumo de vácuo do Hospital Unimed Caxias do Sul. Ou seja, a redundância do sistema não estava funcionando. O funcionamento correto de uma bomba de vácuo consiste em operacionalizar, por alguns minutos, e desligar, fazendo um intervalo de alguns minutos até entrar novamente em execução. O procedimento auxilia em evitar o aquecimento excessivo das “aletas”. Como as bombas trabalham 24 horas diárias, o consumo de água é bastante significativo.

Estudo

Diagnosticado o problema, foi iniciado o estudo e o orçamento para substituir as bombas de 2 CVs por bombas maiores, além de analisar uma forma de reutilização da água com os devidos cuidados, pois a mesma é considerada “contaminada” por ter contato com o ar usado na aspiração de secreções.

Sistema Proposto

Substituição das bombas. Com motores mais potentes, as bombas ficam menos tempo em funcionamento, aquecendo menos a água do sistema. A água quente sai da bomba e segue para um reservatório externo. No primeiro momento o reservatório recebe água quente vinda das bombas. Através de uma tubulação e bomba pequena, a água quente é enviada para a torre de resfriamento, onde passa por aletas e um ventilador, reduzindo a temperatura da água. Os dois reservatórios são interligados para manter o nível. As bombas, por sua vez, consomem a água do reservatório. Devido ao sistema de vácuo possuir sujeira entre outras partículas foi necessária instalação de um filtro bacteriológico na rede para evitar que estes contaminem a água, pois ela funcionará em um circuito fechado.

Considerações

O sistema não utiliza mais água externa do SAMAE, mas de um circuito fechado, passando pelas bombas, reservatório e torre de resfriamento.

Redução

Média de R\$ 18.000,00/mês.

*INVESTIMENTO TOTAL:
ENTRE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO
E MATERIAIS FORAM GASTOS R\$
16.300,00.*

GRI
EN3; EN8

O consumo de insumos em 2013

Tipo	2013
Água	49.655m ³
Energia	4.223.308KW
Papel	40.370kg
Combustível	115.000 litros
Copos plásticos	242,11kg

GRI
EN11

*SOMOS VIZINHOS DE ÁREA DE
ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE*

Uma área de 20 mil metros quadrados, contígua ao Hospital Unimed, no bairro Marechal Floriano, em Caxias do Sul, reúne um alto índice de biodiversidade. A Cooperativa tem planos de ampliar o Hospital, ocupando este terreno.

GRI
EN24; EN27

RESÍDUOS RECOLHIDOS PELA UNIMED



Tipo de resíduo	Volume/ano	Destinação	Empresa coletora
Resíduos de saúde contaminados por perfuro-cortantes	198.638	A empresa coletora destina corretamente os resíduos perfuro-cortantes e é responsável pelo manuseio dos mesmos até o local de descarte. As peças infectantes do Hospital Unimed também são coletadas pela empresa Resiservice.	Resiservice
Lâmpadas	2.500 Unidades	As lâmpadas passam por um processo de descontaminação feito pela empresa coletora. Após, são aproveitados o vidro e o alumínio na produção de novos produtos, que são lançados no mercado.	Codeca/Direciona a Santa Catarina
Eletrônicos	2	A Cooperativa direciona para a comunidade, por meio do setor de Responsabilidade Social, os equipamentos eletrônicos em desuso. Os restos de equipamentos eletrônicos que não podem ser reaproveitados pela Unimed são coletados pela empresa AMB, que descarta corretamente os lixos eletrônicos, aproveitando restos de componentes na fabricação de novos produtos.	AMB Caxias Ltda.
Cartões magnéticos	890 litros	É feito o processamento de Logística reversa, em que determinado item é transformado novamente em matéria-prima para a confecção de um produto do mesmo material.	Cardnet Brasil
Reciclado/confidencial	58.871	Lixo reciclado: os variados tipos de reciclados coletados na Cooperativa são destinados para reciclagem na empresa MPL, responsável pelo processo. Os rejeitos do reciclado são encaminhados para a Codeca (aterro sanitário). Papel confidencial: passa por um processo de reciclagem, pois, após ser triturado, é misturado a outros componentes necessários para transformar-se em um novo produto, com, por exemplo, guardanapos, papel higiênico e papel-toalha, pela empresa Vinhedos.	MPL Ltda.
Medicamentos vencidos	9.900 litros	Destina-se a aterro sanitário	Ecolog Serviços Ambientais
Computadores	12	Funcionários que fazem parte da Unicaf (associação dos funcionários), que doaram livros e que foram sorteados ao final de uma campanha em prol da leitura.	Unimed/Unicaf
Chapas de raios X	6.050 litros	As chapas são encaminhadas para a empresa DPC, de São Paulo. Lá, passam pelo processo de descontaminação da chapa. O líquido extraído é tratado, transformando-se em papel celofane, que, por sua vez, é transformado em caixas de presente para o comércio.	Ecolog Serviços Ambientais



GRI

EN17; EN7

EMISSÕES INDIRETAS RELEVANTES DE GASES CAUSADORES DO EFEITO ESTUFA

As caldeiras são alimentadas por diesel. Foi solicitada a substituição da alimentação por gás natural (GN).

Resultados

Redução da emissão de poluição no meio ambiente, quando comparada a outros combustíveis usados no segmento.

Também foram instalados sensores nas lâmpadas dos corredores do Hospital Unimed, que se ligam somente quando há presença de alguém, como forma de reduzir o consumo de energia.

GRI
EN18

INICIATIVAS PARA REDUZIR EMISSÕES DE GASES

Para reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa foi implantado um software que funciona como uma calculadora para medir a emissão de gás carbônico. Além disso, houve todo um gerenciamento de frotas de carro, que permite controlar a regulação das emissões feitas pelos veículos da empresa.

GRI
EN3

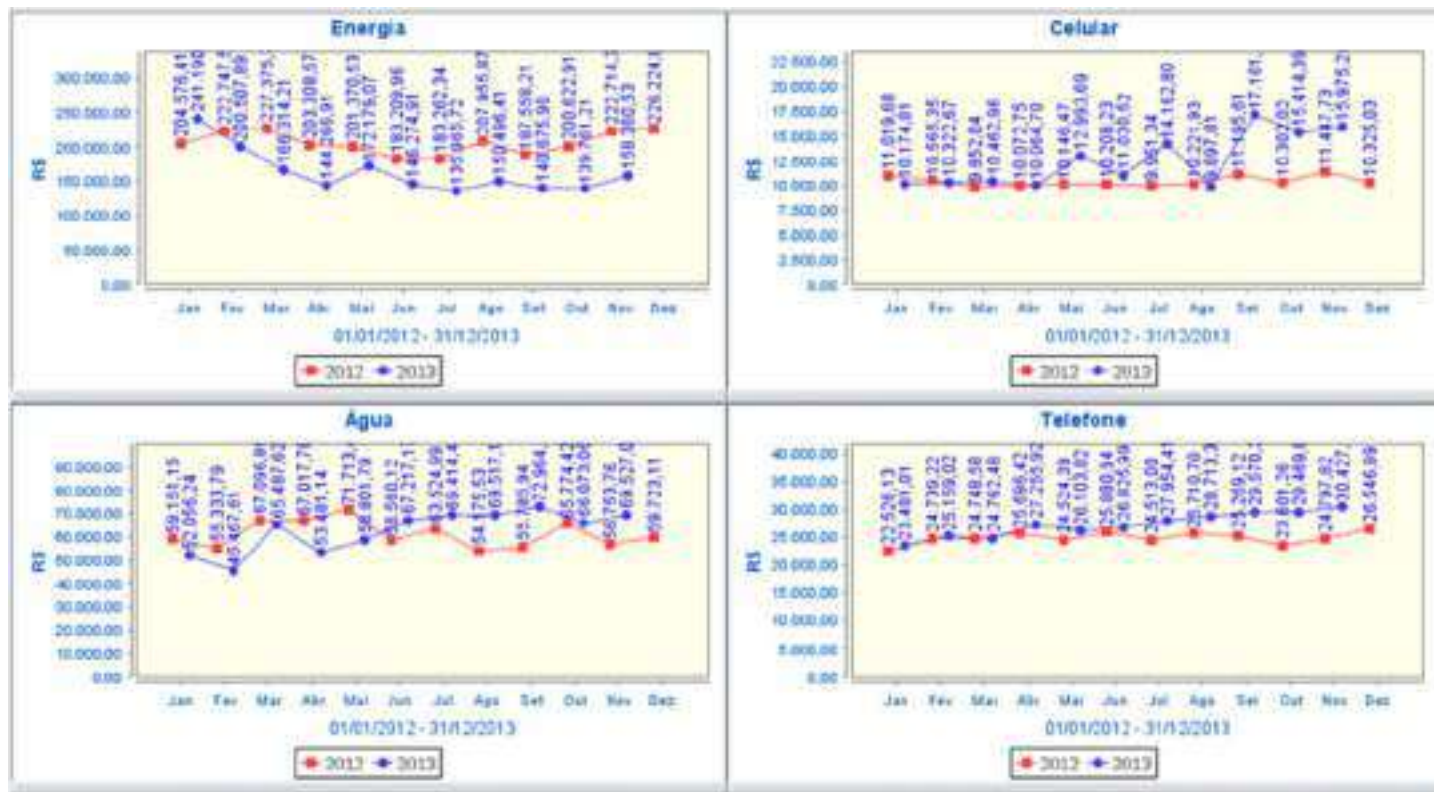
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

A Cooperativa utiliza gasolina (incluindo sua frota), diesel e gás natural (ambos empregados em seu maquinário) como fontes de combustível. Durante o Exercício 2013, o consumo destas fontes correspondeu a um custo operacional de R\$ 88.259,00, relativo ao diesel; R\$ 565.884,68, voltado ao gás natural e R\$ 165.437,99, referente à gasolina.

GRI
EN5

ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS

A Unimed Nordeste-RS, através do Núcleo de Serviços do setor de Manutenção e Obras, realizou atividades visando à redução de custos e energia durante o Exercício 2013. Este grupo compreende atividades como contratação de transporte, malotes médicos, internos e externos, limpeza, segurança, locação de imóveis, seguros veiculares e predial, assinaturas de livros, revistas e jornais, gestão de alvarás, além do acompanhamento de demandas como água, luz, telefonia, bem como atividades de apoio a área administrativa. Nos gráficos, constam os valores dispendidos em energia e água, em relação a 2012.



Os itens de luz e água estão integrados aos demais serviços da tabela abaixo, onde constam os custos dispendidos ao mês.

Despesa	R\$ /mês
Aluguel	R\$ 5.967,45
Segurança	R\$ 16.339,90
Telefonia	R\$ 100,00
Luz	R\$ 125,00
Água	R\$ 100,00
IPTU	R\$ 144,52
Total/mês	R\$ 22.632,35
Economia/Ano	R\$ 271.588,20

A ECONOMIA TOTAL GERADA (INCLUINDO TODOS OS ITENS, A EXEMPLO DA LUZ E ÁGUA) CHEGOU A R\$ 271.588,20 AO FINAL DE 2013.

GRI
EN26*INICIATIVAS PARA MITIGAR
OS IMPACTOS AMBIENTAIS DE
PRODUTOS E SERVIÇOS*

Atualmente, Unimed Nordeste-RS, mediante o setor de Gestão de Prestadores, busca mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços, bem como a extensão da redução destes impactos por meio da inserção nos contratos, a partir de cláusula que solicita, aos prestadores, a confecção e o envio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Este programa deve ser enviado à Cooperativa anualmente.

GRI
EN28*MULTAS SIGNIFICATIVAS E
SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS
RESULTANTE DA NÃO
CONFORMIDADE COM LEIS E
REGULAMENTOS AMBIENTAIS*

Não há registros de que tenham ocorrido sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

GRI
EN 29*IMPACTOS AMBIENTAIS
SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE
DE PRODUTOS*

A área de Suprimentos Unimed é responsável pelo processo logístico dos materiais médicos e de expediente, que devem ser encaminhados às unidades de atendimento em toda área de ação. Esta atividade cumpre programação diária pré-estabelecida, além das situações de necessidade de demanda (a partir das solicitações dos setores). O transporte é feito

através de uma Kombi e uma Sprinter, sendo que os impactos ambientais gerados correspondem ao combustível utilizado, porém não considerado significativo. A poluição sonora não difere do usual, ao cumprir os trajetos de entrega dos materiais de consumo por vias públicas (dentro da cidade e intermunicipal). No exercício 2013 não conferiu situações de derramamento de substâncias químicas ou óleos.

A equipe dos Produtos, para o envio de 28.026 kits com novas carteirinhas do plano e outros materiais enviados aos clientes, gerou a seguinte demanda, que por sua vez, teve impactos ambientais:

Kits enviados aos clientes:

- Pela Varig Log: 17.797
- Pela Sarom: 7.274
- Pelo Correio ou pelos escritórios regionais: 2.280
- Pela equipe de Back Office: 675

*AO TODO, FORAM REMETIDOS OS
CLIENTES 28.026 KITS AO LONGO
DE 2013.*

GRI
EN30*TOTAL DE INVESTIMENTOS
E GASTOS EM PROTEÇÃO
AMBIENTAL, POR TIPO.*

Investimentos e gastos em proteção ambiental: R\$ 983 mil foi o total investido no meio ambiente, através de ações da responsabilidade social, tratamento de resíduos, estação de tratamento de efluentes, coleta de lixo, desinfecção das unidades hospitalares e substituição de equipamentos de informática por novos com redução de consumo de energia, bem como descarte dos equipamentos antigos de forma ambientalmente correta.



AUTODECLARAÇÃO
(NÍVEL DE APLICAÇÃO)

12. AUTODECLARAÇÃO (NÍVEL DE APLICAÇÃO)

Nível de Aplicação do Relatório		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3 Resultado	Responda aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12 4.1 a 4.4, 4.14 e 4.15		Responda a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.69, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17		O mesmo exigido no Nível B	
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3 Resultado	Não exigido	Com Verificação Externa	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de indicador	Com Verificação Externa
	Indicadores de Desempenho da & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial Resultado	Responda a um mínimo de 10 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social Econômico e Ambiental		Responda a um mínimo de 10 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto		Responda a cada indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida Consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) responda ao Indicador ou (b) explicando o motivo da omissão	

* Suplemento Setorial em sua versão final

Declaramos, neste ato, que, no nosso melhor entender, este relatório preenche os requisitos do Nível de Aplicação B da GRI G3.

Márcia Vial
Assessora de comunicação
Março de 2013

André Luiz Benedetti
Assessor de imprensa
Março de 2013



SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA GRI

13. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI
3.12

INFORMAÇÕES SOBRE ESTRATÉGIA E PERFIL

Estratégia e Análise

1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização

1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades

Perfil Organizacional

2.1 Nome da organização

2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços

2.3 Estrutura operacional da organização

2.4 Localização da sede da organização

2.5 Número de países em que a organização opera

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade

2.7 Mercados atendidos pela organização

2.8 Porte da organização relatora

2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório

Parâmetros para o Relatório

- 3.1 Período coberto pelo relatório
- 3.2 Data do relatório anterior mais recente
- 3.3 Ciclo de emissão de relatórios
- 3.4 Dados para contato em caso de perguntas
- 3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório
- 3.6 Limite do relatório
- 3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório
- 3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações
- 3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações
- 3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores
- 3.12 Sumário de Conteúdo da GRI
- 3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

Governança, Compromissos e Engajamento

- 4.1 Estrutura de governança da organização

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo

4.3 Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança

4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança

4.5 Relação entre a remuneração dos membros do órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).

4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organizações de defesa nacionais/internacionais em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança; participa de projetos ou comitês; oferece recursos de monta além da taxa básica da sociedade ou visualizações de filiação como estratégico.

4.14 Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização

4.15 Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar.

4.16 Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de *stakeholders*.

4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e que medidas a organização tem adotado para questões e preocupações, nomeadamente através dos relatórios.

EC1 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, indenizações a trabalhadores, donativos e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos a investidores e governos.
EC2 74	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.
EC3 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91	Cobertura das obrigações referentes ao plano de benefícios definidos pela organização.
EC4	Apoio financeiro significativo recebido do governo.
EC5 76	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local.
EC6 77	Políticas, práticas e proporção de custos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes.
EC7	Procedimentos para a contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.
EC8 60, 72, 73, 74, 75, 76	Desenvolvimento e impacto dos investimentos em infraestruturas e serviços que visam essencialmente o benefício público através de envolvimento comercial, em gêneros ou pro bono.
EC9 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91	Descrição e análise dos impactos econômicos indiretos mais significativos, incluindo a sua extensão.
PR1 70, 71, 75, 93, 94, 95, 96, 97, 98	Indique os ciclos de vida dos produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados com o objetivo de efetuar melhorias, bem como a percentagem das principais categorias de produtos e serviços sujeitas a tais procedimentos.
PR2 99	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
PR3 99	
	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos.
PR5 100, 102, 103	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.
PR6 100	Programas de observância das leis, normas e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.
PR7 104	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.
PR8 104	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.
PR9 105	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
SO1 107, 108	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo no momento da sua instalação durante a operação e no momento da retirada.
SO2 108	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.
SO3 109, 110	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.

S04 111	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
S05 112	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.
S06 112	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.
S07 113	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
S08 113	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.
LA1 115 116	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.
LA2 116	Número total de trabalhadores e respectiva taxa de rotatividade, por faixa etária, gênero e região.
LA3 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 117,	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.
LA4 117	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.
LA5 117	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.
LA6 118	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.
LA7 118	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.
LA8 94, 95, 96, 97, 98, 118	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.
LA9 120	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.
LA10 121	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional.
LA11 122	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.
LA12 124	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.
LA13 124	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
LA14 125	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.
HR1 127	Percentual e número de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.
HR2 128	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas.
HR3 128	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.
HR4 111	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.
HR5 129	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva por estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.
HR6 127	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.

HR7 129	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.
EN1 131	Materiais usados por peso ou volume.
EN2 131	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.
EN3 132, 134	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.
EN5 134	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.
EN6 131	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.
EN7 134	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.
EN8 132	Total de retirada de água por fonte.
EN11 132	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.
EN17 134	Outras emissões indiretas relevantes de fases causadores do efeito estufa, por peso.
EN18 134	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas.
EN21 131	Descarte total de água, por qualidade e destinação.
EN24 132	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.
EN26 136	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.
EN27 132	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.
EN28 136	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
EN29 136	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.
EN30 136	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.

Projeto gráfico e diagramação: Centro

Para encaminhar dúvidas e sugestões a respeito do conteúdo deste relatório escreva para gestaodesustentabilidade@unimed-ners.com.br

Unimed Nordeste-RS

Rua Moreira César, 2400, bairro Pio X,
Caxias do Sul-RS,
CEP 95034-000
Telefone: (54) 3220-2000
www.unimed-ners.com.br

Parecer do Conselho Fiscal – Gestão 2013





O Conselho Fiscal é órgão permanente, de nível interno que representa a totalidade dos cooperados na fiscalização societária.

De acordo com o artigo 56 da lei 5764 a administração da sociedade será fiscalizada, assídua e minuciosamente por um Conselho Fiscal, constituído de três membros efetivos e três suplentes, todos associados eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária, sendo permitida apenas a reeleição de 1/3 de seus componentes.

São competências do Conselho Fiscal:

- 1) Fiscalização da legalidade administrativa;
- 2) Fiscalização dos atos administrativos;
- 3) Fiscalização das contas;
- 4) Informação para a assembleia.

Como é do conhecimento dos colegas, o parecer do Conselho Fiscal é elaborado com a finalidade de aprovação ou não dos atos do período em avaliação. Nosso trabalho foi realizado da seguinte forma: reuniões semanais onde examinamos a política administrativa e financeira da cooperativa e verificamos que foi cumprida dentro da sistemática determinada pelas disposições estatutárias, assim sendo, cabe ressaltar nossas ações e sugestões:

- 1) Mesmo não sendo prerrogativa do Conselho Fiscal, se analisou e decidiu-se estimular a criação do Instituto Unimed, uma vez que o mesmo gerará redução de custos; 
- 2) Realizamos análise de contas médico hospitalares, comparando procedimentos similares entre os hospitais de Caxias do Sul e de outras cidades de abrangência da Unimed Nordeste-RS; 
- 3) Analisamos notas fiscais de compras de materiais e serviços diversos e também OPMEs; 
- 4) Levando em consideração a queixa frequente da falta de pagamento de honorários médicos (contas hospitalares e consultórios), foi solicitado ao setor de TI, que fosse 

criado no sistema Authorize uma forma de acompanhamento da produção mensal total do cooperado (consultas, procedimentos, internações);

- 5) Continuar reavaliando a viabilidade financeira do negócio farmácia, que permanece deficitário;
- 6) Constatamos que durante o ano de 2013, foi finalizada a constituição da PEONA;
- 7) Recomendamos que haja medidas profiláticas para redução de custos das ações judiciais.

Os conselheiros chegaram ao parecer final indispensável para fechar o trabalho: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas pela Rosito & Filomena Auditores Independentes representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às cooperativas e as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, autarquia sob o regime especial vinculada ao Ministério da Saúde.

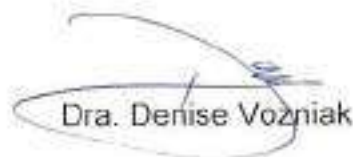
Caxias do Sul, 11 de março de 2014.



Dr. Paulo Moacyr Triches Dias



Dr. Edson Luiz Doncatto



Dra. Denise Vozniak



Dr. Igor Marcantônio dos Santos



Dr. Mateus Facchin

Unimed Nordeste RS Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos Ltda.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Presidente do Conselho de Administração e Cooperados da

Unimed Nordeste RS Cooperativa de Serviços Médicos Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED NORDESTE RS COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.** em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às cooperativas e as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às cooperativas e as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, autarquia sob o regime especial vinculada ao Ministério da Saúde.

Ênfase

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 4.10 em 2010, com base em laudo de avaliação, a Operadora registrou custo o atribuído aos bens do imobilizado (deemed cost) de conformidade com a ICPC 10,

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme Instrução Normativa 47 e Súmula Normativa 18 de 21 de julho de 2011, dispõe sobre os procedimentos de contabilização a serem realizados pelas operadoras que fizeram a avaliação dos seus ativos imobilizados e das propriedades para investimento, conforme ICPC 10 determinando que as operadoras de planos de saúde de assistência a saúde que reavaliaram seus ativos no intuito de aplicarem o critério do custo atribuído (deemed cost) deverão efetuar os ajustes em seus registros contábeis retroativamente, retornando para o critério de custo de aquisição, como se este critério tivesse sempre sido aplicado.

A operadora, através do processo 5062187-64.2011.404.7100/RS proposto pela UNIMED – RS Federação das Cooperativas Médicas do RGS Ltda, moveu ação judicial no intuito de suspender os efeitos retroativos da Instrução Normativa 47 e Súmula 18 obtendo, em 18 de novembro de 2011, decisão favorável (Liminar/Antecipação da Tutela atualmente em fase de recurso de apelação). Baseado nesta decisão, a operadora não promoveu os ajustes determinados pela ANS e aguarda a decisão definitiva da ação.

- (b) Conforme descrito na nota explicativa nº 27 item “b”, no exercício de 2013 a Unimed adotou o princípio contábil definido no CPC nº 30 e separou de seus custos os valores que ainda não tiveram suas faturas de cobranças emitidas, identificando estes valores como Prestação de Serviços a Faturar cujo montante no ano foi de R\$ 3.486.972,25 gerando um efeito positivo no resultado do exercício.
- (c) Conforme divulgado na nota explicativa nº 29, a Operadora, com base no item 9.31.1 do Capítulo I das Normas Gerais da RN 322/13 de 27 de março de 2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, não observou os termos do CPC 36 – Apresentação de Demonstrações Financeiras Consolidadas e não elaborou e nem divulgou demonstrações consolidadas com sua controlada Hospital Nossa Senhora de Caravaggio S.A..

Outros assuntos

- (a) Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, esta adequadamente apresentada, em todos

os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- (b) As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditada por outros auditores independentes que emitiram seu relatório em 21 de fevereiro de 2013, contendo ressalva quanto a insuficiência da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e ênfase quanto ao registro do custo atribuído aos bens do imobilizado.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2014.



José Albino Filomena
Contador-CRC-RS 43.798

UNIMED SANTA NORDESTE RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$)

A T I V O

	<u>NE</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>Ativo Circulante</u>		<u>123.054.428,05</u>	<u>82.019.319,84</u>
Disponível	5	<u>3.310.304,64</u>	<u>3.804.813,81</u>
<u>Realizável</u>		<u>119.744.123,41</u>	<u>78.214.506,03</u>
Aplicações	6	<u>64.208.215,08</u>	<u>56.040.285,62</u>
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		<u>25.341.318,31</u>	<u>18.382.061,84</u>
Aplicações não vinculadas		<u>38.866.896,77</u>	<u>37.658.223,78</u>
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	<u>29.686.698,18</u>	<u>4.505.135,59</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		<u>29.527.319,63</u>	<u>4.220.490,90</u>
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist Saúde		<u>159.378,55</u>	<u>284.644,69</u>
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos	7	<u>9.625.233,40</u>	<u>5.593.000,02</u>
Créditos Tributários e Previdenciários		<u>2.120.688,97</u>	<u>1.577.214,69</u>
Bens e Títulos a Receber	8	<u>14.027.807,95</u>	<u>10.418.213,13</u>
Despesas Antecipadas		<u>75.479,83</u>	<u>80.656,98</u>
<u>Ativo Não Circulante</u>		<u>143.418.337,37</u>	<u>129.672.270,69</u>
<u>Realizável a Longo prazo</u>		<u>62.816.979,98</u>	<u>53.919.022,47</u>
Depósitos Judiciais	9	<u>62.816.979,98</u>	<u>53.919.022,47</u>
<u>Investimentos</u>	10	<u>18.836.969,78</u>	<u>17.097.175,48</u>
Participações Soc. avaliadas p/método de equival. Patrimonial		<u>14.476.685,42</u>	<u>12.897.590,49</u>
Participações Societárias - Rede Hospitalar		<u>14.476.685,42</u>	<u>12.897.590,49</u>
Outros Investimentos		<u>4.360.284,36</u>	<u>4.199.584,99</u>
<u>Imobilizado</u>	11	<u>60.380.684,00</u>	<u>57.657.015,53</u>
Imóveis de Uso Próprio		<u>41.507.897,99</u>	<u>42.148.190,54</u>
Hospitalares/Não Odontológicos		<u>23.844.834,25</u>	<u>24.409.605,48</u>
Não Hospitalares/Não Odontológicos		<u>17.663.063,74</u>	<u>17.738.585,06</u>
Imobilizado de Uso Próprio		<u>17.970.240,33</u>	<u>15.326.075,01</u>
Hospitalares/Odontológicos		<u>15.036.984,31</u>	<u>12.214.316,86</u>
Não Hospitalares/Não Odontológicos		<u>2.933.256,02</u>	<u>3.111.758,15</u>
Imobilizações em curso		<u>902.545,68</u>	<u>182.749,98</u>
<u>Intangível</u>	12	<u>1.383.703,61</u>	<u>999.057,21</u>
<u>Total Ativo</u>		<u>266.472.765,42</u>	<u>211.691.590,53</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED NORDESTE RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$)

P A S S I V O

	<u>NE</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>Passivo Circulante</u>		<u>110.433.340,97</u>	<u>74.193.435,95</u>
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	13	<u>67.845.609,79</u>	<u>36.145.280,24</u>
Provisao de Premio/Contraprestacao		<u>27.490.568,86</u>	<u>670.120,92</u>
Provisao de Premio/Contraprestacao Nao Ganha		26.718.659,26	-
Provisão de Remissão		771.909,60	670.120,92
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar SUS		2.362.954,11	2.117.424,75
Prov de Eventos/Sinistros a Liq outros prest de serv assistenc.		17.330.049,70	18.207.894,25
Prov de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		20.662.037,12	15.149.840,32
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde		4.430.685,21	2.586.105,73
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	10.213.471,40	9.476.469,75
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	1.519.817,07	2.931.426,14
Débitos Diversos	17	26.423.757,50	23.054.154,09
<u>Passivo Não Circulante</u>		<u>79.370.677,78</u>	<u>63.673.576,36</u>
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>		<u>4.066.421,57</u>	<u>1.057.245,05</u>
Provisão de Remissão		1.270.580,35	1.057.245,05
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar SUS		2.795.841,22	-
Provisões para Tributos Diferidos		2.231.781,72	1.575.806,08
Provisões Judiciais	18	66.769.542,39	59.067.155,68
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		<u>4.111.147,12</u>	<u>298.461,52</u>
Parcelamento de tributos e contribuições		4.111.147,12	298.461,52
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		2.139.840,52	1.674.908,03
Débitos Diversos		51.944,46	-
<u>Patrimônio Líquido</u>	19	<u>76.668.746,67</u>	<u>73.824.578,22</u>
Capital/Patrimônio Social		50.665.621,22	43.876.913,75
Reservas		<u>12.373.058,06</u>	<u>13.849.673,66</u>
Reservas de Sobras		12.373.058,06	13.849.673,66
Ajustes de Avaliação Patrimonial		13.630.067,39	13.896.377,11
Sobras ou Perdas Acumuladas		-	2.201.613,70
<u>Total do Passivo</u>		<u>266.472.765,42</u>	<u>211.691.590,53</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED NORDESTS RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	<u>484.540.252,12</u>	<u>432.078.976,52</u>
Receitas com operações de assistência a saúde	<u>491.664.937,88</u>	<u>438.441.641,84</u>
Contraprestações Líquidas	491.980.061,86	438.567.612,58
Variação das Provisões Técnicas	-315.123,98	-125.970,74
Tributos Diretos de Oper. c/Planos de Assist. à Saúde da operadora	-7.124.685,76	-6.362.665,32
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>-415.588.352,16</u>	<u>-356.021.072,63</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	-410.076.155,36	-352.821.872,63
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-5.512.196,80	-3.199.200,00
<u>Resultado das Operações com Planos Assist. à Saúde</u>	<u>68.951.899,96</u>	<u>76.057.903,89</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	1.122.188,52	932.383,85
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com PI de Saúde da Oper.	<u>76.874.901,27</u>	<u>71.367.405,85</u>
Receitas com operações de Assistência Médico-Hospitalar	64.322.899,04	56.564.849,62
Outras Receitas operacionais	12.552.002,23	14.802.556,23
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-2.223.997,64	-1.961.031,62
Outras Despesas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	<u>-4.195.379,80</u>	<u>-2.499.611,26</u>
Outras Despesas Operação de Planos de Assist. à Saúde	-4.319.260,85	-314.039,08
Programa de Promoção da Saúde e prevenção de riscos e doença	-1.327.064,69	-
Provisão para perdas sobre créditos	1.450.945,74	-2.185.572,18
Outras Desp. Oper. Assist. à Saúde Não Relac PI de Saúde da Oper	-75.892.132,51	-64.044.829,47
<u>Resultado Bruto</u>	<u>64.637.479,80</u>	<u>79.852.221,24</u>
Despesas de Comercialização	-1.736.977,21	-927.892,71
Despesas Administrativas	-63.950.122,87	-76.686.555,03
Resultado Financeiro Líquido	<u>-490.468,46</u>	<u>1.152.370,96</u>
Receitas Financeiras	6.201.357,16	8.205.578,21
Despesas Financeiras	-6.691.825,62	-7.053.207,25
Resultado Patrimonial	<u>216.001,27</u>	<u>245.920,11</u>
Receitas Patrimoniais	678.331,49	607.956,36
Despesas Patrimoniais	-462.330,22	-362.036,25
<u>Resultado Antes dos Impostos e Participações</u>	<u>-1.324.087,47</u>	<u>3.636.064,57</u>
Imposto de Renda	-589.707,70	-431.883,12
Contribuição Social	-236.055,44	-168.153,61
<u>Resultado Líquido</u>	<u>-2.149.850,61</u>	<u>3.036.027,84</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTS RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$)**

	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO	2013
	PRINCIPAL	AUXILIAR	COOPERATIVO	TOTAIS
Contraprestações efetivas de planos de saúde	262.693.609,62	196.139.445,31	25.707.197,19	484.540.252,12
Receitas com operações de assistência à saúde	<u>266.954.394,67</u>	<u>198.679.834,74</u>	<u>26.030.708,47</u>	<u>491.664.937,88</u>
Contraprestações líquidas	267.125.494,39	198.807.175,08	26.047.392,40	491.980.061,86
Variação das provisões técnicas	-171.099,72	-127.340,34	-16.683,92	-315.123,98
(-) Tributos diretos com a operação de planos da operadora	-4.260.785,05	-2.540.389,43	-323.511,28	-7.124.685,76
Eventos indenizáveis líquidos	-225.647.799,69	-167.937.441,60	-22.003.110,87	-415.588.352,16
Eventos indenizáveis	-222.654.897,32	-165.709.984,92	-21.711.273,12	-410.076.155,36
Recuperação de eventos	0,00	0,00	0,00	0,00
Recuperação de despesas com eventos	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	-2.992.902,37	-2.227.456,68	-291.837,75	-5.512.196,80
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE	37.045.809,93	28.202.003,71	3.704.086,32	68.951.899,96
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	623.480,09	430.257,18	68.451,26	1.122.188,52
Receitas de assistência à saúde não relac com pl. de saúde da operadora	<u>41.393.126,39</u>	<u>31.508.737,93</u>	<u>3.973.036,95</u>	<u>76.874.901,27</u>
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	40.511.878,53	21.173.458,14	2.637.562,37	64.322.899,04
Outras receitas operacionais	881.247,86	10.335.279,79	1.335.474,58	12.552.002,23
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	0,00	-1.972.770,94	-251.226,70	-2.223.997,64
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	<u>-2.314.158,84</u>	<u>-1.635.999,36</u>	<u>-245.221,60</u>	<u>-4.195.379,80</u>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-2.399.751,09	-1.656.043,48	-263.466,27	-4.319.260,85
Programas de prom da saúde e prev de riscos e doenças	-720.543,04	-536.261,53	-70.260,11	-1.327.064,69
Provisão para perdas sobre créditos	806.135,30	556.305,66	88.504,79	1.450.945,74
Outras desp Oper. de Assist. Saúde Não Relac. Pl de Saúde da Operadora	<u>-41.455.219,44</u>	<u>-30.802.254,31</u>	<u>-3.634.658,76</u>	<u>-75.892.132,51</u>
RESULTADO BRUTO	35.293.038,12	25.729.974,21	3.614.467,46	64.637.479,80
Despesas de comercialização	-965.052,38	-665.972,70	-105.952,14	-1.736.977,21
Despesas administrativas	-35.438.938,60	-24.601.815,34	-3.909.368,93	-63.950.122,87
Resultado financeiro líquido	<u>1.217.196,43</u>	<u>-1.538.418,18</u>	<u>-169.246,71</u>	<u>-490.468,46</u>
Receitas financeiras	3.445.430,63	2.377.656,15	378.270,38	6.201.357,16
Despesas financeiras	-2.228.234,20	-3.916.074,32	-547.517,10	-6.691.825,62
Resultado patrimonial	<u>91.568,17</u>	<u>108.597,45</u>	<u>15.835,65</u>	<u>216.001,27</u>
Receitas patrimoniais	158.193,58	458.307,99	61.829,92	678.331,49
Despesas patrimoniais	-66.625,41	-349.710,55	-45.994,27	-462.330,22
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	197.811,74	-967.634,55	-554.264,66	-1.324.087,47
Imposto de renda	0,00	-523.093,28	-66.614,42	-589.707,70
Contribuição social	0,00	-209.390,20	-26.665,24	-236.055,44
Impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações no resultado	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO	197.811,74	-1.700.118,02	-647.544,33	-2.149.850,61

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED MORDESTE RS – SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$)

	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDO INICIAL EM 01/01/2012	36.224.580,56	:	12.398.463,01	14.087.198,64	1.737.576,95	64.447.819,16
Deliberações da Assembléia Geral Ordinária					-1.333.732,16	-1.333.732,16
Sobras Distribuídas					-1.333.732,16	-1.333.732,16
Aumentos de capital com sobras e reservas e em espécie	<u>7.918.999,99</u>					<u>7.918.999,99</u>
Integralização	4.254.038,60					4.254.038,60
Incorporação de Juros	3.664.961,39					3.664.961,39
Redução do Capital	-266.666,80					-266.666,80
Lucro/Superávit Líquido do Exercício					3.036.027,84	3.036.027,84
Ajustes de avaliação patrimonial				22.130,19		22.130,19
Realização Avaliação Patrimonial				-212.951,72	212.951,72	-
Destinação das sobras			1.451.210,65		-1.451.210,65	-
Reserva legal			211.502,22		-211.502,22	-
Reservas estatutárias			<u>1.239.708,43</u>		<u>-1.239.708,43</u>	-
FATES (5% S/Sobras Líquidas)			105.751,11		-105.751,11	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)			1.133.957,32		-1.133.957,32	-
SALDO FINAL EM 31/01/2012	43.876.913,75	:	13.849.673,66	13.896.377,11	2.201.613,70	73.824.578,22
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa – HNSC				1.091.460,93		1.091.460,93
Deliberações da Assembléia Geral Ordinária					-2.201.613,70	-2.201.613,70
Sobras Distribuídas					-2.201.613,70	-2.201.613,70
Reversões de reservas			-28.560,00			-28.560,00
Aumentos de capital com sobras e reservas e em espécie	<u>7.222.368,45</u>					<u>7.222.368,45</u>
Integralização	1.102.631,37					1.102.631,37
Outras - Capitalização CH Referencial/Incorporação de cotas Caravaggio	6.119.737,08					6.119.737,08
Devolução cotas/devolução	-433.660,98					-433.660,98
Ajustes de avaliação patrimonial				22.069,53		22.069,53
Demais Resultados Abrangentes				-701.795,01	701.795,01	-
Ajustes cálculo tributos diferidos				-678.045,17		-678.045,17
Prejuízo Líquido do Exercício					-2.149.850,61	-2.149.850,61
Compensação de Perdas Acumuladas			-1.448.055,60		<u>1.448.055,60</u>	-
Reserva legal			-1.448.055,60		1.448.055,60	-
SALDO FINAL EM 31/12/2013	50.665.621,22	:	12.373.058,06	13.630.067,39	0,00	76.668.746,67

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 – MÉTODO DIRETO****(Em R\$)**

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de planos de saúde	519.150.210,86	438.319.406,23
(+) Resgate de aplicações financeiras	14.177.566,99	5.332.216,27
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	5.795.626,03	2.101.116,75
(+) Outros recebimentos operacionais	63.853.741,54	64.753.956,55
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	-406.862.115,12	-355.710.336,46
(-) Pagamento de comissões	-1.156.866,92	-463.139,35
(-) Pagamento de pessoal	-65.126.707,12	-51.021.743,78
(-) Pagamento de pró-labore	-846.054,65	-1.900.740,10
(-) Pagamento de serviços de terceiros	-18.060.087,74	-10.413.841,09
(-) Pagamento de tributos	-25.635.038,17	-14.076.931,43
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	-7.563.324,86	-4.720.669,69
(-) Pagamento de aluguel	-1.695.521,87	-1.669.903,63
(-) Aplicações Financeiras	-23.809.909,19	-20.361.407,77
(-) Pagamento de promoção/publicidade	-2.284.239,14	-2.737.557,27
(-) Outros pagamentos operacionais	-53.982.120,89	-42.469.730,32
<u>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>-4.044.840,25</u>	<u>4.960.694,91</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - hospitalar	-	22.500,00
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	24.700,00	7.975,94
(+) Recebimento de dividendos	-	241.787,58
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	224.528,52	-
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	-3.125.405,92	-1.561.113,60
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	-1.454.422,30	-908.931,31
(-) Pagamentos relativos ao ativo intangível	-375.622,95	-296.166,88
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	-	-89.792,01
<u>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>	<u>-4.706.222,65</u>	<u>-2.583.740,28</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital	6.558.311,24	4.254.038,60
(+) Recebimento – empréstimos/financiamentos	4.120.970,00	-
(-) Pagamento de juros – empréstimos/financiamentos/leasing	-247.565,93	-346.151,87
(-) Pagamento de amortização – empréstimos/financiamentos/leasing	-2.164.273,38	-3.431.688,88
(-) Pagamento de participação nos resultados	-	-1.333.732,16
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	-10.888,20	-525.178,70
<u>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	<u>8.256.553,73</u>	<u>-1.382.713,01</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	-494.509,17	994.241,62
CAIXA - saldo inicial	3.804.813,81	2.810.572,19
CAIXA - saldo final	3.310.304,64	3.804.813,81
Ativos livres no início do período ¹	41.463.037,59	28.407.568,55
Ativos livres no final do período ¹	42.177.201,41	41.463.037,59
Aumento/(Diminuição) nas aplicações financeiras - RECURSOS LIVRES	714.163,82	13.055.469,04

¹ Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 – MÉTODO INDIRETO**

(Em R\$)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	-2.149.850,61	3.036.027,84
Ajustes por:		
Depreciação / amortização	5.148.707,24	4.035.136,68
Valor residual imobilizado baixado	152.951,51	578.158,79
IRPJ e CS Diferidos	-684.535,64	-22.130,19
Integralização de capital	7.222.368,45	7.918.999,99
Resultado Equivalência Patrimonial	342.803,04	321.643,24
 Variação de ativos e passivos:		
Aumento das aplicações financeiras	-8.167.929,46	-16.779.336,31
Aumento(Diminuição) nas contas a receber	-33.366.865,07	257.463,44
Aumento/Diminuição de outros ativos	-8.892.780,36	3.965.339,06
Aumento(diminuição) nos impostos e contribuições sociais	5.205.662,89	1.078.977,92
Aumento (diminuição) em contas a pagar e outros	47.678.020,13	4.063.307,76
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>12.488.552,12</u>	<u>8.453.588,22</u>
 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições em investimentos	-991.136,41	-407.032,75
Aquisições de ativo imobilizado	-7.681.706,15	-2.232.963,38
Aplicações em intangível	-728.267,47	294.546,88
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-9.401.110,03</u>	<u>-2.934.543,01</u>
 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento(Diminuição) em instituições financeiras	-946.676,58	-2.924.404,63
Devolução cota de capital	-433.660,98	-266.666,80
Distribuição de sobras	-2.201.613,70	-1.333.732,16
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>-3.581.951,26</u>	<u>-4.524.803,59</u>
 <u>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</u>	<u>-494.509,17</u>	<u>994.241,62</u>
 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.804.813,81	2.810.572,19
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	3.310.304,64	3.804.813,81

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em R\$)

	<u>ATO COOPERATIVO</u>		<u>ATO NÃO</u>	<u>2013</u>
	<u>PRINCIPAL</u>	<u>AUXILIAR</u>	<u>COOPERATIVO</u>	<u>TOTAIS</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	197.811,74	-1.700.118,02	-647.544,33	-2.149.850,61
(+-) Resultado Abrangente	389.912,39	269.074,52	42.808,09	701.795,01
(+) Reversão Ajuste de Avaliação Patrimonial	389.912,39	269.074,52	42.808,09	701.795,01
(+) Reversão do FATES	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO AJUSTADO	587.724,14	-1.431.043,50	-604.736,23	-1.448.055,60

s notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em R\$)

	2013	2012
a) Ingressos e receitas	(68.783.988,18)	573.772.916,60
a1) Contraprestações emitidas líquidas	-	438.567.612,58
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	(4.833.865,31)	137.390.876,20
a3) Ingressos e receitas não operacionais	-	-
a4) Provisão para perdas sobre créditos	(63.950.122,87)	(2.185.572,18)
b) Variação das provisões técnicas	-	(125.970,74)
b1) Provisão de remissão	-	(125.970,74)
c) Receita Líquida Operacional	(68.783.988,18)	573.646.945,86
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(158.292.549,31)	(232.676.240,21)
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(166.649.171,74)	(165.118.171,66)
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	-	(3.199.200,00)
d3) Outros dispendios/Despesas Operacionais	8.356.622,43	(64.358.868,55)
e) Insumos adquiridos de terceiros	(6.379.727,18)	(95.943.551,77)
e1) Despesas de comercialização	-	(927.892,71)
e3) Despesas com serviços de terceiros	(11.685.241,62)	(11.069.836,93)
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	11.685.241,62	(82.810.808,11)
e5) Provisão para contingências - administrativas	-	793.049,82
e6) Despesas Financeiras	(6.260.200,00)	(1.887.670,83)
e7) Despesas patrimoniais	(119.527,18)	(40.393,01)
f) Valor adicionado Bruto	(233.456.264,67)	245.027.153,89
g) Depreciação, Amortização	(5.156.322,32)	(4.858.226,70)
h) Valor Adicionado Bruto	(238.612.586,99)	240.168.927,19
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	(2.079.780,25)	8.491.891,33
i1) Receitas financeiras	(1.736.977,21)	8.205.578,21
i2) Resultado de equivalência patrimonial	(342.803,04)	(321.643,24)
i3) Outras	-	607.956,36
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(240.692.367,24)	248.660.818,52
a) Remuneração do trabalho	225.975.664,45	200.426.592,72
a1) Cooperados	152.388.877,75	136.525.882,63
a1.1) Produção (consultas e honorários)	151.210.573,82	135.379.133,27
a1.2) Benefícios	1.178.303,93	1.146.749,36
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	73.586.786,70	63.900.710,09
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	63.446.020,20	54.552.673,53
a2.2) Benefícios.	5.477.320,55	5.187.193,35
a2.3) F.G.T.S	4.663.445,95	4.160.843,21
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	18.871.778,70	38.576.462,57
b1) Federais	15.276.692,52	20.261.359,08
b1.1) Previdência Social	15.276.692,52	14.393.722,48
b2) Estaduais	57.647,88	65.112,16
b3) Municipais	3.537.438,30	3.856.268,85
c) Contribuição para Sociedade	1.865.110,60	1.528.368,88
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.164.179,71	2.450.475,51
d1) Juros	431.625,62	853.817,15
d2) Aluguéis	1.732.554,09	1.596.658,36
e) Remuneração de capitais próprios	(236.055,44)	5.678.918,84
e1) Juros sobre capital próprio	-	4.311.719,28
e2) Constituição de reservas e fundos	-	(834.414,14)
e3) Sobras/Perdas líquidas a disposição da AGO	(236.055,44)	2.201.613,70
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	248.640.678,02	248.660.818,52

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Expressas em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Nordeste RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A cooperativa conta com 1.123 médicos associados e 76 médicos credenciados, um hospital próprio, três prontos-atendimentos, um laboratório próprio, postos de atendimento e coleta em três municípios, dois serviços de diagnóstico por imagem, serviço de medicina preventiva, saúde ocupacional, SOS e atendimento domiciliar. Conta, ainda, com quatro farmácias comerciais próprias. Além dos serviços próprios, a cooperativa médica conta com 212 serviços credenciados (hospitais e demais serviços de diagnóstico e tratamento), além de participar da rede de atendimento nacional do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, Pinto Bandeira, Santa Tereza, São Marcos e Caxias do Sul, onde está localizada sua sede administrativa.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos sócios, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Prestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Custo Operacional, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada, visando ao seu desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas e, ainda, divulgando e promovendo a educação cooperativista dos seus sócios.

A Unimed Nordeste RS está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 325571.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que padroniza o plano de conta para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN nº 290/12 e alterações posteriores, e de acordo com a Lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que, para cumprimento dessa norma de forma parcial, a Cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em moeda corrente nacional denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo Presidente da Cooperativa, em 24/02/2013.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir.

4.1 REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das contraprestações, receitas, eventos e despesas quando ocorridas, conhecidas ou avisadas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, devem ser ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação. Devido ao ciclo de clientes e fornecedores ser de curto prazo, a maioria dos saldos está a vencer e as parcelas em atraso estão totalmente provisionadas para perdas. Por esta razão, não houve a contabilização do ajuste ao valor presente, pois o montante que seria constituído é irrelevante.

4.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais.

4.4 DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. A carteira de aplicações está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, bem como está de acordo com valor de realização.

4.5 ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e ajuste a valor presente.

4.6 PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Está calculada com base em Nota Técnica Atuarial específica. A elaboração da NTA se deu com base nos dados históricos dos recebimentos junto à Unimed Nordeste RS. A utilização da Nota Técnica para a referida provisão resultou em um valor acumulado até a data de 31/12/2013, no total de R\$ 867.471,26, conforme distribuição quadro abaixo.

ORIGEM/CÁLCULOS	FAMILIAR	EMPRESARIAL	DEMAIS	TOTAL
Parcela 1: Coeficiente (1) x (2)	65.076,66	106.673,33	194.582,96	366.332,95
Parcela 2: Documentos com PPSC <i>full</i>	212.290,69	229.166,25	59.681,37	501.138,31
TOTAL	277.367,35	335.839,58	254.264,33	867.471,26

4.7 ESTOQUES

Os estoques existentes em 31/12/2013 e 31/12/2012 estão avaliados pelo preço médio de compra.

4.8 INVESTIMENTOS

São registrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995. Os investimentos na rede hospitalar própria são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

4.9 IMOBILIZADO

O imobilizado a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades é revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Operadora. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

4.10 CUSTO ATRIBUÍDO

Em 2010, com base em laudo de avaliação, a Operadora registrou custo atribuído aos bens do imobilizado de conformidade com a ICPC 10, com reflexo positivo no patrimônio líquido acumulado em 31/12/2012, de R\$ 13.896.377,11 e, em 31/12/2013, de R\$ 13.630.067,39.

Em 2011, a ANS, através da Súmula Normativa nº 18 e IN/DIOPE nº 47, se pronunciou contrária ao procedimento adotado, determinando que fosse procedido o estorno dos valores em questão, sendo que a Operadora, com base em liminar concedida pela Justiça, que foi julgada em 02/04/2013. Entretanto, em 14/05/2013, a Assessoria Jurídica protocolou recurso (apelação) sob nº 5062187.64.2011.404.7100, fato que julgamos validar nossa decisão de mantermos os registros, aguardando, desta forma, a decisão da ação impetrada pela Federação Unimed/RS, até que esta ação seja julgada definitivamente.

4.11 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, e são amortizados geralmente levando em conta a sua utilização efetiva.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

4.12 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovado pela Resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou, ainda, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão de o plano de contas padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS não contemplar essa reclassificação.

4.13 PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente.

4.14 PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

4.15 REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

4.16 PROVISÕES TÉCNICAS

Foram constituídas, durante o ano de 2013, a Provisão de Remissão e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, esta última, neste exercício, em sua totalidade, mediante NTA, de acordo com as disposições da Resolução Normativa nº 209/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e alterações posteriores.

4.17 FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, indivisível entre os cooperados, é destinado a prestar amparo a estes, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, de acordo com a legislação cooperativista e o estatuto social da Cooperativa.

4.18 PRÁTICA ADOTADA NO REGISTRO DAS OPERAÇÕES DOS CONTRATOS DE CUSTO OPERACIONAL

De acordo com o entendimento das Assessorias Jurídica, Atuarial e Contábil da Operadora, os atendimentos realizados por usuários de custo operacional não se classificam como operações de planos de saúde da Operadora, por terem estas características distintas daqueles definidos na legislação de planos de saúde como planos de preço pós-estabelecido. Estes valores foram registrados nos grupos 33 e 44 nos desdobramentos 332119011 – Receita com Prestação de Serviços e 442129011 – Despesas com Prestação de Serviços – Outros.

4.19 ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAL (ACP) E ATOS COOPERATIVOS AUXILIAR (ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

Os Atos Cooperativos principais referem-se às operações com cooperados Unimed e os serviços próprios Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e também são classificados como Atos Cooperativos. Os Atos Não Cooperativos referem-se às operações exclusivamente geradas por médicos não cooperados.

4.20 CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (ACP e ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

- a) A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos visa atender ao artigo n 87 da Lei n 5.764/71 e legislação tributária, sendo que os resultados dos Atos Não Cooperativos, acrescidos do resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, serão levados para a conta do FATES, estes apurados no DRE Fiscal, o qual possibilita apurar a Base de Cálculo para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

- b) O cálculo da proporcionalidade dos Atos foi definido tomando-se como base os valores contabilizados a estes títulos, em relação aos custos, representando **55,5593%** para o **ACP** e **39,4206%** para o **ACA** e **5,0201%** para o **AÑC**, respectivamente, conforme prevê Parecer Normativo 73/75 da Receita Federal do Brasil.
- c) Os custos dos produtos comercializados pela Unimed estão contabilizados em separado, conforme prevê o Parecer Normativo 38/80 da Receita Federal do Brasil, de acordo com a definição dada na letra "a" acima em Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.
- d) Para efeito de determinação do resultado tributável, com vistas a atender à legislação fiscal, as receitas de cada produto foram rateadas levando em conta o percentual individual auferido nos custos para ACP, ACA e AÑC.
- e) Já as demais receitas e custos não identificados por atos e as despesas operacionais indiretas foram rateadas pela aplicação do percentual geral informado na letra "b" acima e ajustadas no LALUR às despesas indedutíveis e o resultado financeiro, este tributado em 100%, conforme determina a legislação fiscal.

5. DISPONÍVEL

O valor do Disponível compreende os valores nos caixas distribuídos em várias unidades de negócio da Operadora e depósitos bancários conforme quadro descritivo.

ATIVO CIRCULANTE	31/12/13	31/01/12
Caixa	103.335,49	119.503,89
Bancos conta depósitos	3.206.969,15	3.685.309,92
TOTAIS	3.310.304,64	3.804.813,81

6. APLICAÇÕES

As aplicações dividem-se em vinculadas e não vinculadas sendo as vinculadas em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa – RN nº 159 de e de julho de 2007 e alterações posteriores.

As aplicações vinculadas aos fundos dedicados à saúde, servem como lastro para as provisões instituídas pela ANS conforme mencionado no parágrafo anterior.

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa privados e compõem-se de:

APLICAÇÕES	31/12/2013	31/12/2012
<i>Aplicações Vinculadas a provisões técnicas</i>	<i>25.341.318,31</i>	<i>18.382.061,84</i>
Títulos de renda fixa - Privados	25.341.318,31	18.382.061,84
<i>Aplicações não vinculadas</i>	<i>38.866.896,77</i>	<i>37.658.223,78</i>
Títulos de renda fixa - Privados	38.866.896,77	37.658.223,78
TOTAIS	64.208.215,08	56.040.285,62

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANO DE SAÚDE

Operações de Planos de Saúde

A Unimed, na condição de Operadora de Plano de Saúde, adota o plano de contas definido pela ANS que, em suas RNS nº 314 e nº 322, introduziu significativas alterações, eliminando a rubrica de (-) Faturamento Antecipado, criando a Provisão para Contraprestações não Ganha (PCNG) no passivo, conforme Nota Explicativa nº 13. Esta situação justifica a inexistência de saldo como Faturamento Antecipado em 2013.

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	31/12/2013	31/12/2012
<i>Faturas a receber - Pessoa jurídica</i>	<i>20.262.715,21</i>	<i>18.716.335,14</i>
(-) Faturamento antecipado - PJ	-	(14.478.638,24)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(532.262,63)	(1.352.569,20)
<i>Mensalidades a receber - Pessoa física</i>	<i>10.108.776,42</i>	<i>10.061.953,66</i>
(-) Faturamento antecipado - PF	-	(8.146.583,92)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(311.909,31)	(580.006,54)
<i>Participação de beneficiários em eventos</i>	<i>159.378,55</i>	<i>284.644,69</i>
TOTAIS	29.686.698,18	4.505.135,59

Operações de Prestação de Serviços

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE	31/12/2013	31/12/2012
Contratos por custo operacional	1.903.234,32	1.945.060,09
SOS particulares	7.700,56	4.491,30
Saúde ocupacional	547.054,12	525.053,05
Acidente de trabalho	338.240,46	312.125,61
Prestação de serviço a futuro	3.488.972,25	-
Intercâmbio	3.515.395,82	3.418.606,29
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(254.264,33)	(616.045,72)
TOTAIS	9.625.233,40	5.595.000,02

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os bens e títulos a receber estão subdivididos nas seguintes rubricas:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	31/12/2013	31/12/2012
Estoques	7.594.968,26	6.931.461,37
Almoxarifado	374.348,28	257.968,21
Adiantamentos	4.126.297,59	1.576.447,05
Outros créditos a receber	526.474,49	341.484,57
Notas promissórias	496,00	496,00
Outros títulos a receber	607.988,28	1.053.179,47
Cheques e ordens a receber	507.233,65	257.174,50
TOTAIS	14.627.807,95	10.418.213,13

9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – VALORES E BENS

No exercício de 2013, os depósitos judiciais foram corrigidos pela taxa SELIC, com base na data dos seus referidos depósitos históricos realizados pela Unimed Nordeste RS. As provisões de contrapartidas, constantes no passivo não circulante, sofreram igual correção.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos judiciais e fiscais - Tributos	48.582.660,45	44.386.250,49
Depósitos judiciais - Ressarcimento ao SUS	2.795.841,22	-
Depósitos judiciais - Trabalhistas	20.776,77	10.217,29
Depósitos judiciais - TSS	6.475.827,31	6.094.697,33
Depósito judicial - Multa ANS	1.493.926,96	-
Depósito Recursal - Judicial	1.015.385,30	1.018.752,62
Depósitos judiciais - Ações cíveis	2.432.561,97	2.409.104,74
TOTAIS	62.816.979,98	53.919.022,47

10. INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 14.476.685,42 corresponde ao investimento junto à empresa controlada Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A, na qual a Unimed Nordeste RS tem, ao final do exercício de 2013, a participação de 99,94% das ações. Foi realizado o registro do Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa, com igual valor constante do Patrimônio Líquido da Unimed Nordeste RS, neste exercício.

A participação societária no Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A encontra-se em fase pré-operacional.

INVESTIMENTOS	31/12/2013	31/12/2012
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	14.476.685,42	12.897.590,49
Participações societárias - Rede hospitalar	14.476.685,42	12.897.590,49
Outros investimentos	4.360.284,36	4.199.584,99
TOTAIS	18.836.969,78	17.097.175,48

11. IMOBILIZADO

Quadro resumo dos saldos

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	TAXAS (%)	VALOR ORIGINAL	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	RESIDUAL 2013	RESIDUAL 2012
Terras hospitalares	-	6.398.500,68	-	6.398.500,68	6.398.500,68
Terras não hospitalares	-	14.098.965,65	-	14.098.965,65	14.098.965,65
Edifícios hospitalares	4%	18.011.104,80	842.439,28	17.446.331,71	18.011.104,80
Edifícios não hospitalares	4%	5.092.010,25	1.527.912,16	3.564.098,09	3.639.619,41
Instalações hospitalares	10%	3.556.889,53	2.050.535,46	1.506.354,07	1.211.985,15
Instalações não hospitalares	10%	228.797,47	228.677,94	119,53	1.587,05
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	16.933.693,32	8.095.369,20	8.888.324,12	8.368.025,17
Máquinas e equipamentos não hospitalares	10%	230.559,50	-	230.559,50	233.621,45
Equipamentos de informática hospitalares	20%	3.097.481,09	1.992.512,22	1.104.968,87	993.621,27
Equipamentos de informática não hospitalares	20%	5.753.639,16	4.025.411,85	1.728.227,81	1.904.555,31
Móveis e utensílios hospitalares	10%	9.627.111,33	6.353.896,42	3.273.224,91	3.423.556,61
Móveis e utensílios não hospitalares	10%	1.679.695,02	751.778,74	927.917,28	906.664,84
Veículos hospitalares	20%	1.593.218,10	1.329.005,90	264.212,20	217.128,48
Veículos não hospitalares	20%	116.188,00	69.756,10	46.431,90	65.329,50
Imobilização em curso	-	902.545,68	-	902.545,68	182.749,98
		87.597.988,77	27.217.304,77	60.380.684,00	57.657.015,53

Quadro resumo de movimentações

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2012	AQUISIÇÕES 2013	BAIXAS 2013	DEPRECIAÇÃO 2013	SALDO EM 31/12/2013
Terras hospitalares	6.398.500,68	-	-	-	6.398.500,68
Terras não hospitalares	14.098.965,65	-	-	-	14.098.965,65
Edifícios hospitalares	18.011.104,80	-	-	564.771,09	17.446.331,71
Edifícios não hospitalares	3.639.619,41	122.378,29	-	198.098,61	3.564.098,09
Instalações hospitalares	1.211.985,15	577.946,22	-	283.577,30	1.506.354,07
Instalações não hospitalares	1.587,05	-	-	1.467,52	119,53
Máquinas e equipamentos hospitalares	8.368.025,17	4.390.739,74	870.646,25	999.794,54	8.888.324,12
Máquinas e equipamentos não hospitalares	233.621,45	7.166,49	10.228,43	-	230.559,50
Equipamentos de informática hospitalares	993.621,27	351.602,17	80.661,99	150.592,58	1.104.968,87
Equipamentos de informática não hospitalares	1.904.555,31	501.017,82	182.408,86	494.936,46	1.728.227,81
Móveis e utensílios hospitalares	3.423.556,61	663.940,06	83.385,33	730.488,63	3.273.224,91
Móveis e utensílios não hospitalares	906.664,84	131.366,75	29.091,72	81.022,59	927.917,28
Veículos hospitalares	217.128,48	180.328,52	78.856,00	54.688,78	264.212,20
Veículos não hospitalares	65.329,50	-	-	18.897,60	46.431,90
Imobilização em curso	182.749,98	719.795,79	-	-	902.545,68
	57.657.015,53	7.648.281,75	1.346.278,58	3.578.334,70	60.380.684,00

O ativo imobilizado está com o custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas segundo as regras estabelecidas na NBC TG 27, referente à depreciação dos bens do imobilizado, aprovada pela Resolução 1.177/99 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável

12. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL	31/12/2013	31/12/2012
Hospitalar	362.016,29	308.718,31
Softwares de informática	2.799.767,34	891.934,74
(-) Amortização de softwares de informática	(2.437.751,05)	(583.216,43)
Não hospitalar	1.021.687,32	690.338,90
Softwares de informática	5.460.829,64	4.892.496,53
(-) Amortização de softwares de informática	(4.439.142,32)	(4.202.157,63)
TOTAIS	1.383.703,61	999.057,21

Compõe o intangível os softwares utilizados pela Unimed Nordeste RS em sua gestão, bem como as devidas amortizações acumuladas.

13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	31/12/2013	31/12/2012
Provisões de prêmios/contraprestações	27.490.568,66	670.120,92
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PFCNO	2676682,27	-
Provisão para renúncia	7708869	603288
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS	2.362.854,11	2.127.424,75
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	17.330.049,70	19.207.894,25
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	20.662.037,12	15.149.840,32
TOTAIS	67.845.509,79	35.145.280,24

As provisões de prêmios e contraprestações compõem-se de valores relativos à Provisão para Contraprestação Não Ganha, incluída pelo novo plano de contas da ANS, RNs nº 314 e nº 322, que registra os valores emitidos de faturamento, mas que ainda não se iniciou o período de cobertura (antigo Faturamento Antecipado).

14. PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – ANS

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Regulamentado pelo art. 3º da RN nº 209 da ANS, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I, do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 5.871.050,73, em julho de 2012.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica - SSP - e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 4,76%.

O Patrimônio Líquido da Operadora, com base no contexto, acima é de R\$ 76.668.746,67, e o Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) é de R\$ 298.185,97, estando em nível suficiente conforme Certificado Atuarial emitido em 28/01/2014.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6º da RN nº 209 da ANS, a Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço pós-estabelecido.

O prazo máximo permitido para adequação é de 15 anos, a partir de janeiro de 2008, conforme RN nº 313 da ANS, sendo que o valor a ser constituído no final de 15 anos, calculado na data deste balanço, é de R\$ 119.135.410,98, com exigência mínima em 31/12/2013 de 38% do valor, ou seja, o valor mínimo de R\$ 45.271.456,17. O patrimônio líquido ajustado na data do balanço é de R\$ 77.440.114,74, estando bem acima do exigido para a data de 31/12/2013.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN nº 209 da ANS, com alterações pela RN nº 274/11, representa os eventos ocorridos que a Operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência deste o maior valor obtido do cálculo da seguinte forma:

- I – 9,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido, exceto aqueles referentes às contraprestações odontológicas; e
- II – 12% do total de eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 meses, exceto aqueles referentes às despesas odontológicas.

A PEONA total calculada até 31/12/2013, na forma definida pela Nota Técnica Atuarial (NTA) aprovada pela ANS, nos termos da RN nº 209/09, monta o valor de R\$ 20.662.037,12, acumulada em 100%.

d) Provisão de Eventos a Liquidar

Regulamentada pelo art. 15 da RN nº 209 da ANS, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

- I - o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas; e
- II - a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora, que evidencie a realização de procedimento assistencial a beneficiário da operadora.

e) Provisão para Remissão

Regulamentada pelo art. 18 e 19 da RN nº 209 da ANS, a Provisão para Remissão deverá ser constituída integralmente no mês de competência do fato gerador do benefício previsto contratualmente, devendo ser suficiente para a garantia da assistência à saúde durante todo o prazo restante do benefício.

Parágrafo Único. A constituição de Provisão para Remissão será de obrigatoriedade da OPS que assumir a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos nas condições contratuais pactuadas.

f) Ativos Vinculados

A Operadora mantém ativos garantidores vinculados para dar garantia às provisões técnicas de PEONA e REMISSÃO e PESL de Eventos Conhecidos há mais de 30 dias, através de aplicações financeiras, no valor de R\$ 25.341.318,31.

g) Ativos não Vinculados

A Operadora mantém ativos garantidores não vinculados para dar garantia aos eventos conhecidos até 30 dias, através de aplicações financeiras. O saldo desta conta é de R\$ 42.177.201,41, cujo saldo reconhecido até 30 dias é de R\$ 17.330.049,70 e, reconhecido há mais de 30 dias, de R\$ 5.158.795,33 na data do balanço, conforme Certificado Atuarial.

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A seguir, o quadro com a distribuição dos tributos e encargos sociais a recolher.

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	31/12/2013	31/12/2012
Tributos e contribuições	3.135.202,44	2.768.608,59
<i>Imposto sobre serviços - ISS</i>	<i>387.668,74</i>	<i>411.951,34</i>
<i>Contribuições previdenciárias</i>	<i>1.807.620,52</i>	<i>1.661.807,22</i>
<i>Fundo de garantia por tempo de serviço</i>	<i>518.650,66</i>	<i>440.620,78</i>
<i>PIS e Cofins</i>	<i>262.477,47</i>	<i>236.384,03</i>
<i>Outros impostos e contribuições</i>	<i>18.385,05</i>	<i>17.845,24</i>
Retenção de impostos e contribuições	6.645.676,70	6.579.949,08
<i>Imposto de renda retido de funcionários</i>	<i>537.427,72</i>	<i>446.130,64</i>
<i>Imposto de renda retido de terceiros</i>	<i>5.363.147,26</i>	<i>5.628.178,70</i>
<i>Imposto sobre serviços retido na fonte</i>	<i>288.487,26</i>	<i>217.942,07</i>
<i>Contribuições previdenciárias retidas na fonte</i>	<i>197.853,27</i>	<i>62.067,66</i>
<i>Outros impostos e contribuições retidos na fonte</i>	<i>267.138,20</i>	<i>224.630,01</i>
Parcelamento de tributos e contribuições	432.592,26	127.912,08
TOTAIS	10.213.471,40	9.476.469,75

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

A composição analítica do quadro abaixo apresenta, por instituição financeira, os valores de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	TAXA ANUAL (%)	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
		2013	2012	2013	2012
Banco Santander S/A - Giro parcelado	1,13% a.m	-	8.004,61	-	1.051.971,43
Banco do Brasil	0,79% a.m	1.185.780,00	-	323.700,00	-
Bancicredi - Giro parcelado	CDI + 0,43 a.m	-	378.017,76	-	287.092,02
Banco Unibanco S/A - BNDES	0,82% a.m	-	1.375.542,63	-	-
Banco Bradesco S/A - BNDES	3,0% a.a	104.008,03	-	1.719.804,98	-
MP Finance Service - Leasing	1,43 a.m	230.029,04	269.354,99	105.815,54	335.844,58
TOTAL		1.519.817,07	1.032.030,19	2.149.320,52	1.674.908,03

17. DÉBITOS DIVERSOS

Incluem-se neste quadro os valores de compromissos com pessoal próprio da Operadora e com Fornecedores.

DÉBITOS DIVERSOS	31/12/2013	31/12/2012
Salários	84.669,25	1.318.508,00
Férias	32.982,04	6.771.173,60
Outras obrigações com pessoal	7.716.797,95	3.980,26
Fornecedores	2.642.711,56	12.886.990,23
Outros débitos	-	1.073.501,00
TOTAIS	9.877.160,80	23.054.154,09

18. PROVISÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A composição das provisões do Passivo Não Circulante está composta pela conta 23531 - Provisões para Tributos Diferidos e 23532 – Provisões para Ações Judiciais, conforme quadro a seguir.

PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31/12/2013	31/12/2012
Provisões para tributos diferidos	2.231.781,72	1.575.806,08
Provisões para ações judiciais	66.769.542,39	59.067.155,68
<i>Provisões tributárias</i>	<i>55.277.656,10</i>	<i>50.748.341,09</i>
<i>Provisões trabalhistas</i>	<i>2.025.000,00</i>	<i>2.095.970,00</i>
<i>Provisões cíveis</i>	<i>9.466.886,29</i>	<i>6.222.844,59</i>
TOTAIS	69.001.324,11	60.642.961,76

Com base na análise individual das contingências, a Cooperativa possui contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, representadas por ações judiciais em curso, tendo provisionado o montante de R\$ 66.769.542,39. Os processos não provisionados não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Para o ano de 2013, a Assessoria Jurídica De Rose, Veiga, Martins e Marques Advogados Associados manteve o critério de classificação dos prognósticos, extinguindo a figura da Perda Possível Total, ou Parcial,

unificando o conceito para Perda Possível. Neste prognóstico, a Unimed classifica o montante de R\$ 61.604.293,40.

a) CONTINGÊNCIAS FISCAIS

O passivo contingente autuado decorrente de litígios fiscais é oriundo principalmente de questões relativas ao COFINS e PIS, e Taxa de Saúde Suplementar da ANS.

As ações de COFINS e PIS referem-se à discussão da base de incidência com relação ao Ato Cooperativo, o qual a Unimed entende não ser tributado por força de dispositivo legal. A Unimed possui depósitos judiciais que suportam estas ações e os valores corrigidos até a data de 31/12/2013 totalizam R\$ 62.816.979,98, distribuídos da seguinte forma:

Os demais processos estão garantidos por penhora de parte dos imóveis da empresa.

Com relação ao ISS (Imposto Sobre Serviços), a Unimed possui ação em trâmite em que a Prefeitura Municipal de Flores da Cunha demanda o direito de cobrança de ISS sobre os planos de beneficiários daquele município. Acionada judicialmente, se fez necessária a garantia do processo através de carta fiança emitida pelo Banco Itaú S/A, no valor de cobertura de R\$ 3.376.209,52, na data de 29/07/2009. O processo tem prognóstico de perda possível conforme posicionamento da Assessoria Jurídica responsável pelo processo.

b) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

O passivo contingente trabalhista refere-se a ações envolvendo basicamente equiparação salarial, reintegrações e horas extras.

O montante total discutido é de R\$ 4.525.500,00, para o qual a provisão no valor de R\$ 2.025.000,00 é considerada suficiente pela Administração e seus assessores jurídicos, pois há processos não provisionados que não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS

Tramitam na esfera cível processos movidos por beneficiários, discutindo cláusulas contratuais, reajustes e direitos de cobertura não contemplados em seus planos, e a ANS, por questões de multas contratuais. O montante destas ações totalizam R\$ 30.444.761,59. A Cooperativa mantém provisão de R\$ 9.466.886,29 em 2013, para os processos cuja probabilidade de perda é considerada provável.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.179 cooperados, totalizando o montante de R\$ 50.665.621,22 (R\$ 43.876.913,75 no ano de 2012), dividido em quotas-partes.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escrituradas no livro de matrícula.

Para o exercício 2013, a Cooperativa não remunerou Juros sobre o Capital do Cooperado, pois apurou resultado negativo nas suas operações.

b) RESERVAS DE SOBRAS

O estatuto social prevê a destinação do resultado do exercício da seguinte forma:

RESERVA LEGAL (RESULTADO DO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL)	PERCENTUAL
Reserva Legal (Resultado do Ato Cooperativo Principal)	10%
F.A.T.E.S. ou RATES (Resultado do Ato Cooperativo Principal)	5%

Reserva legal

A Reserva Legal também denominada de Fundo de Reserva é destinada a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a sofrer e para atender ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei.

FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) também denominado de RATES é destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. O fundo pode ser utilizado mediante previsão em Regulamento próprio e mediante aprovação orçamentária pelo Conselho de Administração da Cooperativa. O resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, bem como do Ato Não Cooperativo, também são levados para a constituição do FATES.

c) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

No exercício de 2013, a Operadora registrou realização do ajuste de avaliação patrimonial na controlada Hospital Nossa Senhora do Caravaggio, pelas depreciações registradas, no montante de R\$ 701.795,01.

d) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

O valor da perda apurada no exercício de 2013, teve a seguinte destinação:

	2013			2012
	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO-COOPERATIVO	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	297.011,74	(1.790.110,02)	(647.544,33)	3.036.027,04
Ajuste de exercícios anteriores				403.044,79
(+) Resultado abrangente	389.922,39	269.074,52	42.898,09	701.795,01
(+) Reversão ajuste de avaliação patrimonial	389.922,39	269.074,52	42.898,09	701.795,01
Base destinações estatutárias/legais	587.724,14	(1.431.043,50)	(504.736,23)	(1.448.055,60)
(-) Reserva legal - 10%	-	-	-	(211.592,22)
(-) FATES - 5%	-	-	-	(105.751,11)
(-) FATES ÁICA e AAC	-	-	-	(1.130.957,27)
(+) Reserva legal - Destinação prejuízo do exercício	587.724,14	(1.431.043,50)	(504.736,23)	(1.448.055,60)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	2.201.613,70

20. EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES – ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2014, está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido.

Valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações do exercício de 2013.

	Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares por Lei 9.656/1998						TOTAL
	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNACÕES	OUTROS ATENDIMENTO	DEPÓSITOS DESPESAS	
Rede Própria	11.289.481,62	5.370.074,08	2.890.136,11	20.248.504,12	10.421.425,14	-	52.229.621,05
Rede Convênios	219.122,93	8.821.377,34	4.833.374,26	12.838.188,11	2.797.051,07	-	29.499.073,51
Restituição	20.042,71	1.107.899,94	35.316,68	297.428,27	67.766,77	-	1.528.353,37
Intercâmbio Eventual	5.100.274,71	3.100.214,34	100.273,02	4.593.986,42	481.202,22	-	13.376.150,71
TOTAL	17.629.121,97	18.400.466,68	7.927.799,06	38.669.610,92	23.777.605,20	-	102.804.602,83

21. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS

Conforme RDC 38, de 30/10/2000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que instituiu o plano de contas padrão, estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre a venda dos planos.

Nas despesas administrativas, grupo 46, estão contidas todas as despesas operacionais, com administração, incluindo a remuneração com os dirigentes, com pessoal empregado (indenizações, encargos, instrução transporte e alimentação), serviços de terceiros e encargos, localização e funcionamento, despesas com tributos e diversas.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais seguindo a política elaborada por especialistas da área. As coberturas estão a seguir demonstradas.

SEGUROADORA	APÓLICE	RAMO	IMÓVEL SEGURO	VALOR SEGURO
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15.470	Incêndio	HOSPITAL UNIMED	60.000.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15470	Desco elétricos	HOSPITAL UNIMED	200.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15470	Despesa decorrente de incêndio, queda de rede e explosão	HOSPITAL UNIMED	100.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15470	Equipamentos elétricos e eletrônicos	HOSPITAL UNIMED	50.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15470	Impacto de avulsão (cristais)	HOSPITAL UNIMED	200.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15470	Uso de vidros, espelhos, painéis e granel	HOSPITAL UNIMED	25.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	15470	Veredas, árvores, telhas, gesso, fornos e fornos	HOSPITAL UNIMED	200.000,00
Allianz Seguros S/A	03.10.0707858	Incêndio	DIVERSES ENDEREÇOS	36.950.000,00
TOTAIS SEGUROS				112.085.000,00

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31/12/2013, a Operadora não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

24. BENEFÍCIO AOS COLABORADORES

A Operadora investiu, no ano de 2013, em benefícios aos seus colaboradores, conforme distribuição do quadro a seguir.

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS	2013
Seguro de vida	114.683,10
Auxílio educação	419.869,46
Uniformes	274.663,46
Despesa com cesta básica	359.627,00
Programa de alimentação ao trabalhador	4.173.274,15
Vale transporte	1.304.046,40
Gratificações	531.729,70
Auxílio creche	1.370.388,19
Treinamentos/Eventos - Inscrição funcionários	249.392,63
TOTAL	8.797.674,00

25. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada conforme definido pela RN nº 344/13 da ANS – Modelos de Publicação, pelo método Direto, e feita a demonstração pelo método Indireto com a Reconciliação do Lucro Líquido obtido das atividades operacionais.

26. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Embora não seja obrigatória a elaboração do DVA, a Unimed mantém esta demonstração para fins de divulgação das importâncias com as respectivas distribuições no exercício.

27. COMPARABILIDADE

- Para efeito de comparabilidade entre os saldos contábeis do grupo Créditos de Operações com Planos de Saúde, no saldo de 2013 está refletido o montante do faturamento emitido, que tem

como período de cobertura o exercício (mês) seguinte para atender a nova classificação dos valores que antes reduziam este grupo como Faturamento Antecipado nos termos da RN nº 314/12 e alterações da RN nº 322/13 da ANS. O montante de R\$ 26.718.659,26 está classificado como Provisão para Contraprestação não Ganha no Passivo Circulante.

- b) No exercício de 2013, a Unimed adotou o princípio contábil definido no CPC nº 30 e separou de seus custos os valores que ainda não tiveram suas faturas de cobranças emitidas, identificando estes valores como Prestação de Serviços a Faturar, cujo montante no ano foi de R\$ 3.486.972,25, gerando um efeito positivo no resultado do exercício, deste mesmo valor.
- c) Com a finalidade de enquadrar adequadamente a apuração tributária, a Unimed adotou plenamente o rateio de suas receitas de acordo com o tipo de atividade a que se refere pelos custos correspondentes já separados na contabilidade por atos (ACP – Ato Cooperativo Principal – ACA – Ato Cooperativo Auxiliar e AÑC – Ato Não Cooperativo), conforme definido os percentuais na Nota Explicativa, item 22.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de elaboração das demonstrações financeiras (24/02/2014) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Unimed não apresentou neste ano as demonstrações consolidadas com as do Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A, conforme define o CPC 36, por não estar obrigada a fazer pelas regras definidas no item 9.31.1: “ Até que a ANS estabeleça critérios próprios, as operadoras de planos de saúde estarão dispensadas de publicar suas demonstrações consolidadas de acordo com o pronunciamento CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, sem prejuízo da elaboração e publicação das Demonstrações Individuais, salvo em casos específicos determinados pela ANS”, do Capítulo I – Normas Gerais do Anexo da RN nº 322/13, de 27/03/2013.

Em 2013, a Unimed representa 99,94% de participação nesta sociedade, restando apenas dois sócios para a aquisição total de sua participação acionária.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013, LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA.**

Sumário

I.	BALANÇO PATRIMONIAL	4
II.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE).....	6
III.	DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (DSP).....	7
IV.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)	8
V.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC).....	9
VI.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRAGENTES (DRA).....	11
VII.	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)	12
VIII.	NOTAS EXPLICATIVAS	13
1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	13
2.	AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	13
3.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
4.	SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	13
4.1	REGIME DE ESCRITURAÇÃO	13
4.2	AJUSTE A VALOR PRESENTE	13
4.3	MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO	14
4.4	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES.....	14
4.5	ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	14
4.6	PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS.....	14
4.7	ESTOQUES	14
4.8	INVESTIMENTOS.....	14
4.9	IMOBILIZADO	14
4.10	CUSTO ATRIBUÍDO.....	14
4.11	INTANGÍVEL	15
4.12	ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	15
4.13	PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	15
4.14	PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15
4.15	REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO.....	15
4.16	PROVISÕES TÉCNICAS.....	15
4.17	FATES.....	15
4.18	PRÁTICA ADOTADA NO REGISTRO DAS OPERAÇÕES DOS CONTRATOS DE CUSTO OPERACIONAL	15

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ 87.827.689/0001-00 • Rua Moreira Cesar, 2400 • Caxias do Sul/RS

NIRE (JCE) 43400005536 • Registro na ANS 325571

4.19	ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAL (ACP) E ATOS COOPERATIVOS AUXILIAR (ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC).....	16
4.20	CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (ACP E ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC).....	16
5.	DISPONÍVEL.....	16
6.	APLICAÇÕES.....	16
7.	CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANO DE SAÚDE.....	16
8.	BENS E TÍTULOS A RECEBER.....	17
9.	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – VALORES E BENS.....	17
10.	INVESTIMENTOS.....	17
11.	IMOBILIZADO.....	18
12.	INTANGÍVEL.....	18
13.	PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	19
14.	PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – ANS.....	19
15.	TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER.....	20
16.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR.....	21
17.	DÉBITOS DIVERSOS.....	21
18.	PROVISÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....	21
19.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	22
20.	EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES – ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR.....	23
21.	DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS.....	23
22.	COBERTURA DE SEGUROS.....	23
23.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	23
24.	BENEFÍCIO AOS COLABORADORES.....	24
25.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	24
26.	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	24
27.	COMPARABILIDADE.....	24
28.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	24
29.	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	24

I. BALANÇO PATRIMONIAL

	NE	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE		123.054.428,05	82.019.319,84
<i>Disponível</i>	5	3.310.304,64	3.804.813,81
<i>Realizável</i>		119.744.123,41	78.214.506,03
Aplicações financeiras	6	64.208.215,08	56.040.285,62
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		25.241.918,31	19.242.061,84
Aplicações não vinculadas		38.966.296,77	37.698.223,78
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	7	29.686.698,18	4.505.135,59
Contraprestações pecuniárias a receber		28.527.319,63	4.229.490,90
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.159.378,55	284.644,69
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	9.625.233,40	5.593.000,02
Créditos tributários e previdenciários		2.120.688,97	1.577.214,69
Bens e títulos a receber	8	14.027.807,95	10.418.213,13
Despesas antecipadas		75.479,83	80.656,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE		143.418.337,37	129.672.270,69
<i>Realizável a longo prazo</i>	9	62.816.979,98	53.919.022,47
Depósitos judiciais e fiscais		62.816.979,98	53.919.022,47
<i>Investimentos</i>	10	18.836.969,78	17.097.175,48
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		14.476.685,42	12.897.590,49
Participações societárias - rede hospitalar		14.476.685,42	12.897.590,49
Outros investimentos		4.360.284,36	4.199.584,99
<i>Imobilizado</i>	11	60.380.684,00	57.657.015,53
Imóveis de uso próprio		41.507.898,13	42.148.190,54
Hospitais/odontológicos		23.844.804,08	24.408.605,48
Não hospitais/odontológicos		17.663.093,74	17.739.585,06
Imobilizado de uso próprio		17.970.240,19	15.326.075,01
Hospitais/odontológicos		15.036.994,37	13.214.246,06
Não hospitais/odontológicos		2.933.245,82	2.111.768,15
Imobilizações em curso		902.545,68	182.749,98
<i>Intangível</i>	12	1.383.703,61	999.057,21
TOTAL DO ATIVO		266.472.765,42	211.691.590,53

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ 87.827.689/0001-00 • Rua Moreira Cesar, 2400 • Caxias do Sul/RS


NIRE (JCE) 43400005536 • Registro na ANS 325571

		2013	2012
PASSIVO CIRCULANTE		110.433.340,97	74.193.435,95
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	67.845.609,79	36.145.260,24
Provisões de prêmios/contraprestações		27.490.568,86	670.120,92
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCMG		26.718.659,26	-
Provisão para remissão		771.909,60	670.120,92
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		2.362.954,11	2.117.424,75
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		17.330.049,70	18.207.894,25
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		20.662.037,12	15.149.640,32
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		4.430.665,21	2.586.105,73
Tributos e encargos sociais a recolher	15	10.213.471,40	9.476.469,75
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	1.519.817,07	2.931.426,14
Débitos diversos	17	26.423.757,50	23.054.154,09
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		79.370.677,78	63.673.576,36
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		4.066.421,57	1.057.245,05
Provisão para remissão		1.270.580,35	1.057.245,05
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		2.795.841,22	-
Provisões para tributos diferidos	18	69.001.324,11	60.642.961,76
Provisões para tributos diferidos		2.231.781,72	1.575.806,08
Provisões para ações judiciais		66.769.542,39	59.067.155,68
Tributos e encargos sociais a recolher		4.111.147,12	298.461,52
Parcelamento de tributos e contribuições		4.111.147,12	298.461,52
Empréstimos e financiamentos a pagar		2.139.840,52	1.674.908,03
Débitos diversos		51.944,46	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	76.668.746,67	73.824.578,22
Capital social		50.665.621,22	43.876.913,75
Reservas		12.373.058,06	13.849.673,66
Reservas de sobras		12.373.058,06	13.849.673,66
Ajustes de avaliação patrimonial		13.630.067,39	13.896.377,11
Perdas acumuladas ou resultado		-	2.201.615,70
TOTAL DO PASSIVO		266.472.765,42	221.691.590,53

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15


ARISTELL COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10


JOSE ANTONIO LUMERTZ
Atuário
Miba nº 448


II. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

	2013	2012
<i>Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</i>	484.540.252,12	432.078.976,52
Receitas com operações de assistência à saúde	491.664.937,88	438.441.641,84
Contraprestações líquidas	491.600.861,88	438.517.612,88
Variação das provisões técnicas	(215.123,98)	(125.170,74)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(7.124.685,76)	(6.362.665,32)
<i>Eventos indenizáveis líquidos</i>	(415.588.352,16)	(356.021.072,63)
Eventos conhecidos ou avaliados	(410.076.659,36)	(352.821.872,63)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avaliados	(5.512.692,80)	(3.199.200,00)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	68.951.899,96	76.057.903,89
<i>Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde</i>	1.122.186,52	932.383,85
<i>Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</i>	76.874.901,27	71.367.405,85
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	64.322.899,04	56.564.849,62
Outras receitas operacionais	12.552.002,23	14.802.556,23
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(2.223.997,64)	(1.961.031,62)
<i>Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde</i>	(4.195.379,80)	(2.499.611,26)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(4.209.260,85)	(314.839,08)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(1.327.064,68)	-
Provisão para perdas sobre créditos	1.450.945,74	(2.185.572,18)
<i>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</i>	(75.892.132,51)	(64.044.829,47)
RESULTADO BRUTO	64.637.479,80	79.852.221,24
<i>Despesas de comercialização</i>	(1.736.977,21)	(927.897,71)
<i>Despesas administrativas</i>	(63.950.122,87)	(76.686.555,03)
<i>Resultado financeiro líquido</i>	(490.468,46)	1.152.370,96
Receitas financeiras	6.201.357,16	8.205.578,21
Despesas financeiras	(6.691.825,62)	(7.053.207,25)
<i>Resultado patrimonial</i>	216.001,27	245.920,11
Receitas patrimoniais	678.331,49	607.956,36
Despesas patrimoniais	(462.330,22)	(362.036,25)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(1.324.087,47)	3.636.064,57
<i>Imposto de renda</i>	(589.707,70)	(431.883,12)
<i>Contribuição social</i>	(236.055,44)	(168.153,61)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.149.850,61)	3.036.027,84

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15



ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10



JOSE ANTONIO LUMERTZ
Atuário
Miba nº 448

III. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (DSP)

	2013			TOTAIS
	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO-COOPE-RATIVO	
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprestações efetivas de planos de saúde	252.633.802,82	286.129.445,31	25.707.197,19	494.940.252,12
Receitas com operações de assistência à saúde	252.354.294,67	286.673.834,74	26.030.708,47	491.894.907,68
Contraprestações líquidas	261.125.439,39	298.807.175,08	26.047.392,40	491.980.061,86
Variação das provisões técnicas	(171.099,72)	(127.340,34)	(16.683,92)	(315.123,98)
(-) Tributos diretos com a operação de planos da operadora	(4.290.705,05)	(2.540.389,43)	(323.511,28)	(7.124.685,76)
Eventos indenizáveis líquidos	(225.647.792,63)	(267.937.441,60)	(22.003.780,67)	(495.588.352,89)
Eventos indenizáveis	(222.854.897,32)	(265.703.394,92)	(21.711.273,12)	(490.076.155,36)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não cobrados	(2.992.902,31)	(2.227.456,68)	(291.837,75)	(5.512.196,80)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE	37.045.809,93	28.202.003,71	3.704.088,32	68.951.899,96
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	623.480,09	441.569,96	57.139,47	1.122.188,52
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	41.393.126,39	31.524.727,80	3.957.047,05	76.874.901,27
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	40.511.878,53	21.173.458,14	2.637.562,37	64.322.899,04
Outras receitas operacionais	881.247,86	10.751.269,66	1.319.484,71	12.552.002,23
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	-	(1.972.770,94)	(251.226,70)	(2.223.997,64)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(2.314.158,84)	(1.564.914,85)	(216.306,11)	(4.195.379,80)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(2.399.751,09)	(1.699.585,95)	(219.921,80)	(4.319.268,85)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(720.543,04)	(536.261,53)	(70.260,11)	(1.327.064,69)
Provisão para perdas sobre créditos	806.135,30	570.932,64	73.877,80	1.450.945,74
Outras despesas Oper. de Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(14.453.282,44)	(30.002.294,39)	(3.634.638,76)	(75.892.025,59)
RESULTADO BRUTO	35.293.030,12	25.728.361,38	3.616.080,30	64.637.479,80
Despesas de comercialização	(965.052,30)	(603.463,26)	(88.441,67)	(1.736.977,21)
Despesas administrativas	(28.438.338,60)	(25.144.833,09)	(3.266.344,38)	(63.990.422,87)
Resultado financeiro líquido	1.217.196,43	(1.516.332,66)	(191.332,23)	(490.468,46)
Receitas financeiras	3.445.430,63	2.440.172,03	315.754,50	6.201.357,16
Despesas financeiras	(2.228.234,20)	(3.956.504,69)	(507.086,73)	(6.691.825,62)
Resultado patrimonial	91.568,17	110.258,91	14.174,19	216.001,27
Receitas patrimoniais	158.193,58	461.178,35	58.959,56	678.331,49
Despesas patrimoniais	(66.625,41)	(350.919,44)	(44.785,38)	(462.330,22)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	197.811,74	(1.606.035,42)	84.136,21	(1.324.087,47)
Imposto de renda	-	(523.093,28)	(66.614,42)	(589.707,70)
Contribuição social	-	(209.390,20)	(26.665,24)	(236.055,44)
RESULTADO LÍQUIDO	197.811,74	(2.338.518,90)	(9.143,45)	(2.149.850,61)

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10


JOSÉ ANTONIO LUMERTZ
Atuário
Miba nº 448

IV. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE SOBRES	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SOBRES E PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDO INICIAL EM 01/01/2012	36.224.550,00	-	12.394.463,01	-	14.087.098,64	1.737.576,65	64.447.619,30
Distribuição de assembleia para ordinária	-	-	-	-	-	(1.333.732,36)	(1.333.732,36)
Sobras distribuídas	-	-	-	-	-	(1.333.732,36)	(1.333.732,36)
Aumento de capital com sobras e reservas e em espécie	7.910.898,99	-	-	-	-	-	7.910.898,99
Integração	4.254.232,88	-	-	-	-	-	4.254.232,88
Incorporação de juros	3.494.961,39	-	-	-	-	-	3.494.961,39
Desenvolvimento sobre capital	(264.666,80)	-	-	-	-	-	(264.666,80)
Lucro/Prejuízo/Prejuízo Líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.634.227,64	3.634.227,64
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	22.120,19	-	22.120,19
Reavaliação avaliação patrimonial	-	-	-	-	(222.851,72)	222.851,72	-
Destinação das sobras	-	-	1.452.210,49	-	-	(1.452.210,49)	-
Reserva legal	-	-	211.900,32	-	-	(211.900,32)	-
Reserva estatutária	-	-	1.239.708,13	-	-	(1.239.708,13)	-
FATOS (3% a sobras líquidas)	-	-	185.751,13	-	-	(185.751,13)	-
FATOS (Resultado atas convocatórias auxiliares e não cooperativas)	-	-	1.033.850,91	-	-	(1.033.850,91)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2012	43.876.913,75	-	13.949.673,66	-	13.896.377,11	2.201.613,79	73.924.575,31

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE SOBRES	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SOBRES E PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDO INICIAL EM 01/01/2013	43.876.913,75	-	13.949.673,66	-	13.896.377,11	2.201.613,79	73.924.575,31
Distribuição de assembleia para ordinária	-	-	-	-	-	(2.201.613,79)	(2.201.613,79)
Sobras distribuídas	-	-	-	-	-	(2.201.613,79)	(2.201.613,79)
Reversões de reservas	-	-	(28.560,06)	-	-	-	(28.560,06)
Aumento de capital com sobras e reservas e em espécie	7.227.766,45	-	-	-	-	-	7.227.766,45
Integração	1.102.631,37	-	-	-	-	-	1.102.631,37
Outros - Capitalização Diária Referencial/Incorporação de cotas Caravaggio	6.119.737,63	-	-	-	-	-	6.119.737,63
Desenvolvimento sobre desenvolvimento	(433.660,44)	-	-	-	-	-	(433.660,44)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	22.048,52	-	22.048,52
Ajuste de avaliação patrimonial referente - INSC	-	-	-	-	1.091.480,93	-	1.091.480,93
Demais resultados divergentes	-	-	-	-	(701.798,01)	702.766,01	-
Ajustes cálculo tributos diferidos	-	-	-	-	(678.045,17)	-	(678.045,17)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(2.149.530,61)	(2.149.530,61)
Comprovação de perdas acumuladas	-	-	(1.448.855,64)	-	-	1.448.855,64	-
Reserva legal	-	-	(1.448.855,64)	-	-	1.448.855,64	-
SALDO FINAL EM 31/12/2013	50.466.421,31	-	12.379.558,04	-	13.450.947,39	(0,00)	76.336.726,74

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/G-1
CPF nº 285.709.100-10


JOSE ANTONIO LUMERTZ
Atuário
Niba nº 448

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Método Direto	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de planos de saúde	R\$ 519.150.210,66	R\$ 438.319.406,23
(+) Resgate de aplicações financeiras	R\$ 14.177.566,99	R\$ 5.332.216,27
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	R\$ 5.795.626,03	R\$ 2.101.116,75
(+) Outros recebimentos operacionais	R\$ 63.853.741,54	R\$ 64.753.956,55
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	R\$ 1408.862.165,82*	R\$ 1385.782.335,48*
(-) Pagamento de comissões	R\$ (1.156.866,92)	R\$ (463.139,35)
(-) Pagamento de pessoal	R\$ (65.126.707,12)	R\$ (51.021.743,78)
(-) Pagamento de pró-labore	R\$ (846.054,65)	R\$ (1.900.740,10)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	R\$ (18.060.007,74)	R\$ (10.413.841,09)
(-) Pagamento de tributos	R\$ (25.535.039,17)	R\$ (14.078.931,43)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	R\$ (7.563.324,86)	R\$ (4.720.669,69)
(-) Pagamento de aluguel	R\$ (1.695.521,87)	R\$ (1.669.903,63)
(-) Aplicações Financeiras	R\$ (23.809.909,19)	R\$ (20.361.407,77)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	R\$ (2.284.239,14)	R\$ (2.737.557,27)
(-) Outros pagamentos operacionais	R\$ (53.982.120,89)	R\$ (42.459.730,32)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.044.840,25)	4.950.694,91
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - hospitalar	R\$ -	R\$ 22.500,00
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	R\$ 24.700,00	R\$ 7.975,94
(+) Recebimento de dividendos	R\$ -	R\$ 341.787,58
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	R\$ 224.528,52	R\$ -
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	R\$ (3.125.405,92)	R\$ (1.561.113,60)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	R\$ (1.454.422,30)	R\$ (908.931,31)
(-) Pagamentos relativos ao ativo intangível	R\$ (375.622,95)	R\$ (295.166,88)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	R\$ -	R\$ (89.792,01)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.706.222,65)	(2.583.740,28)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital	R\$ 6.556.311,24	R\$ 4.254.038,60
(+) Recebimento - empréstimos/financiamentos	R\$ 4.120.970,00	R\$ -
(-) Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing	R\$ (247.565,93)	R\$ (346.151,87)
(-) Pagamento de amortização - empréstimos/financiamentos/leasing	R\$ (2.164.273,38)	R\$ (3.431.668,88)
(-) Pagamento de participação nos resultados	R\$ -	R\$ (1.333.732,16)
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	R\$ (10.888,20)	R\$ (525.178,70)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	8.256.553,73	(1.382.713,01)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(494.509,17)	994.241,62
CAIXA - saldo inicial	R\$ 3.804.813,81	R\$ 2.810.572,19
CAIXA - saldo final	R\$ 3.310.304,64	R\$ 3.804.813,81
Ativos livres no início do período ¹	R\$ 41.463.037,59	R\$ 28.407.568,55
Ativos livres no final do período ¹	R\$ 42.177.201,41	R\$ 41.463.037,59
Aumento/(Diminuição) nas aplicações financeiras - RECURSOS LIVRES	714.163,82	13.055.469,04

¹ Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10



JOSÉ ANTONIO LUMERTZ
Atuário
Miba nº 448

Método Indireto

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
<i>Resultado líquido do exercício</i>	(2.149.850,61)	3.036.027,84
<i>Ajustes por:</i>		
<i>Depreciação e/ou amortização</i>	5.148.707,24	4.035.136,66
<i>Valor residual imobilizado baixado</i>	152.951,51	578.156,79
<i>IRPJ e CSLL - Diferidas</i>	(684.535,64)	(22.130,19)
<i>Integralização de capital</i>	7.222.368,45	7.918.999,99
<i>Resultado equivalência patrimonial</i>	342.603,04	321.643,24
<i>Varição de ativos e passivos:</i>		
<i>Aumento/Diminuição das aplicações financeiras</i>	(8.167.929,46)	(16.779.336,31)
<i>Aumento/Diminuição nas contas a receber</i>	(33.366.865,07)	257.463,44
<i>Aumento/Diminuição de outros ativos</i>	(8.892.780,36)	3.965.339,06
<i>Aumento/Diminuição nos impostos e contribuições sociais</i>	5.205.662,89	1.078.977,92
<i>Aumento/Diminuição em contas a pagar e outros</i>	47.578.020,13	4.063.307,76
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.488.552,12	8.376.876,21
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<i>Aquisições em investimentos</i>	(991.136,41)	(407.032,75)
<i>Aquisições de ativo imobilizado</i>	(7.681.706,15)	(2.232.963,39)
<i>Aplicações em intangível</i>	(728.267,47)	(294.546,88)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.401.110,03)	2.934.543,01
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<i>Aumento/Diminuição em instituições financeiras</i>	(946.676,58)	(2.924.404,63)
<i>Devolução cota de capital</i>	(433.660,98)	(266.666,80)
<i>Distribuição de sobras</i>	(2.201.613,70)	(1.333.732,16)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.581.951,26)	(4.524.803,59)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(494.509,17)	994.241,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.804.813,81	2.810.572,19
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	3.310.304,64	3.804.813,81


 CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
 Presidente
 CPF nº 258.419.630-15


 ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador
 CRC/RS nº 033.498/O-1
 CPF nº 285.709.100-10


 JOSE ANTONIO KUNERTZ
 Atuário
 Miba nº 448

VI. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRAGENTES (DRA)

	2013			TOTALIS
	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO-COOPE-RATIVO	
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	197.811,74	(1.700.118,02)	(547.544,33)	(2.149.850,61)
(+/-) Resultado Abrangente	389.912,39	269.074,52	42.808,09	701.795,01
(+) Reversão Ajuste de Avaliação Patrimonial	389.912,39	269.074,52	42.808,09	701.795,01
RESULTADO AJUSTADO	587.724,14	(1.431.043,50)	(504.736,23)	(1.448.055,60)

* As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15



ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10



JOSÉ ANTÔNIO LUMERTZ
Atuário
Miba nº 448

VII. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	2013	%	2012	%
a) Ingressos e receitas	572.106.428,88		573.772.318,60	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	491.980.061,86		438.567.612,58	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	78.675.421,28		137.390.876,20	
a3) Ingressos e receitas não operacionais	-		-	
a4) Provisão para perdas sobre créditos	1.450.945,74		(2.185.572,18)	
b) Variação das provisões técnicas	(315.123,98)		(125.970,74)	
b1) Provisão de remissão	(315.123,98)		(125.970,74)	
b2) Outras	-		-	
c) Receita Líquida Operacional	571.791.304,90		573.848.945,86	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(253.639.828,59)		(232.878.248,21)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(166.649.171,74)		(165.118.171,66)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(5.512.196,80)		(3.199.200,00)	
d3) Outros dispêndios/Despesas Operacionais	(81.538.458,05)		(64.558.868,55)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(72.066.827,26)		(95.943.551,77)	
e1) Despesas de comercialização	(1.736.977,21)		(927.892,71)	
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(11.685.241,62)		(11.069.836,93)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(52.264.881,25)		(82.810.808,11)	
e5) Provisão para contingências - administrativas	-		793.049,82	
e6) Despesas financeiras	(6.280.200,00)		(1.887.670,83)	
e7) Despesas patrimoniais	(119.527,18)		(40.399,01)	
e8) Perda/Recuperação de valores ativos	-		-	
f) Valor adicionado Bruto	246.024.651,05		245.027.753,89	
g) Depreciação, Amortização	(5.156.322,32)		(4.858.226,70)	
h) Valor Adicionado Bruto	240.868.328,73		240.168.327,19	
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	5.858.554,12		8.491.891,33	
i1) Receitas financeiras	6.201.357,16		8.205.578,21	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	(342.803,04)		(321.643,24)	
i3) Outras	-		607.956,36	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	246.726.882,85		248.860.818,52	
a) Remuneração do trabalho	225.975.664,45	91,59%	208.428.532,72	86,60%
a1) Cooperados	152.388.877,75	61,76%	136.525.882,63	54,90%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	151.210.573,82	61,29%	135.379.133,27	54,44%
a1.2) Benefícios	1.178.303,93	0,48%	1.146.749,36	0,46%
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	73.586.786,70	29,83%	63.900.710,09	25,70%
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	63.446.020,20	25,72%	54.552.673,53	21,94%
a2.2) Benefícios	5.477.320,55	2,22%	5.187.193,35	2,09%
a2.3) F.G.T.S	4.663.445,95	1,89%	4.160.843,21	1,67%
a2.4) Bônus/Participação nos lucros e resultados	-	0,00%	-	0,00%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	18.871.778,70	7,6%	38.576.462,57	15,5%
b1) Federais	15.276.692,52	6,19%	20.261.359,08	8,15%
b1.1) Previdência Social	15.276.692,52	6,19%	14.393.722,48	5,78%
b2) Estaduais	57.647,88	0,02%	65.112,16	0,02%
b3) Municipais	3.537.438,30	1,43%	3.856.268,95	1,58%
c) Contribuição para Sociedade	1.865.110,60	0,76%	1.528.368,80	0,6%
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.164.179,71	0,88%	2.450.475,51	0,99%
d1) Juros	431.625,62	0,17%	853.817,15	0,34%
d2) Aluguéis	1.732.554,09	0,70%	1.596.658,36	0,64%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)	-	0,00%	-	0,00%
e) Remuneração de capitais próprios	(2.149.850,61)	-0,87%	5.678.918,84	2,28%
e1) Juros sobre capital próprio	-	0,00%	4.311.719,28	1,73%
e2) Constituição de reservas e fundos	-	0,00%	(834.414,14)	-0,34%
e3) Sobras/Perdas líquidas a disposição da AGO	(2.149.850,61)	-0,87%	2.201.613,70	0,89%
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	246.726.882,85	100%	248.860.818,52	100%

CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 258.419.630-15

ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10

JOSE ANTONIO LUMERTZ
Atuário
Miba nº 418

VIII. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Nordeste RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A cooperativa conta com 1.123 médicos associados e 76 médicos credenciados, um hospital próprio, três prontos-atendimentos, um laboratório próprio, postos de atendimento e coleta em três municípios, dois serviços de diagnóstico por imagem, serviço de medicina preventiva, saúde ocupacional, SOS e atendimento domiciliar. Conta, ainda, com quatro farmácias comerciais próprias. Além dos serviços próprios, a cooperativa médica conta com 212 serviços credenciados (hospitais e demais serviços de diagnóstico e tratamento), além de participar da rede de atendimento nacional do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, Pinto Bandeira, Santa Tereza, São Marcos e Caxias do Sul, onde está localizada sua sede administrativa.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos sócios, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Custo Operacional, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada, visando ao seu desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas e, ainda, divulgando e promovendo a educação cooperativista dos seus sócios.

A Unimed Nordeste RS está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 325571.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, a regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que padroniza o plano de conta para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN nº 290/12 e alterações posteriores, e de acordo com a Lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que, para cumprimento dessa norma de forma parcial, a Cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em moeda corrente nacional denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo Presidente da Cooperativa, em 24/02/2013.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa na elaboração das Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir.

4.1 REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das contraprestações, receitas, eventos e despesas quando ocorridas, conhecidas ou avisadas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, devem ser ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação. Devido ao ciclo de clientes e fornecedores ser de curto prazo, a maioria dos saldos está a vencer e as parcelas em atraso estão totalmente provisionadas para perdas. Por esta razão, não houve a contabilização do ajuste ao valor presente, pois o montante que seria constituído é irrelevante.

4.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais.

4.4 DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

A carteira de aplicações está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, bem como está de acordo com valor de realização.

4.5 ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e ajuste a valor presente.

4.6 PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Está calculada com base em Nota Técnica Atual específica. A elaboração da NTA se deu com base nos dados históricos dos recebimentos junto à Unimed Nordeste RS. A utilização da Nota Técnica para a referida provisão resultou em um valor acumulado até a data de 31/12/2013, no total de R\$ 867.471,26, conforme distribuição quadro abaixo.

ORIGEM/CÁLCULOS	FAMILIAR	EMPRESARIAL	DEMAIS	TOTAL
Parcela 1: Coeficiente (1) x (2)	65.076,66	106.573,33	194.582,96	366.332,95
Parcela 2: Documentos com PPSC full	212.290,69	229.166,25	59.681,37	501.138,31
TOTAL	277.367,35	335.839,58	254.264,33	867.471,26

4.7 ESTOQUES

Os estoques existentes em 31/12/2013 e 31/12/2012 estão avaliados pelo preço médio de compra.

4.8 INVESTIMENTOS

São registrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995. Os investimentos na rede hospitalar própria são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

4.9 IMOBILIZADO

O imobilizado a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades é revisado para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Operadora. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

4.10 CUSTO ATRIBUÍDO

Em 2010, com base em laudo de avaliação, a Operadora registrou custo atribuído aos bens do imobilizado de conformidade com a ICPC 10, com reflexo positivo no patrimônio líquido acumulado em 31/12/2012, de R\$ 13.896.377,11 e, em 31/12/2013, de R\$ 13.630.067,39.

Em 2011, a ANS, através da Súmula Normativa nº 18 e IN/DIOPE nº 47, se pronunciou contrária ao procedimento adotado, determinando que fosse procedido o estorno dos valores em questão, sendo que a Operadora, com base em liminar concedida pela Justiça, que foi julgada em 02/04/2013. Entretanto, em 14/05/2013, a Assessoria Jurídica protocolou recurso (apelação) sob nº 5062187.64.2011.404.7100, fato que julgamos validar nossa decisão de mantermos os registros, aguardando, desta forma, a decisão da ação impetrada pela Federação Unimed/RS, até que esta ação seja julgada definitivamente.

4.11 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, e são amortizados geralmente levando em conta a sua utilização efetiva.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

4.12 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovado pela Resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou, ainda, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão de o plano de contas padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS não contemplar essa reclassificação.

4.13 PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente.

4.14 PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

4.15 REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

4.16 PROVISÕES TÉCNICAS

Foram constituídas, durante o ano de 2013, a Provisão de Remissão e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, esta última, neste exercício, em sua totalidade, mediante NTA, de acordo com as disposições da Resolução Normativa nº 209/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e alterações posteriores.

4.17 FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, indivisível entre os cooperados, é destinado a prestar amparo a estes, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, de acordo com a legislação cooperativista e o estatuto social da Cooperativa.

4.18 PRÁTICA ADOTADA NO REGISTRO DAS OPERAÇÕES DOS CONTRATOS DE CUSTO OPERACIONAL

De acordo com o entendimento das Assessorias Jurídica, Atuarial e Contábil da Operadora, os atendimentos realizados por usuários de custo operacional não se classificam como operações de planos de saúde da Operadora, por terem estas características distintas daqueles definidos na legislação de planos de saúde como planos de preço pós-estabelecido. Estes valores foram registrados nos grupos 33 e 44 nos desdobramentos 332119011 - Receita com Prestação de Serviços e 442129011 - Despesas com Prestação de Serviços - Outros.

4.19 ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAL (ACP) E ATOS COOPERATIVOS AUXILIAR (ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

Os Atos Cooperativos principais referem-se às operações com cooperados Unimed e os serviços próprios Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e também são classificados como Atos Cooperativos. Os Atos Não Cooperativos referem-se às operações exclusivamente geradas por médicos não cooperados.

4.20 CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (ACP E ACA) E ATOS NÃO COOPERATIVOS (AÑC)

- A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, sendo que os resultados dos Atos Não Cooperativos, acrescidos do resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, serão levados para a conta do FATES, estes apurados no DRE Fiscal, o qual possibilita apurar a Base de Cálculo para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).
- O cálculo da proporcionalidade dos Atos foi definido tomando-se como base os valores contabilizados a estes títulos, em relação aos custos, representando **55,5593%** para o **ACP** e **39,4206%** para o **ACA** e **5,0201%** para o **AÑC**, respectivamente, conforme prevê Parecer Normativo 73/75 de Receita Federal do Brasil.
- Os custos dos produtos comercializados pela Unimed estão contabilizados em separado, conforme prevê o Parecer Normativo 38/80 da Receita Federal do Brasil, de acordo com a definição dada na letra "a" acima em Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.
- Para efeito de determinação do resultado tributável, com vistas a atender à legislação fiscal, as receitas de cada produto foram rateadas levando em conta o percentual individual auferido nos custos para ACP, ACA e AÑC.
- Já as demais receitas e custos não identificados por atos e as despesas operacionais indiretas foram rateadas pela aplicação do percentual geral informado na letra "b" acima e ajustadas no LALUR às despesas indedutíveis e o resultado financeiro, este tributado em 100%, conforme determina a legislação fiscal.

5. DISPONÍVEL

O valor do Disponível compreende os valores nos caixas distribuídos em várias unidades de negócio da Operadora e depósitos bancários conforme quadro descritivo.

ATIVO CIRCULANTE	31/12/13	31/01/12
Caixa	103.335,49	119.505,89
Bancos conta depósitos	3.206.969,15	3.685.309,93
TOTAIS	3.310.304,64	3.804.815,81

6. APLICAÇÕES

As aplicações dividem-se em vinculadas e não vinculadas sendo as vinculadas em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa – RN nº 159 de 6 de julho de 2007 e alterações posteriores.

As aplicações vinculadas aos fundos dedicados à saúde, servem como lastro para as provisões instituídas pela ANS conforme mencionado no parágrafo anterior.

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa privados e compõem-se de:

APLICAÇÕES	31/12/2013	31/12/2012
Aplicações Vinculadas a provisões técnicas	25.341.318,31	18.382.061,84
Títulos de renda fixa - Privados	25.341.318,31	18.382.061,84
Aplicações não vinculadas	38.866.896,77	37.658.223,78
Títulos de renda fixa - Privados	38.866.896,77	37.658.223,78
TOTAIS	64.208.215,08	56.040.285,62

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANO DE SAÚDE**Operações de Planos de Saúde**

A Unimed, na condição de Operadora de Plano de Saúde, adota o plano de contas definido pela ANS que, em suas RNs nº 314 e nº 322, introduziu significativas alterações, eliminando a rubrica de (-) Faturamento Antecipado, criando a Provisão para Contraprestações não Ganha (PCNG) no passivo, conforme Nota Explicativa nº 13. Esta situação justifica a inexistência de saldo como Faturamento Antecipado em 2013.

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	31/12/2013	31/12/2012
Faturas a receber - Pessoa jurídica	20.262.715,21	18.716.335,14
(-) Faturamento antecipado - PJ	-	(9.478.838,24)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(32.382,68)	(122.568,20)
Menoridades a receber - Pessoa física	10.108.776,42	10.062.953,98
(-) Faturamento antecipado - PF	-	(838.563,90)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(21.300,30)	(50.068,54)
Participação de beneficiários em eventos	159.378,55	284.644,69
TOTAIS	29.886.606,18	4.505.135,99

Operações de Prestação de Serviços

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE	31/12/2013	31/12/2012
Contratos por custo operacional	1.993.254,52	1.949.668,69
SOS particulares	7.780,56	4.491,30
Saúde ocupacional	547.854,12	525.053,85
Acidente de trabalho	338.240,46	312.125,61
Prestação de serviço a futuro	3.486.972,25	-
Intercâmbio	3.515.395,82	3.418.606,29
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(254.264,33)	(616.945,72)
TOTAIS	9.625.233,40	5.593.000,02

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os bens e títulos a receber estão subdivididos nas seguintes rubricas:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	31/12/2013	31/12/2012
Estoques	7.594.965,26	6.931.461,33
Almoxarifado	374.348,28	257.966,21
Adiantamentos	4.126.297,59	1.576.447,05
Outros créditos a receber	525.474,49	341.484,57
Notas promissórias	498,00	498,00
Outros títulos a receber	907.988,28	1.053.179,47
Cheques e ordens a receber	507.233,05	257.174,50
TOTAIS	14.027.807,95	10.416.213,13

9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS

No exercício de 2013, os depósitos judiciais foram corrigidos pela taxa SELIC, com base na data dos seus referidos depósitos históricos realizados pela Unimed Nordeste RS. As provisões de contrapartidas, constantes no passivo não circulante, sofreram igual correção.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos judiciais e fiscais - Tributos	48.592.660,45	44.398.230,49
Depósitos judiciais - Resarcimento ao SUS	3.795.841,22	-
Depósitos judiciais - Trabalhistas	20.776,77	10.217,29
Depósitos judiciais - TSS	6.475.827,31	6.094.697,33
Depósito judicial - Multa ANS	1.493.926,96	-
Depósito Recursal - Judicial	1.015.385,30	1.018.752,62
Depósitos judiciais - Ações cíveis	2.432.561,97	2.409.104,74
TOTAIS	62.816.979,98	53.919.022,47

10. INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 14.476.685,42 corresponde ao investimento junto à empresa controlada Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A, na qual a Unimed Nordeste RS tem, ao final do exercício de 2013, a participação de 99,94% das ações. Foi realizado o registro do Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa, com igual valor constante do Patrimônio Líquido da Unimed Nordeste RS, neste exercício.

A participação societária no Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A encontra-se em fase pré-operacional.

INVESTIMENTOS	31/12/2013	31/12/2012
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	14.476.685,42	12.897.590,48
Participações societárias - Rede hospitalar	1476.685,42	2.897.590,48
Outros investimentos	4.360.284,36	4.299.584,99
TOTAIS	18.836.969,78	17.097.175,46

11. IMOBILIZADO**Quadro resumo dos saldos**

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	TAXAS (%)	VALOR ORIGINAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL 2013	RESIDUAL 2012
Terras hospitalares	-	6.398.500,68	-	6.398.500,68	6.398.500,68
Terras não hospitalares	-	14.098.965,65	-	14.098.965,65	14.098.965,65
Edifícios hospitalares	4%	18.288.792,99	842.459,28	17.446.333,71	18.011.104,80
Edifícios não hospitalares	4%	5.092.010,25	1.527.912,14	3.564.098,09	3.630.619,41
Instalações hospitalares	10%	3.556.889,53	2.050.535,46	1.506.354,07	1.211.985,15
Instalações não hospitalares	10%	228.797,47	228.677,94	119,53	1.587,05
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	16.933.693,32	8.948.399,20	8.085.294,12	6.368.025,17
Máquinas e equipamentos não hospitalares	10%	230.559,50	-	230.559,50	230.621,45
Equipamentos de informática hospitalares	20%	3.097.481,09	1.997.512,22	1.104.968,87	993.621,27
Equipamentos de informática não hospitalares	20%	5.753.639,16	4.025.411,35	1.728.227,81	1.904.555,31
Móveis e utensílios hospitalares	10%	9.627.111,33	6.353.806,42	3.273.304,91	3.423.556,81
Móveis e utensílios não hospitalares	10%	1.679.096,02	751.778,74	927.317,28	906.664,84
Veículos hospitalares	20%	1.393.128,10	1.329.005,90	264.122,20	217.128,46
Veículos não hospitalares	20%	116.188,00	89.795,10	46.431,90	65.329,50
Imobilização em curso	-	902.545,68	-	902.545,68	182.749,99
		87.597.988,77	27.217.304,77	60.380.684,00	57.657.015,53

Quadro resumo de movimentações

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2012	ADQUIÇÕES 2013	BAIXAS 2013	DEPRECIACÃO 2013	SALDO EM 31/12/2013
Terras hospitalares	6.398.500,68	-	-	-	6.398.500,68
Terras não hospitalares	14.098.965,65	-	-	-	14.098.965,65
Edifícios hospitalares	18.011.104,80	-	-	564.771,09	17.446.333,71
Edifícios não hospitalares	3.630.619,41	122.578,29	-	148.098,61	3.564.098,09
Instalações hospitalares	1.211.985,15	577.946,32	-	283.577,30	1.506.354,07
Instalações não hospitalares	1.587,05	-	-	1.467,52	219,53
Máquinas e equipamentos hospitalares	6.368.025,17	4.292.739,74	872.646,25	999.794,54	8.085.294,12
Máquinas e equipamentos não hospitalares	230.621,45	7.166,48	10.728,43	-	230.559,50
Equipamentos de informática hospitalares	993.621,27	351.602,17	89.661,99	150.593,58	1.104.968,87
Equipamentos de informática não hospitalares	1.904.555,31	501.017,62	182.408,86	494.936,46	1.728.227,81
Móveis e utensílios hospitalares	3.423.556,81	663.540,06	83.395,33	730.486,63	3.273.304,91
Móveis e utensílios não hospitalares	906.664,84	131.386,75	29.091,72	81.022,59	927.317,28
Veículos hospitalares	217.128,46	180.520,52	78.856,00	54.688,78	264.122,20
Veículos não hospitalares	65.329,50	-	-	18.897,60	46.431,90
Imobilização em curso	182.749,99	719.795,70	-	-	902.545,68
	57.657.015,53	7.648.281,75	1.346.278,58	3.578.334,70	60.380.684,00

O ativo imobilizado está com o custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas segundo as regras estabelecidas na NBC TG 27, referente à depreciação dos bens do imobilizado, aprovada pela Resolução 1.177/99 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável.

12. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL	31/12/2013	31/12/2012
Hospitalar	352.016,29	308.728,31
Softwares de informática	2.788.787,24	891.894,74
(-) Amortização de softwares de informática	(2.436.770,95)	(583.166,43)
Não hospitalar	1.021.687,32	690.338,90
Softwares de informática	5.460.823,64	4.932.496,50
(-) Amortização de softwares de informática	(4.439.136,32)	(4.242.157,60)
TOTAIS	1.383.703,61	999.057,21

Compõe o intangível os softwares utilizados pela Unimed Nordeste RS em sua gestão, bem como as devidas amortizações acumuladas.

13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	31/12/2013	31/12/2012
Provisões de prêmios/contraprestações	27.490.568,86	670.120,92
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG	26.788.000,00	-
Provisão para sinistro	702.000,00	670.000,00
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS	2.362.954,11	2.117.424,75
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	17.330.049,70	18.207.694,25
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PECNA)	20.662.037,12	15.149.840,32
TOTALS	67.045.605,79	36.145.280,24

As provisões de prêmios e contraprestações compõem-se de valores relativos à Provisão para Contraprestação Não Ganha, incluída pelo novo plano de contas da ANS, RNS nº 314 e nº 322, que registre os valores emitidos de faturamento, mas que ainda não se iniciou o período de cobertura (antigo Faturamento Antecipado).

14. PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS - ANS

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Regulamentado pelo art. 3º da RN nº 209 da ANS, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I, do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 5.871.050,73, em julho de 2012.

O fator K é composto pelo segmento da operadora - Cooperativa médica - SSP - e sua região de comercialização - 5 -. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 4,76%.

O Patrimônio Líquido da Operadora, com base no contexto, acima é de R\$ 76.668.746,67, e o Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) é de R\$ 298.185,97, estando em nível suficiente conforme Certificado Atuarial emitido em 28/01/2014.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6º da RN nº 209 da ANS, a Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço pós-estabelecido.

O prazo máximo permitido para adequação é de 15 anos, a partir de janeiro de 2008, conforme RN nº 313 da ANS, sendo que o valor a ser constituído no final de 15 anos, calculado na data deste balanço, é de R\$ 119.135.410,98, com exigência mínima em 31/12/2013 de 38% do valor, ou seja, o valor mínimo de R\$ 45.271.456,17. O patrimônio líquido ajustado na data do balanço é de R\$ 77.440.114,74, estando bem acima do exigido para a data de 31/12/2013.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN nº 209 da ANS, com alterações pela RN nº 274/11, representa os eventos ocorridos que a Operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência deste o maior valor obtido do cálculo da seguinte forma:

I - 9,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido, exceto aqueles referentes às contraprestações odontológicas; e

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ 87.827.689/0001-00 • Rua Moreira Cesar, 2400 • Caxias do Sul/RS

NIRE (JCE) 43400005536 • Registro na ANS 325571

II - 12% do total de eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 meses, exceto aqueles referentes às despesas odontológicas.

A PEONA total calculada até 31/12/2013, na forma definida pela Nota Técnica Atuarial (NTA) aprovada pela ANS, nos termos da RN nº 209/09, monta o valor de R\$ 20.662.037,12, acumulada em 100%.

d) Provisão de Eventos a Liquidar

Regulamentada pelo art. 15 da RN nº 209 da ANS, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

I - o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas; e

II - a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora, que evidencie a realização de procedimento assistencial a beneficiário da operadora.

e) Provisão para Remissão

Regulamentada pelo art. 18 e 19 da RN nº 209 da ANS, a Provisão para Remissão deverá ser constituída integralmente no mês de competência do fato gerador do benefício previsto contratualmente, devendo ser suficiente para a garantia da assistência à saúde durante todo o prazo restante do benefício.

Parágrafo Único. A constituição de Provisão para Remissão será de obrigatoriedade da OPS que assumir a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos nas condições contratuais pactuadas.

f) Ativos Vinculados

A Operadora mantém ativos garantidores vinculados para dar garantia às provisões técnicas de PEONA e REMISSÃO e PFSL de Eventos Conhecidos há mais de 30 dias, através de aplicações financeiras, no valor de R\$ 25.341.318,31.

g) Ativos não Vinculados

A Operadora mantém ativos garantidores não vinculados para dar garantia aos eventos conhecidos até 30 dias, através de aplicações financeiras. O saldo desta conta é de R\$ 42.177.201,41, cujo saldo reconhecido até 30 dias é de R\$ 17.330.049,70 e, reconhecido há mais de 30 dias, de R\$ 5.158.795,33 na data do balanço, conforme Certificado Atuarial.

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A seguir, o quadro com a distribuição dos tributos e encargos sociais a recolher.

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	31/12/2013	31/12/2012
Tributos e contribuições	3.135.202,44	2.763.608,59
Imposto sobre serviços - ISS	297.698,29	418.981,00
Contribuição previdenciária	1.577.999,62	1.693.907,22
Fundo de garantia por tempo de serviço	508.898,66	449.520,70
PIS e COFINS	262.477,47	206.399,67
Outros impostos e contribuições	88.958,05	87.799,99
Retenção de impostos e contribuições	6.645.676,70	6.579.949,08
Imposto de renda retido de funcionários	577.452,72	446.708,94
Imposto de renda retido de terceiros	8.763.852,76	6.129.088,29
Imposto sobre serviços retido na fonte	208.402,26	267.962,07
Contribuição previdenciária retida na fonte	607.699,27	62.667,06
Outros impostos e contribuições retidos na fonte	207.259,29	224.590,69
Parcelamento de tributos e contribuições	432.592,26	127.912,08
TOTAIS	10.213.471,40	9.476.469,75



16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

A composição analítica do quadro abaixo apresenta, por instituição financeira, os valores de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	TAXA ANUAL (%)	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
		2013	2012	2013	2012
Banco Santander S/A - Giro parcelado	1,10% a.m	-	9.094,81	-	1.051.971,43
Banco do Brasil	0,79% a.m	1.165.700,00	-	323.700,00	-
Bansicredi - Giro parcelado	CDI + 0,43 a.m	-	376.017,76	-	287.051,02
Banco Unibanco S/A - BNDES	0,02% a.m	-	1.375.542,63	-	-
Banco Bradesco S/A - BNDES	3,0% a.a	104.000,00	-	1.719.804,98	-
HR Finance Service - Leasing	1,43 a.m	250.029,04	269.384,99	105.815,54	335.844,58
TOTAL		1.519.817,07	2.032.030,19	2.149.310,52	1.674.908,03

17. DÉBITOS DIVERSOS

Incluem-se neste quadro os valores de compromissos com pessoal próprio da Operadora e com Fornecedores.

DÉBITOS DIVERSOS	31/12/2013	31/12/2012
Salários	64.665,25	2.318.508,00
Férias	32.982,04	6.771.173,60
Outras obrigações com pessoal	7.716.797,95	3.980,26
Fornecedores	2.042.711,56	12.086.990,23
Outros débitos	-	1.073.802,00
TOTAIS	9.877.160,80	23.054.154,09

18. PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A composição das provisões do Passivo Não Circulante está composta pela conta 23531 - Provisões para Tributos Diferidos e 23532 - Provisões para Ações Judiciais, conforme quadro a seguir.

PROVISÕES - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31/12/2013	31/12/2012
Provisões para tributos diferidos	2.331.781,72	1.575.806,08
Provisões para ações judiciais	66.769.542,39	59.067.155,68
Provisões tributárias	55.277.656,10	50.748.341,09
Provisões trabalhistas	2.025.000,00	2.095.970,00
Provisões cíveis	9.466.306,29	6.222.844,59
TOTAIS	69.001.324,11	60.642.961,76

Com base na análise individual das contingências, a Cooperativa possui contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, representadas por ações judiciais em curso, tendo provisionado o montante de R\$ 66.769.542,39. Os processos não provisionados não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Para o ano de 2013, a Assessoria Jurídica De Rose, Veiga, Martins e Marques Advogados Associados manteve o critério de classificação dos prognósticos, extinguindo a figura da Perda Possível Total, ou Parcial, unificando o conceito para Perda Possível. Neste prognóstico, a Unimed classifica o montante de R\$ 61.604.293,40.

a) CONTINGÊNCIAS FISCAIS

O passivo contingente atuado decorrente de litígios fiscais é oriundo principalmente de questões relativas ao COFINS e PIS, e Taxa de Saúde Suplementar da ANS.

As ações de COFINS e PIS referem-se à discussão da base de incidência com relação ao Ato Cooperativo, o qual a Unimed entende não ser tributado por força de dispositivo legal. A Unimed possui depósitos judiciais que suportam estas ações e os valores corrigidos até a data de 31/12/2013 totalizam R\$ 62.816.979,96, distribuídos da seguinte forma:

Os demais processos estão garantidos por penhora de parte dos imóveis da empresa.

Com relação ao ISS (Imposto Sobre Serviços), a Unimed possui ação em trâmite em que a Prefeitura Municipal de Flores da Cunha demanda o direito de cobrança de ISS sobre os planos de beneficiários daquele município. Acionada judicialmente, se fez necessária a garantia do processo através de carta fiança emitida pelo Banco Itaú S/A, no valor de cobertura de R\$ 3.376.209,52, na data de 29/07/2009. O processo tem prognóstico de perda possível conforme posicionamento da Assessoria Jurídica responsável pelo processo.

b) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

O passivo contingente trabalhista refere-se a ações envolvendo basicamente equiparação salarial, reintegrações e horas extras.

O montante total discutido é de R\$ 4.525.500,00, para o qual a provisão no valor de R\$ 2.025.000,00 é considerada suficiente pela Administração e seus assessores jurídicos, pois há processos não provisionados que não representam risco provável e, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS

Tramitam na esfera cível processos movidos por beneficiários, discutindo cláusulas contratuais, reajustes e direitos de cobertura não contemplados em seus planos, e a ANS, por questões de multas contratuais. O montante destas ações totalizam R\$ 30.444.761,59. A Cooperativa mantém provisão de R\$ 9.466.886,29 em 2013, para os processos cuja probabilidade de perda é considerada provável.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) CAPITAL SOCIAL**

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.179 cooperados, totalizando o montante de R\$ 50.665.621,22 (R\$ 43.876.913,75 no ano de 2012), dividido em quotas-partes.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escrituradas no livro de matrícula.

Para o exercício 2013, a Cooperativa não remunerou Juros sobre o Capital do Cooperado, pois apurou resultado negativo nas suas operações.

b) RESERVAS DE SOBRAS

O estatuto social prevê a destinação do resultado do exercício da seguinte forma:

<i>RESERVA LEGAL (RESULTADO DO ATO COOPERATIVO PRINCIPAL)</i>	<i>PERCENTUAL</i>
<i>Reserva Legal (Resultado do Ato Cooperativo Principal)</i>	10%
<i>F.A.T.E.S. ou RATES (Resultado do Ato Cooperativo Principal)</i>	5%

RESERVA LEGAL

A Reserva Legal também denominada de Fundo de Reserva é destinada a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a sofrer e para atender ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei.

FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) também denominado de RATES é destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. O fundo pode ser utilizado mediante previsão em Regulamento próprio e mediante aprovação orçamentária pelo Conselho de Administração da Cooperativa. O resultado do Ato Cooperativo Auxiliar, bem como do Ato Não Cooperativo, também são levados para a constituição do FATES.

c) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

No exercício de 2013, a Operadora registrou realização do ajuste de avaliação patrimonial na controlada Hospital Nossa Senhora do Caravaggio, pelas depreciações registradas, no montante de R\$ 701.795,01.

d) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

O valor da perda apurada no exercício de 2013, teve a seguinte destinação:



	2013		2012		
	ATO COOPERATIVO		ATO NÃO-COOPERATIVO	TOTAIS	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	197.812,74	(1.700.118,02)	(847.544,33)	(2.149.850,61)	2.036.027,84
Ajusto de exercícios anteriores					403.844,79
[+-] Resultado abrangente	389.912,39	369.674,52	42.808,09	701.795,01	212.951,72
(+) Reversão ajuste de avaliação patrimonial	389.912,39	369.674,52	42.808,09	701.795,01	212.951,72
Base destinações estatutárias/legais	587.724,14	11431.943,50	(804.736,23)	(1.448.655,60)	3.657.824,35
(-) Reserva legal - 10%	-	-	-	-	(211.842,22)
(-) FATES - 5%	-	-	-	-	(105.711,11)
(-) FATES ACA e ANC	-	-	-	-	(1.133.957,02)
(+) Reserva legal - Destinação prejuízo do exercício	587.724,14	(1.431.643,50)	(604.736,23)	(1.448.655,60)	
SOMAS À DISPOSIÇÃO DA ADO	-	-	-	-	2.201.612,70

20. EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES – ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2014, está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido.

Valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações do exercício de 2013.

	Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido – Contrato de Planos Individuais/Familiares pela Lei 9.656/1998						TOTAL
	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNACIONES	OUTROS ATENDIMENTO	DEMAIS DESPESAS	
Rede Própria	11.235.481,83	5.570.074,95	2.880.538,11	22.240.004,12	10.401.435,14	-	52.378.434,95
Rede Contratada	218.122,93	8.421.331,14	4.833.274,28	12.828.280,11	2.797.051,07	-	29.499.059,53
Reserbório	23.142,71	1.107.625,94	25.310,88	287.420,27	67.794,77	+	1.528.304,37
Intercâmbio Eventual	1.180.274,71	3.388.214,34	188.275,92	4.598.990,42	491.582,23	+	9.666.104,71
TOTAL	12.655.021,80	18.687.286,37	7.927.399,16	38.965.810,92	13.777.663,21	-	93.009.918,55

21. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS

Conforme RDC 38, de 30/10/2000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que instituiu o plano de contas padrão, estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre a venda dos planos.

Nas despesas administrativas, grupo 46, estão contidas todas as despesas operacionais, com administração, incluindo a remuneração com os dirigentes, com pessoal empregado (indenizações, encargos, instrução transporte e alimentação), serviços de terceiros e encargos, localização e funcionamento, despesas com tributos e diversas.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais seguindo a política elaborada por especialistas da área. As coberturas estão a seguir demonstradas.

SEGURODORA	APÓLICE	RAMO	BIÊNIO SEGURADO	VALOR SEGURADO
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	25.470	Incêndio	HOSPITAL UNIMED	60.000.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	8.476	Danos elétricos	HOSPITAL UNIMED	2.000.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	8.476	Despesas decorrentes de furto, queda de cabo e ruptura	HOSPITAL UNIMED	5.000.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	8.476	Equipamentos eletrônicos - sem-teto	HOSPITAL UNIMED	500.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	8.476	Impulsos de valores transacionados	HOSPITAL UNIMED	2.500.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	8.476	Quadro de vídeo, espelhos, móveis e gabinetes	HOSPITAL UNIMED	75.000,00
Royal & Sun Alliance Seguros (Brasil) S/A	8.476	Verdadeira, horário, cimento, gesso, terrazzo e revestimento	HOSPITAL UNIMED	2.000.000,00
Allianz Seguros S/A	03.18.0707856	Incêndio	DIVERSOS ENDEREÇOS	36.950.000,00
TOTAIS SEGURADOS				112.985.000,00

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31/12/2013, a Operadora não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades,

titulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

24. BENEFÍCIO AOS COLABORADORES

A Operadora investiu, no ano de 2013, em benefícios aos seus colaboradores, conforme distribuição do quadro a seguir.

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS	2013
Seguro de vida	114.683,10
Auxílio educação	419.869,46
Uniformes	274.663,46
Despesa com cesta básica	359.677,00
Programa de alimentação ao trabalhador	4.173.274,15
Vale transporte	1.304.046,40
Gratificações	531.729,70
Auxílio creche	1.370.388,19
Trainamentos/Eventos - Inscrição funcionários	249.392,63
TOTAL	8.797.674,09

25. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada conforme definido pela RN nº 344/13 da ANS - Modelos de Publicação, pelo método Direto, e feita a demonstração pelo método Indireto com a Reconciliação do Lucro Líquido obtido das atividades operacionais.

26. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Embora não seja obrigatória a elaboração do DVA, a Unimed mantém esta demonstração para fins de divulgação das importâncias com as respectivas distribuições no exercício.

27. COMPARABILIDADE

- Para efeito de comparabilidade entre os saldos contábeis do grupo Créditos de Operações com Planos de Saúde, no saldo de 2013 está refletido o montante do faturamento emitido, que tem como período de cobertura o exercício (mês) seguinte para atender a nova classificação dos valores que antes reduziam este grupo como Faturamento Antecipado nos termos da RN nº 314/12 e alterações da RN nº 322/13 da ANS. O montante de R\$ 26.718.659,26 está classificado como Provisão para Contraprestação não Ganha no Passivo Circulante.
- No exercício de 2013, a Unimed adotou o princípio contábil definido no CPC nº 30 e separou de seus custos os valores que ainda não tiveram suas faturas de cobranças emitidas, identificando estes valores como Prestação de Serviços a Faturar, cujo montante no ano foi de R\$ 3.486.972,25, gerando um efeito positivo no resultado do exercício, deste mesmo valor.
- Com a finalidade de enquadrar adequadamente a apuração tributária, a Unimed adotou plenamente o rateio de suas receitas de acordo com o tipo de atividade a que se refere pelos custos correspondentes já separados na contabilidade por atos (ACP - Ato Cooperativo Principal - ACA - Ato Cooperativo Auxiliar e AÑC - Ato Não Cooperativo), conforme definido os percentuais na Nota Explicativa, item 22.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de elaboração das demonstrações financeiras (24/02/2014) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Unimed não apresentou neste ano as demonstrações consolidadas com as do Hospital Nossa Senhora do Caravaggio S/A, conforme define o CPC 36, por não estar obrigada a fazer pelas regras definidas no item 9.31.1: "Até que a ANS estabeleça critérios próprios, as operadoras de planos de saúde estarão dispensadas de publicar suas demonstrações consolidadas de acordo com o pronunciamento CPC 36 - Demonstrações

UNIMED NORDESTE RS SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ 87.827.689/0001-00 • Rua Moreira Cesar, 2400 • Caxias do Sul/RS

NIRE (JCE) 43400005536 • Registro na ANS 325571

Consolidadas, sem prejuízo da elaboração e publicação das Demonstrações Individuais, salvo em casos específicos determinados pela ANS, do Capítulo I – Normas Gerais do Anexo da RN nº 322/13, de 27/03/2013.*

Em 2013, a Unimed representa 99,94% de participação nesta sociedade, restando apenas dois sócios para a aquisição total de sua participação acionária.

Caixas do Sul, 31 de dezembro de 2013.



CARLOS CASTELLANO SILVEIRA
Presidente
CPF nº 256.419.630-15



ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador
CRC/RS nº 033.498/O-1
CPF nº 285.709.100-10



JOSÉ ANTÔNIO LUNERTZ
Atuário
Mba nº 445

Balanco Social Anual das Cooperativas / 2013



1- Identificação

Nome da cooperativa: UNIMED NORDESTE-RS

Ramo de atividade: Saúde

CNPJ: 87827689000100

Tempo de existência: 41 anos

Responsável pelo preenchimento: ARISTEU COSTA DOS SANTOS

Atuação da cooperativa: Local Regional Nacional

2- Indicadores de Corpo Funcional	2013			2012		
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	1077	1708	2783	1073	1582	2655
Nº de admissões durante o período	31	426	457	24	474	498
Nº de saídas e demissões durante o período	27	312	339	21	376	397
Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos	-	0	-	-	0	-
... de 18 a 35 anos	-	1048	-	-	1018	-
... de 35 a 60 anos	-	652	-	-	569	-
... Maiores de 61 anos	-	8	-	-	7	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	91	-	-	47	-
Nº de pessoas com funções administrativas	98	1706	1804	97	1582	1680
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretas	18	-	18	18	-	18
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretas	0	-	-	0	-	0
Nº de indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretas	0	-	-	0	-	0
Educação dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	3	-
... Ensino fundamental	-	102	-	-	77	-
... Ensino médio	-	456	-	-	381	-
... Ensino Técnico	-	423	-	-	389	-
... Ensino superior	-	520	-	-	550	-
... Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	197	-	-	177	-
... Pós-graduação Stricto sensu (mestrado, doutorado)	-	8	-	-	8	-
... Pós-doutorado	-	0	-	-	2	-
... Livre docência	-	0	-	-	8	-
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	428	1462	1890	373	1361	1734
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	72,93%	-	-	76,38%	-
Remuneração média das mulheres	-	1.904,32	-	-	1.746,47	-
Remuneração média dos homens	-	2.535,15	-	-	2.482,42	-
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	98	98	0	86	86
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	0,00%	-	-	1,76%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	1.514,28	-	-	1.403,13	-
Nº de indígenas que trabalham na cooperativa	0	0	0	0	0	0
% de cargos de chefia ocupados por indígenas	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	0,00	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	3.027,29	-	-	1.854,00	-
Nº de pessoas com deficiência/redução notável	2	56	58	2	33	35


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33498/S-**RS**
 CPF n.º 285.709.100-10

3 - Indicadores de organização e gestão	2013	2012
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input checked="" type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagto à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input checked="" type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagto à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social
Valor da maior produção repassada ao(s) cooperado(s)	122.481,16	125.896,00
Valor da menor produção repassada ao(s) cooperado(s)	30,00	19,10
Valor da maior remuneração paga ao(s) administrador(a)	-	-
Valor da menor remuneração paga ao(s) administrador(a)	-	-
Valor do maior salário pago ao(s) empregado(s)	22.790,00	21.063,00
Valor do menor salário pago ao(s) empregado(s)	376,00	335,00
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos
Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal
Quantidade de assembleias realizadas	2	3
% Frequência média nas assembleias pelo(as) cooperados(as)	12,50%	10,00%
Decisões submetidas à assembleia	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagto de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagto de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Conselho Médico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Conselho Médico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total
Frequência do(a) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Diário <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diário <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input checked="" type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input checked="" type="checkbox"/> Participação na comunidade


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33493/S-^{RS}
 CPF n.º 285.709.100-10


Critério principal para suspensão/exclusão de cooperado(s)	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anisag <input type="checkbox"/> Concreta/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anisag <input type="checkbox"/> Concreta/MST <input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro
Número de cooperado(s) sindicalizado(s) ou filiado à Associação Profissional	300	410
A cooperativa atua a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
Principais parceiros e apoios	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input checked="" type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sescop/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input checked="" type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sescop/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato
Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input checked="" type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unimed	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input checked="" type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unimed
Número total de acidentes de trabalho	70	67
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comitês <input checked="" type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> sim, realizando campanhas e capacitações	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comitês <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperado(s) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma consultar os(as) cooperado(s) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos (as) trabalhadores (as)?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) cooperado(s) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos (as) trabalhadores(as)	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) cooperado(s) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos (as) trabalhadores(as)
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2013	2012
Ingressos e receitas brutas	572.105.428,88	573.772.916,60
Ingressos Repassados	0,00	0,00
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	4.724.066,16	3.851.261,56
Total das dívidas em 31/12	187.572.237,00	137.857.012,31
Patrimônio de cooperativa	249.844.255,33	211.091.590,53
Patrimônio de terceiros	4.184.631,70	3.786.405,27
Impostos e contribuições	3.095.086,18	24.162.740,09
Remuneração dos(as) cooperado(s) - não inclui benefícios	181.210.573,62	135.379.133,27
IR retido sobre produção cooperativa	32.723.269,09	28.858.373,63
INSS retido sobre produção cooperativa	4.240.583,93	3.807.371,41
Folha de pagamento/salários e encargos	68.109.466,15	58.713.516,74
Valor de capital para ingresso na cooperativa	80.000,00	50.000,00
Bônus ou perdas do exercício	-2.149.850,61	2.201.813,70
Fundo	0,00	-834.414,14


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33493/S-RS
 CPF n.º 285.709.100-10

5- Indicadores sociais internos	2013		2012	
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)	Empregados(as)
Alimentação	36.153,36	5.751.023,94	9.356,20	5.241.726,35
Saúde	2.082.796,79	1.833.069,52	1.181.086,18	1.545.139,76
Transporte	0,00	1.137.376,24	0,00	1.124.083,94
Segurança no trabalho	0,00	826.012,26	0,00	811.541,66
Investimentos em cultura e/ou lazer	51.821,87	96.736,89	49.083,50	130.010,32
- n° de beneficiários(as)	478	856	155	735
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0,00	303.884,72	0,00	295.219,87
- n° de beneficiários(as)	0	216	0	271
Capacitação profissional	30.871,30	438.682,46	26.033,16	242.857,00
- n° de beneficiários(as)	423	1783	435	1762
Capacitação em gestão cooperativa	1.454,35	0,00	2.490,24	0,00
- n° de beneficiários(as)	294	0	590	0
Estágios	-	54.362,47	-	55.531,25
- n° de estágios em 31/12	-	6	-	16
- n° de estágios efetivados no período	-	5	-	0
Jovem aprendiz	-	9.122,00	-	10.411,00
- n° de aprendizes em 31/12	-	13	-	29
Creche ou auxílio creche	0,00	1.388.941,58	0,00	1.132.168,83
Ações ambientais relativas a produção/operação	0,00	983.395,19	0,00	731.255,32
Seguro de vida	646.991,46	92.233,14	638.733,24	80.390,88
Previdência privada	541.532,00	0,00	564.616,00	0,00
Participações nos resultados	0,00	0,00	2.201.613,70	0,00
Bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros cursos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	29.492,04	0,00	25.855,20	0,00
Total beneficiários	1185	2828	1190	2768
Total dos investimentos sociais internos	3.431.413,19	13.104.680,41	4.706.872,42	11.385.256,39
6- Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2013		2012	
Compra de outras cooperativas	807.810,22		500.000,00	
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-		-	
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	26.771,12		19.924,21	
Investimentos em Saúde	832.223,94		534.622,10	
- n° de pessoas beneficiadas	7828		7785	
- n° de entidades beneficiadas	30		28	
Investimentos em programas de alimentação	5.682,10		6.100,00	
- n° de pessoas beneficiadas	6242		200	
- n° de entidades beneficiadas	3		1	
Investimentos em educação/alfabetização	119.259,40		70.000,00	
- n° de pessoas beneficiadas	1409		2101	
- n° de entidades beneficiadas	14		15	
Investimentos em capacitação profissional	33.236,20		40.298,57	
- n° de pessoas beneficiadas	89		114	
- n° de entidades beneficiadas	3		4	
Investimentos em esportes	54.709,00		87.324,00	
- n° de pessoas beneficiadas	35130		92660	
- n° de entidades beneficiadas	6		7	
Investimentos em cultura e/ou lazer	281.431,40		200.000,00	
- n° de pessoas beneficiadas	358815		1764001	
- n° de entidades beneficiadas	36		31	
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)ajudas humanitárias	103.885,22		70.000,00	
- n° de pessoas beneficiadas	6218		5274	
- n° de entidades beneficiadas	13		26	
Outros	0,00		0,00	
Total pessoas beneficiadas	415535		1799630	
Total entidades beneficiadas	104		114	
Total dos investimentos sociais externos	1.865.110,60		1.528.368,88	


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33498/S
 CPF n.º 285.709.100-10

7 - Outras informações	2013	2012
A prevalência privada contemple	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
A participação nos sobras ou resultados contemple	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA	<input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
Na relação dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apóia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas	65.767.717,67	54.385.037,43
Venda a outras cooperativas	22.966.096,91	44.116.746,66
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-
a) Na cooperativa	750	772
b) Na ANS	74	99
c) No Procon	44	45
d) Na justiça	1131	1341
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-
a) Na cooperativa	625	641
b) Na ANS	60	7
c) No procon	30	1
d) Na justiça	317	760
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	4.648.244,89	3.773.949,29
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-
a) Processos julgados procedentes	29	30
b) Processos julgados improcedentes	4	0
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	381.398,57	340.045,98
Valor adicionado e devolvido em R\$ - vida DVA	246.726.682,85	248.990.618,52
Distribuição % do valor adicionado:	-	-
a) Governo	7,85 %	15,51 %
b) Cooperados	61,76 %	54,90 %
c) Empregados/Clientes/Conselheiros	29,83 %	25,70 %
d) Remuneração de capitais de terceiros	0,88 %	1,99 %
e) Sociedade	0,76 %	1,61 %
f) Juros sobre capital próprio	0,00 %	-1,73 %
g) Constituição de reservas e fundos	0,00 %	-0,34 %
h) À disposição de AGO	-0,67 %	0,69 %


Dr. Carlos Castellano Silveira
 PRESIDENTE


 Contador - CRC
ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33498/S-~~RS~~
 CPF n.º 285.709.100-10

Demonstração do Valor Adicionado

Unimed: UNIMED NORDESTE-RS

(A) Geração da riqueza:	2013	2012
a) Ingressos e receitas	572.106.428,85	573.772.919,80
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	491.990.981,85	438.567.612,58
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	78.675.421,26	137.390.875,20
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	1.450.945,74	-2.185.572,18
b) Variação das provisões técnicas	315.123,58	125.970,74
b.1) Provisão de remissão	315.123,58	125.970,74
b.2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	571.791.304,60	573.646.948,86
d) Eventos, depêndios e despesas operacionais	293.699.826,50	232.878.240,21
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	108.649.171,74	185.118.171,88
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	-5.312.196,00	3.196.200,00
d.3) Outros depêndios / Despesas operacionais	81.536.458,05	44.356.868,05
e) Insumos adquiridos de terceiros	72.066.827,26	85.943.551,78
e.1) Despesa de comercialização	1.736.977,21	927.892,71
e.2) Variação das despesas de comercialização de clientes	0,00	0,00
e.3) Despesas com serviços de terceiros	11.885.241,62	11.069.836,93
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	52.264.681,25	82.810.803,11
e.5) Provisão para contingências - administrativas	0,00	-793.049,82
e.6) Despesas Financeiras	8.200.200,00	1.667.670,83
e.7) Despesas patrimoniais	119.527,16	40.393,00
e.8) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	0,00
f) Valor adicionado bruto	248.024.951,35	245.027.153,89
g) Depreciação, Amortização	5.156.322,32	4.656.226,70
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	240.868.328,73	240.168.927,19
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	5.858.554,12	8.491.891,33
(1) Receitas financeiras	6.201.357,16	8.205.578,21
(2) Resultado de equivalência patrimonial	-342.803,34	-321.643,24
(3) Outras	0,00	607.956,26
(j) Valor adicionado total distribuído (h + i)	248.726.882,85	248.690.818,52

Cristóvão
ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33498/S-RS
 CPF n.º 285.709.100-10

(B) Distribuição da riqueza	2013	2012
a) Remuneração do trabalho	225.975.964,05	200.426.562,72
a 1) Cooperados	152.388.877,75	136.525.862,83
a 1 - 1) Produção (consultas e honorários)	151.210.573,82	135.318.122,27
a 1 - 2) Benefícios	1.178.303,93	1.148.740,56
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	73.587.086,30	63.900.700,09
a 2 - 1) Salários, 13 ^o , Férias, etc.	63.440.020,20	54.552.673,53
a 2 - 2) Benefícios	5.477.320,55	5.187.193,95
a 2 - 3) F.G.T.S	4.663.445,95	4.160.843,21
a 2 - 4) Sólida / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - impostos/Taxas/Contribuições	18.871.778,70	18.576.462,57
b 1) Federais	0,00	20.261.359,08
b 1 - 1) Previdência Social e Outros	15.276.692,52	14.393.722,48
b 2) Estaduais	57.847,88	85.112,18
b 3) Municipais	3.637.438,30	3.856.269,85
c) Contribuições para a sociedade	1.885.110,80	1.528.368,88
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.164.178,71	2.490.475,51
d 1) Juros	431.825,82	653.817,15
d 2) Aluguel	1.732.554,29	1.596.658,36
d 3) Outras (royalties, direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	-2.149.850,51	5.678.918,84
e 1) Juros sobre capital próprio	0,00	4.311.719,28
e 2) Constituição de reservas e fundos	0,00	-834.414,14
e 3) Sócios / Partes liquitas a disposição da ASD	-3.149.850,51	3.201.613,70
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	246.726.362,85	248.660.818,52

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

Invest em Saúde em 2013 ampliamos o leque de projetos próprios da Cooperativa, com isso, o número de beneficiários aumentou em comparação ao ano anterior, pois, priorizamos prioritários investimentos em projetos contínuos com o monitoramento dos resultados.

Invest em projetos de alimentação em 2012 financiou projetos de mais pessoas, em 2013 priorizamos mais projetos com maiores resultados e com foco na alimentação, simplificamos o recurso financeiro tivemos maior nº de beneficiários, ainda se espalhou Projeto Doc Alimento, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Carver e beneficiou um número grande de pessoas.

Invest em Saúde e Afetividade - foi maior que 2012 e beneficiamos mais pessoas pois se encontram em et de vulnerabilidade social, no caso podemos citar o projeto Semando o Futuro - este era com alunos vinculados a etngos e os mesmos não comparem todos os dias para participar das atividades. Também tivemos o nº de beneficiários porque realizamos projetos no cotidiano de alguns projetos próprios na melhor forma.

Invest Cultura e Lazer - aumentamos o número de apresentações do Projeto Coral Unimed e a comunidade e em apresentações internas, aumentamos o nº de ações do projeto incentivo a leitura nas escolas infantis e desenvolvimento o projeto Cinema na Comunidade em uma escola grande onde atingimos um nº maior de beneficiários.

Gastos com ações sociais e filantropia aumentamos o investimento como empresa mantenedora atingindo maior nº de beneficiários e em valor o que beneficiamos, no caso do projeto Realizar é nossa parte de dignidade é coopera realizar o qual a mesma passa por processo de descontinuação e reaproveitamento por parte de mães e mãezinhas de perfil, realizando sempre do mesmo e trabalhamos forte para mais.

Notas Explicativas - Outras Informações


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
 Contador CRC/RS n.º 33498/S-**RS**
 CPF n.º 285.709.100-10

assim na adaptação às regras para a Classificação e Medição das Dívidas, adotando um método específico em relação ao ano anterior na campanha (tabela e sistema da Cooperativa).

Invest em Esporte em 2013 foram realizadas apenas as seguintes atividades: Realização do Circuito United, Pádel e Ciclismo. Após a disputa técnica e artística da cidade, no ano anterior houve também investimentos quanto às atividades nas esportivas ao ar livre.

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

a) Outras despesas de imposto


a5) Despesas Financeiras - O aumento refere-se aos juros referentes ao reconhecimento de um parcelamento do RCFIS em 2013.

b) Remuneração do governo - Impostos/Tribos/Contribuições

b1) Federais - No item "1" tem um erro de transcrição no ano de 2012 que somou os itens 01, 1 com 02 e 03. O 01 deve ser igual ao 01, 1. O item 0 tem que ser a soma dos itens 01, 02 e 03. O 01, 1 de 2013 teve aumento nominal em relação ao 01, 1 de 2012.

c) Remuneração de terceiros

c1) Provisão Perdas líquidas a disposição da AGD - A empresa neste ano registrou um prejuízo em 2013 tendo em vista entre outros o reconhecimento de uma contingência total de quase 4 milhões.


ARISTEU COSTA DOS SANTOS
Contador CRC/RS n.º 33498/S-04
CPF n.º 285.709.100-10

Unimed 
Nordeste-RS